CONCEPÇÃO GIL DICELLI/ARTE CHATGPT

ESPORTES

SÉRIE A: CEARÁ VENCE O SPORT, FORTALEZA PERDE PARA O VASCO

PÁGINAS 25 E 26

AGUANAMBI 282

DIVALDO FRANCO, QUE MORREU AOS 98 ANOS, POPULARIZOU A DOUTRINA ESPÍRITA

PÁGINA 17

ESPORTES

ELEIÇÕES DA CBF PÕEM CLUBES E FEDERAÇÕES EM LADOS OPOSTOS

PÁGINA 27

NOTÍCIAS

PRESO NA BOLÍVIA, TUTA É APONTADO COMO SUCESSOR DE MARCOLA NO PCC

PÁGINA 10

ANO XCVIII - EDIÇÃO Nº 32.824 - FORTALEZA - CE / **R$ 5,00**

OPOVO

DOM.
18/5/2025
97 ANOS





RISCO BETS



BRASIL TEM MAIS APOSTADORES DO QUE INVESTIDORES

Segundo o Raio-x dos Investimentos, produzido pela Anbima, 23 milhões de brasileiros realizaram alguma aposta em 2024. Número supera o de quem opta por aplicações como CDB, fundos e bolsa de valores

REPORTAGEM, PÁGINAS 6 E 7; FAROL, PÁGINA 2


ISSN 1517-6819
9 771517 681013



Eufrázio

EDIÇÃO: **ERICK GUIMARÃES** | ERICKGUIMARAES@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

A SEMANA

VIRGÍNIA FONSECA E O BRASIL "REBORN"

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO



Virginia fez vídeos com senadores

BETS Aos 26 anos, a influenciadora Virgínia Fonseca embalou os senadores na CPI das bets como se fossem bebês "reborn" recém-comprados, a pele lisinha de silicone e os cabelos implantados ao custo de uns milhares de reais. De visual despojado, a jovem platinada saiu-se como costumeiramente se sai nos vídeos promocionais nos quais encena uma autoconfiança que emana de si como uma aura inabalável. Foi isso que encantou e assustou aquele Congresso apalermado diante da novidade que era uma precoce milionária e seu mundo de transações impalpável sobre os quais eles não tinham tanta informação. Virgínia sabia que eles sabiam que ela sabia muito sobre jogos de apostas online, as chamadas bets, mas ou não estavam realmente interessados ou preparados ou ambos para inquiri-la a sério sobre o nó central do problema do vício, qual seja: qual era a verdadeira extensão da participação de profissionais como ela, hábeis na manipulação da autoimagem, na comercialização em larga escala da farsa do enriquecimento fácil? Era para isso que a empresária havia sido convocada a testemunhar na CPI. O que se viu, no entanto, foi um show de prestidigitação, isto é, uma ilusionista mesmerizando uma plateia que, por ofício, deveria trabalhar sempre com a suspensão da credulidade. Afinal, aos parlamentares cabia destramar esse esquema que lesou milhões de famílias e corroeu orçamentos domésticos, enquanto Virgínia e outros de sua cepa fingiam que tudo aquilo era muito ético e moral, algo como fazer propaganda de barra de chocolate. Não foi, contudo, o que aconteceu. Na prática, como todos puderam acompanhar em tempo real, a audiência se converteu em parte do truque, que é fazer passar por legal o ilegal, por certo o errado e por normal o anormal. E a depoente logrou sucesso nisso sem dificuldade, salvo ou um outro contratempo, instantes nos quais deixou o elástico da máscara escorregar, para logo em seguida ajustá-lo. Daí que a CPI, que começou como das bets, tenha sido rebatizada nas redes sociais como das "bests", numa mostra de que o país da cordialidade "buarquiana" está sempre renascendo.

Henrique Araújo
JORNALISTA DO **O POVO**



As notícias boas e ruins das estatísticas da segurança

INDICADORES Na última terça-feira, o Governo do Estado divulgou o primeiro ciclo do novo sistema de metas para a segurança pública e o resultado pode ser lido como positivo. O Estado alcançou a meta proposta ao reduzir, em março e abril, o número de homicídios em 23,7% na comparação com o mesmo período de 2024.

As estatísticas, porém, pararam de trazer boas notícias quando foram publicados os dados de maio. Nos 14 primeiros dias do mês, 131 assassinatos foram registrados. É até uma redução em comparação com o mesmo período do ano passado, mas é preciso lembrar que maio de 2024 foi um dos períodos mais conturbados na gestão de Samuel Elânio, tanto que ele viria a deixar o cargo já naquele mês.

Reduções tópicas nos indicadores de criminalidade não conseguem trazer uma sensação de efetividade no combate à violência realizado pelo Estado. Continuamos em um patamar bastante alto de ocorrências.

Até agora, as principais respostas apresentadas se dão na ostensividade, com operações permanentes, realizadas a custo de pagamentos de horas-extra e alocamento de policiais de outras regiões. O Governo precisa também ter uma estratégia cristalina no que diz respeito a avanços na investigação, na inteligência e na prevenção policial. Para isso, precisa ter a ajuda de outros entes, sobretudo, o Executivo e o Legislativo federais.

Lucas Barbosa
JORNALISTA DO **O POVO**



Entra Carlo Ancelotti, sai Ednaldo Rodrigues

FUTEBOL A semana passada começou alvissareira para o futebol brasileiro, com a confirmação de Carlo Ancelotti como novo treinador da seleção pentacampeã mundial. Foi o desfecho de uma novela que, entre idas e vindas, perdurava desde 2023. O ânimo parece ter mudado entre os torcedores, renovando as esperanças de conquista do hexa.

A contratação, anunciada ainda com o treinador italiano à frente do Real Madrid — assume a Amarelinha no próximo dia 26 —, foi também uma tentativa final do baiano Ednaldo Rodrigues de se fortalecer na presidência da CBF. Mas já era tarde. A oposição já havia distribuído denúncias na Comissão de Ética da entidade e ações na Justiça Comum. Uma destas derrubou o cartola na quinta-feira, 15.

Ou seja, três dias depois do anúncio de Ancelotti, que ainda nem chegou ao Brasil, o chefe já mudou. E ainda não se sabe quem será o próximo, já que, enquanto Ednaldo tenta retornar ao poder, os presidentes de federações estaduais se articulam para apontar um candidato de consenso. Sim, os mesmos que, há 55 dias, apoiaram de forma unânime a reeleição do baiano de 71 anos, junto com 40 clubes.

Ou seja, ainda que Ednaldo retorne por decisão judicial, já não tem mais força política. Para as federações, rei morto, rei posto. À distância, enquanto arruma as malas e observa jogadores brasileiros, Ancelotti deve ter entendido pouca coisa dos eventos recentes. Mas é o cartão de visitas mais brasileiro que poderia receber a pouco mais de um ano da Copa do Mundo.

Afonso Ribeiro
JORNALISTA DO **O POVO**



A MANCHETE

SEGUNDA-FEIRA, 12

Autuações ambientais batem recorde

1.351 autos de infração ambiental lavrados pela a Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) no Ceará em 2024. O número corresponde ao maior índice já registrado desde 2017 e ocorre como resultado de denúncias e fiscalizações feitas no Estado — que pode estar se aproximando de um futuro menos verde. Foram esses dados da reportagem assinada pela jornalista Gabriela Almeida que figuraram como manchete da edição de segunda-feira, 12, do **O POVO**.



PÁGINAS AZUIS
Capitão do penta, Cafu avalia fase da seleção brasileira e opina sobre novo técnico

VIDA&ARTE
"Exterritorial": conheça o filme que está entre as produções mais vistas da Netflix

SEGUNDA-FEIRA 12/5/2025 WWW.OPOVO.COM.BR 97 ANOS

O POVO

DEGRADAÇÃO DA NATUREZA

CEARÁ REGISTRA MAIOR NÚMERO DE AUTUAÇÕES AMBIENTAIS EM 8 ANOS

A Semace lavrou 1.351 autos de infração ambiental no Estado, no ano passado. Fortaleza é a cidade que mais registrou autuações. Desmatamento, porém, ainda é desafio. O Estado perdeu 32.486 hectares da vegetação nativa em 2023, segundo relatório mais recente do MapBiomas

FRASES
DA SEMANA

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



"SE REALMENTE FAZ TÃO MAL, PROÍBE TUDO, ACABA COM TUDO"

VIRGINIA FONSECA, influencer, ao depor na CPI ds Bets do Senado e ser questionada pelo fato de anunciar sites de apostas em suas redes sociais

"FICO COM ÓDIO QUANDO NOS TRATAM COMO OTÁRIOS. ESSA EXCOMUNGADA FALANDO EM DEUS? QUE O CARMA DA DESGRAÇA QUE ELA VENDE INUNDE A VIDA DELA"

LUANA PIOVANI, atriz, indo às suas redes sociais criticar Virginia Fonseca pelo seu depoimento na CPI das Bets

"SE FOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA, EU VOU ANISTIAR E VOU COMEÇAR UMA NOVA HISTÓRIA NO BRASIL"

RONALDO CAIADO (UNIÃO BRASIL), governador de Goiás e pré-candidato à presidência da República, adiantando disposição de, eleito, dar anistia aos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Incluindo Jair Bolsonaro

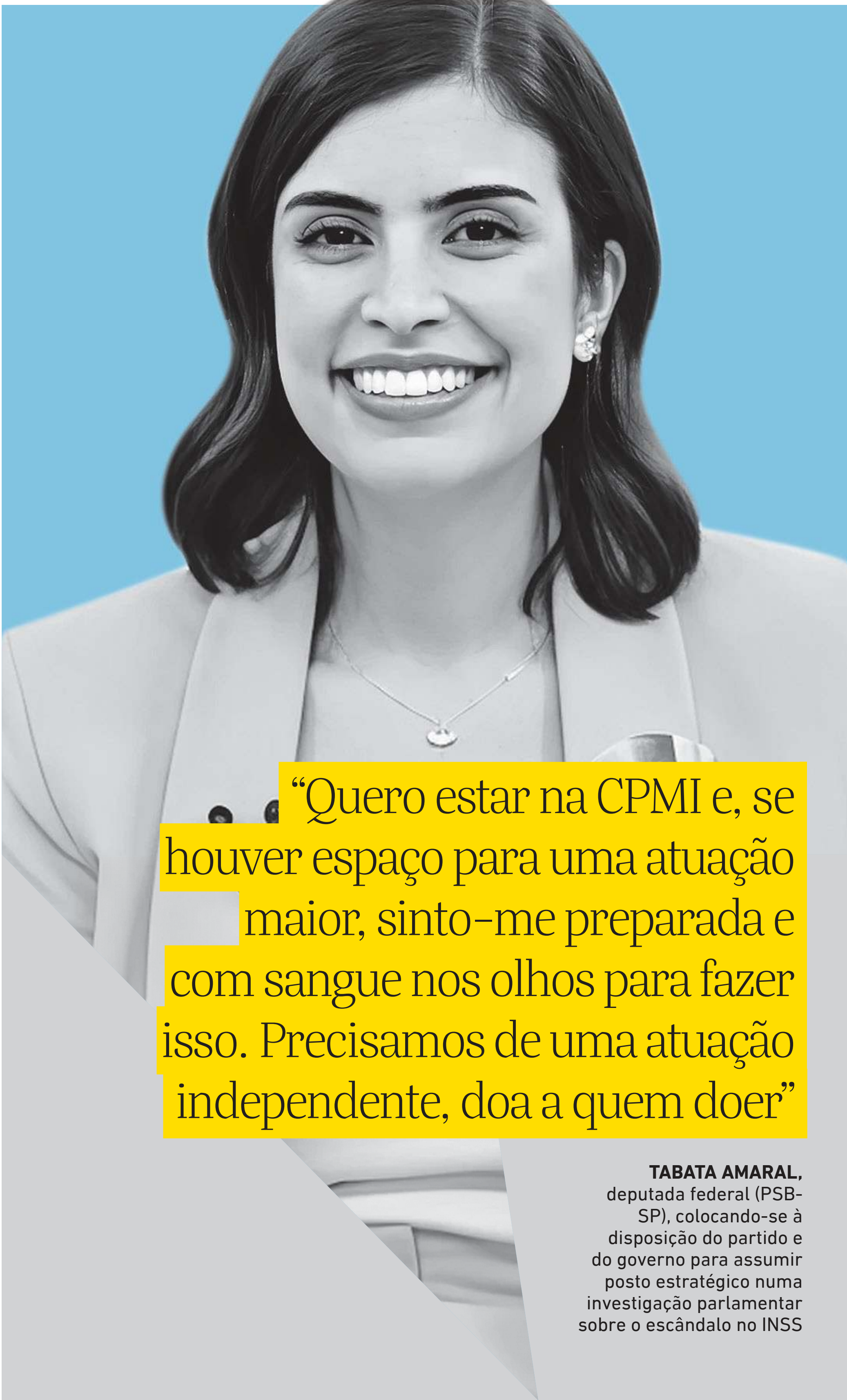
ALBERTO PIZZOLI / AFP



"GUERRA NUNCA MAIS!"

PAPA LEÃO XIV, em sua primeira bênção de domingo na Praça de São Pedro, que tradicionalmente serve como plataforma para os papas abordarem questões de interesse global

INSTAGRAM DE TABATA AMARAL



"Quero estar na CPMI e, se houver espaço para uma atuação maior, sinto-me preparada e com sangue nos olhos para fazer isso. Precisamos de uma atuação independente, doa a quem doer"

TABATA AMARAL, deputada federal (PSB-SP), colocando-se à disposição do partido e do governo para assumir posto estratégico numa investigação parlamentar sobre o escândalo no INSS

"NEM EU CONCORDO COM TUDO QUE O SUPREMO DECIDE. MUITAS VEZES EU SOU VOTO VENCIDO"

LUÍS ROBERTO BARROSO, presidente do STF, ressaltando que a Corte também lida com divergências entre os próprios ministros

"A gente ia com muita vontade, ia empurrar meio mundo de gente, pô, matar meio mundo de gente. Não ia estar nem aí"

WLADIMIR SOARES, agente da Polícia Federal que está preso e é investigado por participação na trama golpista, em trecho resgatado de uma conversa dele com um amigo no começo de 2023

VINILOURES



"Eu não sobreviveria na cadeia"

CARLA ZAMBELLI, deputada federal (PL-SP), reagindo à condenação de 10 anos de cadeia pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por ter invadido o sistema do CNJ para incluir uma decisão falsa que previa a prisão do ministro Alexandre de Moraes

AURÉLIO ALVES



"EU NÃO QUERIA SER SÓ UM JOGADOR DE FUTEBOL. EU QUERIA SER UM ATLETA PROFISSIONAL"

CAFU, duas vezes campeão mundial de futebol pelo Brasil, nas copas de 1994 e 2002, em entrevista às Páginas Azuis, do **O POVO**

"O MUJICA ERA UM SER HUMANO SUPERIOR. UMA DAS PESSOAS QUE APRENDI A RESPEITAR COMO POUCAS VEZES RESPEITEI ALGUÉM NA MINHA VIDA"

PRESIDENTE LULA, DO BRASIL, sobre a morte do ex-presidente uruguaio José Mujica

"NÓS VAMOS CONVERSAR PARA SABER EXATAMENTE QUAL É A IDEIA DELES, MAS ESPERAMOS SIM QUE ELES CONTINUEM NO PDT"

ANDRÉ FIGUEIREDO, presidente da executiva estadual do PDT, quanto à provável permanência no partido de Ciro Gomes e Roberto Cláudio

JOÃO FILHO TAVARES



"COLOCANDO O INTERESSE PESSOAL, A VAIDADE OU A MÁGOA EM SEGUNDO PLANO, A GENTE VAI CONSEGUIR, SIM, CONTORNAR TUDO ISSO E CONSTRUIR UM PROJETO PARA O ESTADO"

CAPITÃO WAGNER, presidente estadual do União Brasil, sobre a possibilidade de acordo entre as oposições para as eleições de 2026, incluindo Ciro Gomes na aliança

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR



2 DEDOS DE PROSA

LÍVIA VASCONCELOS

UMA VIDA DE LUTA PELA INCLUSÃO CHEGA À CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) tem adotado, a partir da nova gestão liderada pelo presidente Leo Couto (PSB), uma política de inclusão. Para isso, dentre as medidas pensadas, está a criação do Espaço Evoluir, que prestará apoio a filhos de servidores com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Síndrome de Down.

Para encabeçar essa fase, a Casa tem como gestora de inclusão, Lívia Vasconcelos. Ela atua na área há uma década, sendo membro da Comissão do Direito à Pessoa com Deficiência no Ceará, delegada da Associação Nanismo Brasil (Annabra), além de palestrante. A Câmara também contratou Anna Carolina como assistente dos trabalhos legislativos no plenário, jovem com Síndrome de Down.

Convidada para trabalhar na CMFor, Lívia conta que não aceitaria se fosse para ocupar cotas, mas sim para fazer a mudança de verdade e ajudar a fazer parte de uma gestão que deixe um legado de inclusão, acessibilidade e contra o capacitismo.

O POVO - Qual é a sua formação, atuação nessa pauta da inclusão e como chegou à Câmara Municipal de Fortaleza?

Lívia Vasconcelos - O meu nome é Livia Vasconcelos, eu tenho 33 anos, e estou aqui na Casa como gestora de inclusão. Fui convidada porque, há 10 anos, eu luto por inclusão. Tenho uma empresa de palestra e treinamentos também. Fiz Direito, hoje faço Serviço Social. Tenho uma empresa de mini bikes ergométricas.

Sou da Comissão do Direito à Pessoa com Deficiência no Ceará. E também sou delegada da Annabra, que é Associação Nanismo Brasil, representante do Ceará. Sempre lutei pela causa, até por ser uma pessoa com deficiência.

Tenho um tipo de nanismo raro, então foi assim que me encontraram, vamos dizer assim. Por eu sempre lutar e querer, cada vez, mais a mudança.

Quem me trouxe aqui foi através da Christiane Leitão (primeira-dama de Fortaleza). Ela conhecia o meu trabalho já, porque ela também luta pela inclusão há bastante tempo. A gente já tinha se cruzado por aí algumas vezes. Então, ele (Leo Couto) perguntou se ela tinha alguém para indicar que trabalhasse de fato, que fosse alguém com deficiência, que tem esse trabalho de verdade, não só fazer por fazer.

Ela falou o meu nome. Ela não queria muito falar o meu nome porque ela também queria que eu trabalhasse com ela, mas eu também ajudo como posso. Eu sou assim, o que me chamar para fazer, (porque) a gente quer mesmo é fazer a mudança. Eles me ligaram, disseram: "venha pra cá, venha ouvir minha proposta, preciso de alguém que mude de verdade, que faça mesmo acontecer". Eu topei porque eu vi realmente, a gente já tá vendo, são mais de 100 dias, e já tivemos grandes mudanças.


LUCIANO MELO/ CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

A GENTE QUER MESMO É FAZER A MUDANÇA

Na entrevista que fiz pra ver se topava mesmo, eu falei logo: "se vocês estão me chamando só para cotas, eu não quero. Eu quero fazer de verdade". Porque de fato eu já tenho muita coisa, muito trabalho. E eles falaram: "é realmente isso o que a gente queria ouvir de você, a gente quer mudança de verdade, não só no papel".

OP - Quais foram as primeiras ações dessa nova política de inclusão na Casa e que já podem ser notadas?

Lívia - A primeira coisa que eu fiz foi fazer uma cartilha para mostrar contra o capacitismo, falar sobre leis, termos que a gente não pode mais utilizar. Uma coisa bem informativa aqui dentro da Casa. Essa cartilha já está sendo espalhada entre outras casas legislativas, outros locais públicos aqui na Prefeitura. Então, a gente já viu uma mudança a partir daí. Temos a cartilha do autismo também.

Estamos empregando mais pessoas com deficiência. Não é só a Anna Carolina, temos uma cadeirante. Temos um concurso também para pessoas com deficiência. E temos o Espaço Evoluir. Vai chegar para atender primeiramente a Casa, porque nós fizemos uma pesquisa com todos os funcionários da Casa e descobrimos uma grande demanda de pessoas com autismo, tanto funcionários como familiares. A demanda até nos assustou pela quantidade. E depois vai ser para o público ao redor.

E a gente também faz muitas vivências, muitas experiências. Estamos fazendo uma mudança estrutural na Casa para deixá-la mais acessível. A gente tem os abafadores para o atendimento de criança que vier com os pais e tiver TEA (Transtorno do Espectro Autista), ou adultos também com TEA. A gente está tentando fazer a Casa ser 100% acessível, que é o que tem que ser.

OP - Qual é a marca que você quer deixar para a população com o seu trabalho nessa pauta no parlamento da capital cearense?

Lívia - Eu quero que a gente seja um legado, que seja exemplo para outras casas legislativas, porque é daqui que sai tudo. Não adianta a gente querer fugir se a gente quer ser espelho, porque se a gente mudar aqui dentro, as pessoas vão repetir lá fora.

Até mesmo com o vereador, com o assessor, vendo a mudança, vendo a inclusão de fato, porque ela está acontecendo, a gente está vendo a mudança. Então, a gente quer que seja espelho, que isso só cresça e que a gente veja um mundo bem mais acessível, inclusivo e menos capacitista.

Guilherme Gonsalves
guilherme.gonsalves@opovo.com.br



Eufrázio



Assine energia e economize!

Até 20% de economia na sua conta de energia todos os meses!

Conheça a **Energia por Assinatura**



Zero investimento
Sem custos de adesão.

Sem obras ou instalações
Sem necessidade de instalação de placas solares.

Energia Sustentável
Você economiza e ajuda o meio ambiente consumindo energia limpa e renovável.



Converse com nossos consultores e simule sua economia mensal.


Quem pode assinar?

Empresas e residências com consumo mensal acima de R$500,00.


Como fica a conta de energia?

Você receberá duas faturas mensais:

- **Enel:** ICMS e Taxa de Iluminação Pública;
- **9Energia**: Seu consumo de energia com a economia.

A soma das contas (ENEL + 9Energia) ficará **mais barata!**

Com nossos planos mensais você economiza **até duas contas de energia ao ano*!**

acesse: 9energia.com.br



*Informação calculada com base na soma dos descontos adquiridos ao longo do ano, subtraído pela média de consumo antes do plano.

Eufrázio

EDIÇÃO: **IRNA CAVALCANTE** | IRNACAVALCANTE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

APOSTA DE RISCO



| BETS | No Brasil, 23 milhões de brasileiros realizaram alguma aposta em 2024, segundo a Anbima. Número supera o de investidores de aplicações como CDB, fundos e bolsa de valores

SAMUEL PIMENTEL
TEXTO
samuel.pimentel@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
opovo@opovo.com.br

Mais de 23 milhões de brasileiros realizaram alguma aposta por meio de plataformas bets no ano passado. O número que equivale a 15% da população acima de 16 anos é superior aquele que opta por aplicações tradicionais, como debêntures e CDBs (6%), fundos de investimento (5%), criptomoedas (4%), compra de ações na Bolsa (3%) e a aquisição de imóveis para a revenda (3%).

Os dados fazem parte da 8ª edição do Raio-x do Investidor Brasileiro, feito pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, em parceria com o Datafolha. A pesquisa ouviu 5.846 pessoas de todas as classes sociais nas cinco regiões do País, em novembro de 2024.

O levantamento mostrou ainda que 47% desse público confessou que realiza apostas mesmo estando com dívidas atrasadas e o equivalente a 4 milhões deles consideram isso um tipo de investimento.

Além disso, o percentual de pessoas que apostam mesmo estando endividadas é bem superior à média da população em geral (33%). E, entre aqueles que consideram as bets uma forma de investimento, o indicador de endividamento chega a 51%.

"A pesquisa trouxe também um dado preocupante, 10% dos apostadores apresentaram alta propensão ao vício, com comportamentos como gastar mais do que podiam perder, enfrentar críticas de familiares ou amigos e recorrer a empréstimos ou venda de bens para continuar apostando", aponta o relatório.

Embora acreditem que possuam chances de ganhar grandes quantias em curto espaço de tempo, a maioria das pessoas que apostam em bets se considera "autocontrolada" em relação ao dinheiro, segundo a pesquisa.

Conforme os analistas que **O POVO** consultou, a avaliação é de que as apostas online não passam perto de se enquadrar como opção de investimento, mas que, sim, podem ser consideradas como gasto supérfluo que pode ser cortado em necessidade de economia no orçamento.



47%

realiza apostas mesmo estando com dívidas atrasadas

Ricardo Teixeira, professor de MBAs da Fundação Getulio Vargas (FGV), avalia que a busca por ganhos rápidos e fáceis chamam atenção de muita gente, principalmente com perfil mais jovem. No entanto, a avaliação de Ricardo é de que o avanço das bets é "perturbadora", pois evidencia uma série de problemas estruturais que deságuam em outros aspectos da vida.

"Não temos um horizonte claro de para onde ir, o que faz com que mais pessoas apostem em ganhos rápidos e "fáceis". Porque, na realidade, não são fáceis. São jogos em que a maioria das pessoas acaba pagando para uma minoria ganhar", aponta.

Ainda segundo o professor, há a percepção entre os jovens de que mudança de status econômico é limitada ao realizar investimentos. "Para quem viveu 20 anos, esperar dois anos por um rendimento parece uma eternidade".

Em meio ao crescimento das bets, o número de investidores nas opções reconhecidas pelos órgãos de controle segue em estagnação. Entre 2021 e 2023, o percentual de pessoas investidoras entre a população brasileira subiu de 31% para 37%. Em 2024, esse quantitativo parou de subir e estagnou em 37%.

Ao mesmo tempo, um contingente de 32 milhões de pessoas ficou de fora do mercado financeiro mesmo com reserva financeira disponível.

Mesmo entre os que estão inseridos no mercado financeiro de alguma forma, o perfil médio dos investidores não é de Bolsa de Valores, renda fixa ou fundos, mas a tradicional caderneta de poupança.

Segundo o levantamento, o equivalente a 20% da população investe apenas na poupança, enquanto outros 17% utilizam mais de um produto financeiro para alocar seu dinheiro, e outros 12% não aplica dinheiro em nenhum tipo de produto.

OP+
CONFIRA



A reportagem na íntegra, com mais conteúdo, no OP+



Eufrázio



CNPJ

Ceará na mira dos sites de aposta

O número de CNPJs cadastrados no Brasil que são referentes a jogos de azar online saltou 153% entre 2022 e 2024. O levantamento, feito pela BigDataCorp, revela que estados como o Ceará possuem uma proporção de bets superiores às demais empresas.

Segundo o estudo "CNPJs do Brasil", embora as regiões Norte e Nordeste representem apenas 19,47% do total de pessoas jurídicas do País, elas concentram 37,34% das empresas de apostas online.

Nesse recorte, estados como Amazonas, Maranhão e Rio Grande do Norte, além do Ceará, se destacam. No Estado, estão registrados 2,6% de todos os CNPJs brasileiros, enquanto abriga uma proporção de 5,5% do setor de bets.

O número geral de empresas com CNAE de jogos de azar online saltou de cerca de 840 no fim de 2022 para mais de 2.100 no fim de 2024. A projeção é que ao fim de 2025 o crescimento se consolide e mais 1.200 novos CNPJs sejam incluídos, o que representa um avanço de 61,5%.

Outro detalhe captado pelo levantamento é a alta presença de empresas sediadas no Exterior. Enquanto a média geral é de 0,34% dos CNPJs, no segmento de apostas esse número chega a 0,87%.

Thoran Rodrigues, CEO da BigDataCorp, comenta que, no caso das regiões Norte e Nordeste, existe uma combinação de mercado e oportunidade."De um lado, pessoas de renda mais baixa são, mesmo que indiretamente, o público-alvo dessas empresas, e esses estados concentram essa população. Do outro lado, a oportunidade de entrar em um mercado em crescimento e inexplorado era praticamente irresistível."

REDES SOCIAIS

O papel dos influencers em um país de endividados

O Raio X do Investidor mostrou ainda que 52% dos brasileiros não possui reservas financeiras, não economizam e não investem nenhum valor. Neste segmento, a grande maioria (59%), tem um nível de estresse financeiro considerado alto.

"De modo geral, ao aprofundar os comportamentos, cerca de 84% dos brasileiros e brasileiras concordam totalmente ou em partes que vivem sob pressão para aumentar a renda, enquanto 50% afirmam que trabalham excessivamente apenas para pagar suas contas", aponta a Anbima.

O que, na avaliação da entidade, cria um ciclo complicado de romper: o alto estresse, por exemplo, afeta o sono de 37% das pessoas, prejudicando o desempenho profissional e, consequentemente, as chances de melhorar a renda.

E é em meio a esse cenário - de grande endividamento e baixa educação financeira - que preocupa a crescente associação de influenciadores com as casas de apostas, na avaliação do presidente do Conselho Regional de Economia do Ceará (Corecon-CE), Wandemberg Almeida.

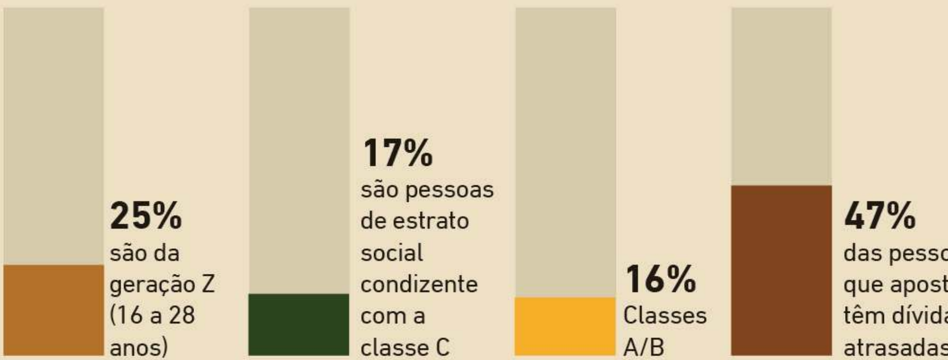
Ele cita ainda o direcionamento errático feito por influenciadores de grande alcance. "Tudo começa com a falta de planejamento financeiro, de conhecimento, de gestão dos próprios recursos. Falta direcionamento e eu também responsabilizo, infelizmente, pessoas falando de mercado financeiro sem ter conhecimento real sobre ele (mas com grande alcance nas redes sociais)", completa.

BETS

O perigo das Bets



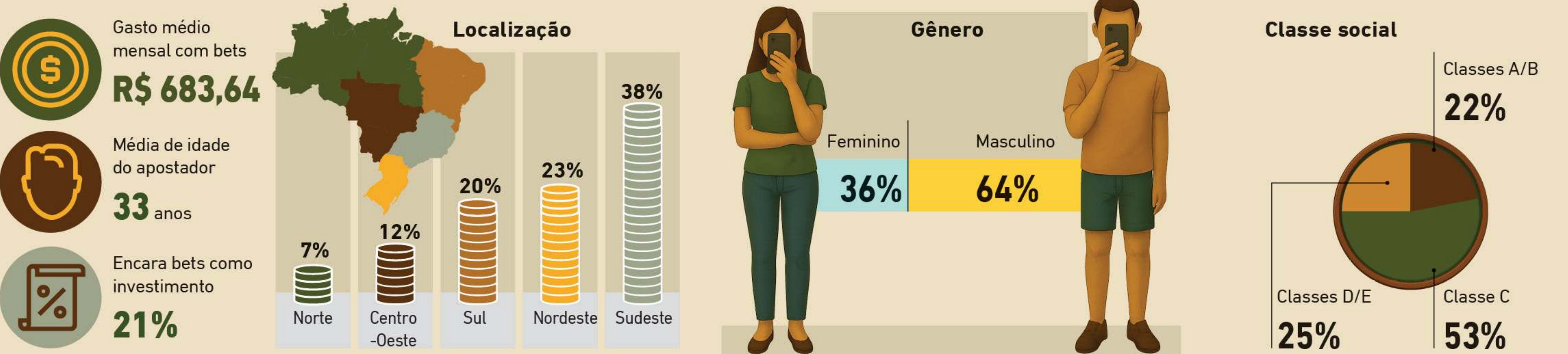




Alta tendência ao vício em apostas



Perfil das pessoas com alta tendência ao vício em apostas



Eufrázio

EDIÇÃO: ÉRICO FIRMO | ERICVOFIRMO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

CONCEITO GIL DICELLI/GERADO POR IA



JOGO NACIONAL, IMPACTO LOCAL

| MUDANÇAS |

Arranjos entre cúpulas dos partidos em planos federais unem partidos que, no Ceará, estão em lados opostos

THAYS MARIA SALLES
TEXTO
thays.salles@opovo.com.br

CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
lucianapimenta@opovo.com.br

A pouco mais de um ano das eleições de 2026, partidos importantes passam por mudanças estruturais no plano nacional. Desde trocas de comando, indefinições sobre posicionamentos em relação a governos, até a formação de federações e fusões. Movimentos nacionais que irão mexer com o cenário no Ceará e já são motivo de disputas. Dirigentes com intenções e ambições antagônicas defendem diálogo. Líderes com posicionamentos divergentes tentam a mesma via. O resultado será medido sob a óptica do tempo: alguém irá perder. O saldo irá desfalcar ou a base do governador Elmano de Freitas (PT) ou a oposição.

União Brasil e Progressistas estão bem encaminhados para uma federação, mas os líderes estaduais querem coisas distintas no Ceará. PSDB e Podemos caminham para uma fusão que também une uma sigla de situação e outra da oposição estadual. MDB e Republicanos conversam para uma federação. Facilita ambos serem da base de Elmano. Mas os líderes das duas siglas querem a mesma vaga: de candidato a senador. São duas vagas, mas há muitos interessados para ambas ficarem com a mesma federação.

O PDT é um partido envolto em incertezas. O ex-prefeito Roberto Cláudio é pré-candidato a governador e para isso cogita deixar o PDT rumo ao União Brasil.

Presidente do PDT, o deputado federal André Figueiredo evita antecipar posição para 2026. "Se a gente voltar quatro anos no tempo, ninguém diria que iria acontecer em 2022 o que aconteceu. Então, tudo pode sofrer reviravoltas".

No Estado, ele diz que o PDT tem respeito à posição dos deputados. "Eles têm uma postura de oposição. Institucionalmente, nós ainda não temos uma posição. Nós temos a possibilidade de termos um diálogo com o governador Elmano, mas ainda não tivemos desde fevereiro".

> **"MESMO A GENTE ESPERANDO QUE ELES NÃO SAIAM DO PDT, EXISTE ESSA POSSIBILIDADE"**
> **ANDRÉ FIGUEIREDO,** sobre Ciro e Roberto Cláudio

O dirigente contou que se reunirá tanto com o RC quanto com o ex-governador Ciro Gomes (PDT) para entender as pretensões de cada um. Além disso, está marcada uma reunião para a próxima terça-feira, 20, a fim de firmar posição de "independência" da legenda em relação ao governo Lula.

"Temos um bom diálogo com o governo federal, mas evidentemente todo esse processo de fritura do (Carlos) Lupi causou um desconforto grande, principalmente porque o governo mesmo sabe que o Lupi não tem nenhuma culpa nesse processo, que já se arrasta há muitos anos, de fraudes no INSS", comenta André.

"Conversaremos eu, Ciro e o Roberto para ver se conseguimos sair, digamos assim, dessa posição de indefinição, pelo menos termos um rumo, porque mesmo a gente esperando que eles não saiam do partido — e vamos trabalhar para isso —, existe essa possibilidade".

O PSD, sob o comando do ex-vice-governador Domingos Filho, está no governo Elmano e tem Gabriella Aguiar como vice de Evandro Leitão (PT) na Prefeitura de Fortaleza. O partido também observa o cenário nacional, tendendo a apoiar Tarcísio de Freitas (Republicanos) numa eventual candidatura a presidente.

"Como não existe mais verticalização, o PSD nacional respeita as decisões estaduais, em razão das circunstâncias políticas locais. Sobre o espaço do partido na composição estadual, o PSD vai tratar do assunto no momento adequado, que é em 2026", disse Domingos, apontando estar ainda "muito distante" para discussão.

Já o PT, poder nos vários níveis, fará eleição interna para renovar direções municipais, estaduais e nacionais. A nova correlação de forças será determinante para 2026.



PSDB E PODEMOS

Intenções opostas rumo à fusão

A perspectiva de fusão entre PSDB e Podemos mudará o rumo de um dos partidos no Ceará. Enquanto a direção tucana estadual, sob os cuidados do prefeito de Massapê, Ozires Pontes, prega a criação de um novo partido que represente "avanço na construção de um projeto político alternativo ao modelo representado pelo PT", Bismarck Maia, dirigente do Podemos, trabalha pela manutenção do "compromisso" com o governador Elmano de Freitas (PT).

"A fusão não pode se limitar a uma junção burocrática de siglas. Ela precisa refletir uma nova postura, especialmente em estados como o Ceará, onde o PT domina o cenário político há anos", defende Ozires. O tucano almeja realinhamento político que exclui a "preservação de apoios a um projeto" que, segundo ele, "já se esgotou".

O dirigente do PSDB considera "natural e desejável" que os filiados do novo partido, fruto dessa fusão, adotem postura de oposição a Elmano. Sem citar nomes, Ozires releva que lideranças contrárias ao governismo dialogam sobre a construção dessa frente.

"É natural que esse debate se intensifique à medida que a fusão se formalize. O mais importante é que possamos apresentar à sociedade cearense um projeto sólido, combativo e com real capacidade de renovação".

Bismarck, por sua vez, não apenas é favorável à fusão do Podemos com o PSDB como diz ter contribuído para que ela se concretize. Contudo, ao contrário de Ozires, ele expõe desejo de seguir governista.

Para isso, o dirigente estadual do Podemos mantém um bom relacionamento com lideranças tucanas, especialmente o ex-governador Tasso Jereissati, e um constante diálogo com a própria base.

"Converso de perto com as pessoas e sinto o desejo, que é o nosso, do Podemos, de seguir na base do governador Elmano. É o meu objetivo, que pressupõe muito diálogo", reforça Bismarck, colocando-se à disposição dessa construção.

Ele também comentou que ainda não há articulação sobre quem deve liderar a fusão no Ceará. "As conversas com o ex-senador Tasso foram objetivando manter sempre o bom diálogo, o que tem acontecido", contorna o dirigente partidário.

UNIÃO BRASIL E PROGRESSISTAS

Federação formada, alinhamento pendente

Composta por partidos de lados opostos nos blocos de poder estadual, a federação União Progressista, entre União Brasil e Progressistas, impõe negociações sobre o Ceará.

O primeiro partido está na oposição à gestão Elmano de Freitas (PT) enquanto o segundo compõe o governismo. Presidente do Progressistas Ceará, o deputado federal AJ Albuquerque reforça que o partido "continuará na base do governador" observando que o União Brasil faz parte da composição com o PT em nível nacional.

"Ainda tem muito tempo, agora devemos focar no nosso mandato", afirma. Capitão Wagner, presidente estadual do União Brasil, adotou tom conciliador ao afirmar que o diálogo será o caminho para alinhar os rumos.

"Após a formalização da federação, que deve ser concluída no segundo semestre, vamos dialogar internamente com quem está estabelecido que vai designar a presidência da federação e, em seguida, a gente vai conversar, com todo o respeito, carinho e transparência com o pessoal do Progressistas", pondera.

Segundo o ex-deputado, uma vez tomada a "decisão política" de quem liderará a federação, ela deverá ser acompanhada por todos os integrantes.

Elemento extra é o fato de o ex-prefeito Roberto Cláudio, ainda no PDT, busca viabilizar candidatura ao Governo do Ceará em possível filiação ao União Brasil.

Wagner, por sua vez, planeja lançar candidatos na chapa majoritária, buscando formar um arco com partidos como PL e PSDB. "A gente não vai ter dificuldade porque são muitas vagas: governador, vice-governador, duas vagas de senadores, suplentes. O PL já demonstrou a prioridade por uma vaga de Senado, com a pré-candidatura lançada do Alcides Fernandes. Vamos ver os outros espaços como as demais legendas que podem se somar, e ver os nomes posteriormente, sem vaidade, sem colocar o projeto pessoal à frente do projeto maior que é o Estado", disse.

MDB E REPUBLICANOS

Federação à vista, disputa à espreita

A proposta de federação entre MDB e Republicanos tende a progredir com o aval dos líderes estaduais do Ceará, respectivamente, o deputado federal Eunício Oliveira e o ex-senador Chiquinho Feitosa. Em conversa com **O POVO**, ambos reforçaram disposição em contribuir para a empreitada.

Mas ambos compartilham ambições em comum: uma vaga ao Senado em 2026.

"Sei que Eunício tem a pretensão de ser candidato a senador, e eu também tenho, mas não é por isso que vamos ser contra a federação caso seja de interesse do partido como um todo", resume o republicano. O emebebista também garante que "não haverá problemas".

Chiquinho conta ainda já ter sido consultado pelo presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira. "Eu disse, de pronto, que sou a favor da federação e não tenho a menor dificuldade de me entender com Eunício. Pessoa da minha estima e que, para mim, será um prazer caminharmos juntos", desenvolve.

Questionados sobre a liderança da federação, o presidente do MDB disse que já conversou com o ex-senador e com o vereador Ronaldo Martins (Republicanos). "Não [há consenso ainda], porém isso não será problema algum. Chiquinho e eu faremos facilmente esse entendimento", assegura o deputado federal.

O presidente estadual do Republicanos confirma a projeção. "Com certeza vamos, aqui no Ceará, Eunício e eu, chegar a um bom termo e, assim, contribuir para que a federação aconteça".

Eunício ressalta o "compromisso" desses partidos com a reeleição de Elmano.

MUDANÇAS EM PARTIDOS E IMPACTOS NA ELEIÇÃO NO CEARÁ

União Progressista



O União Brasil e o Progressistas formalizaram a federação União Progressista. A definição trará fortes impactos para a política cearense, tendo em vista que o primeiro partido faz oposição ao governo Elmano de Freitas (PT) e o outro integra a base aliada.

A nova formação partidária também reverbera nas eleições de 2026, visto que o ex-prefeito Roberto Cláudio, ainda no PDT, tenta viabilizar nova candidatura ao Executivo estadual com o apoio dessas duas legendas, e encaminha possível filiação ao União Brasil.

Fusão PSDB e Podemos



A expectativa pela fusão entre PSDB e Podemos enuncia uma fissura, resta saber se na base ou na oposição ao governador Elmano. A indefinição pode provocar a saída do Podemos do governismo cearense, aumentando a instabilidade política. De um lado, Tasso Jereissati. Do outro, Bismarck Maia. Os grupos disputam assegurar controle da direção da nova sigla.

Em nível nacional, o partido tucano tem perdido influência, com desfiliações de figuras importantes como os governadores Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul, e Raquel Lyra, de Pernambuco, rumo ao PSD.

No Ceará, PSDB é próximo de pedetistas opositores a Elmano, como Ciro Gomes, Roberto Cláudio e José Sarto. Já o bloco do Podemos mais próximo do Executivo cearense faz incursão em sentido contrário, ou seja, para cravar o partido na base de Elmano. Contudo, há divisões internas no partido.

MDB e Republicanos



No caso de federação entre MDB e Republicanos, a dúvida central é quem comandará a aliança no Ceará. Os partidos são dirigidos por, respectivamente, Eunício Oliveira e Chiquinho Feitosa.

Ambos são aliados de Elmano assim como também os dois desejam pleitear uma das duas vagas ao Senado em 2026. Cadeira que é almejada por correligionários do petista, como José Guimarães e Luizianne Lins, além de outras lideranças do arco que dá sustentação ao Palácio da Abolição.

Diante desse cenário, o comando da federação definirá o posicionamento dessas siglas em nível estadual. Nacionalmente, MDB e Republicanos ficariam com 15 senadores, a maior bancada da Casa, além de 88 deputados e cinco governadores.

No Ceará, ambos são aliados do governo, mas tendem a seguir caminho separado do PT no plano federal.

PSD



O PSD, que se aproxima de Tarcísio de Freitas (Republicanos) em nível nacional, levanta questionamentos sobre qual posição adotará no Ceará, onde é aliado do PT no governo e na Prefeitura de Fortaleza.

Essa estratégia reflete a autonomia do partido no Ceará em relação às diretrizes nacionais. Após as eleições municipais de 2024, o PSD se consolidou como a terceira força política em solo cearenses, elegendo 16 prefeitos, atrás apenas de PSB e PT.

O principal líder estadual da sigla, Domingos Filho, assumiu o Desenvolvimento Econômico. Em 2024, emplacou a filha, Gabriella Aguiar (PSD), como vice-prefeita na chapa de Evandro Leitão (PT) em Fortaleza.

Reflexos da eleição interna do PT



O PT vive disputa interna pelo comando da sigla nos níveis estadual e municipal. Entre as tendências partidárias, dois campos esboçam acordo.

O Campo Democrático de José Guimarães aposta na reeleição de Antônio Filho, o Conin, no diretório cearense em diálogo com o governador e com o ministro Camilo Santana (Educação). O Campo Popular endossa Antônio Carlos para presidir Fortaleza. O primeiro não lançou postulante para a Capital, o segundo não indicou ninguém na estadual. O acordo encaminhado deve dar favoritismo às forças.

Na contramão, o Campo de Esquerda liderado por Luizianne Lins apoia Adriana Almeida e Mari Lacerda às presidências estadual e municipal, respectivamente. O grupo busca espaço em contraponto às forças hegemônicas.

E o PDT como fica?



Por fim, resta saber qual será o destino do PDT, partido historicamente influente no Ceará e hoje em processo de redefinição após rupturas internas. Elmano foi eleito sob um trabalhismo rachado no Estado, cisão que aprofundou-se até a primeira metade de seu mandato, quando Cid Gomes mingou o partido ao encaminhar aliados ao PSB.

Quatro parlamentares dão conta de sustentar uma oposição inspirada em Ciro Gomes e RC, quiçá José Sarto, na Assembleia Legislativa do Ceará. Com a queda de Lupi após o Ministério da Previdência estar no centro do recente escândalo envolvendo o INSS, o ex-governador publicizou apoio à postulação do PL do Ceará ao Senado, quem tem Alcides Fernandes como protagonista.

Eufrázio

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

Sucessor de Marcola no PCC, Tuta é preso na Bolívia

| INTERPOL | Líder de facção tentava renovar documentação no país quando foi identificado

REPRODUÇÃO



PRESO pela PFna Bolívia, Tuta é considerado o substituto de Marcola no comando do PCC

Apontado como um dos nomes da Sintonia Final da Rua, um dos principais postos na hierarquia da organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), o brasileiro Marcos Alberto de Almeida, o "Tuta", foi preso na tarde da última sexta-feira, 16, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia.

Ele vinha sendo apontado como o possível sucessor de Marco William Camacho, o "Marcola", o número 1 da facção, que está preso de forma contínua desde 1999 no Brasil.

A prisão de Tuta foi por uso de documento falso e falsidade ideológica numa ação conjunta da Polícia Federal brasileira (PF) e agentes bolivianos da Fuerza Especial de Lucha contra el Crimen (FELCC).

Ele tentava renovar a Cédula de Identidade de Estrangeiro (CEI), usada por não bolivianos residentes no país. Apresentou o nome Maycon Gonçalves da Silva, de 54 anos.

Tuta chegou a ser alvo em 2020 da operação Sharks, da PF, que investigou a cadeia logística usada pela facção para o tráfico de drogas nacional e internacional. Ele foi recentemente condenado por associação criminosa e lavagem de capitais, com pena superior a 12 anos de reclusão, mas estava foragido.

Segundo a Polícia Federal, seu nome consta na Lista de Difusão Vermelha da Interpol, o que motivou a intensificação dos esforços para a localização e a captura. Tuta seguiria como um dos principais articuladores do esquema internacional de lavagem de dinheiro e das remessas de cocaína para a Europa.

A PF confirma que Tuta está sob custódia das autoridades bolivianas, aguardando os procedimentos legais que poderão resultar em expulsão ou extradição ao Brasil.

Neste domingo, está prevista a realização de uma audiência judicial na Bolívia para definir se Marcos Roberto será expulso imediatamente ou responderá por uso de documento falso no país.



"Nossas equipes já estão prontas para sair de Brasília assim que tiver a confirmação [do governo boliviano], se for o caso de expulsão, fazer a transferência"

Andrei Rodrigues,
diretor-geral da Polícia Federal

Se for expulso, o retorno ao Brasil pode ocorrer nos próximos dias, dependendo da logística entre os dois países.

Se for necessário um processo formal de extradição, a Polícia Federal estima que poderá levar mais tempo, pois dependerá do trâmite na justiça boliviana.

Um fato destacado na trajetória de Marcos Alberto de Almeida é que ele já atuou como adido comercial do consulado de Moçambique em Belo Horizonte (MG). O adido é um agente diplomático, mas não é diplomata de carreira. Tuta ocupou a função no período de julho de 2018 até julho de 2019, mesmo sendo procurado pela polícia paulista.

O cargo no consulado moçambicano teria sido ponte larga para sua atuação no continente africano, segundo as investigações conduzidas pelo Ministério Público de São Paulo (MPSP). Mas Tuta também manteria conexões no Paraguai e na Bolívia (grandes produtores de maconha e cocaína, respectivamente) e em outros países da África, onde o PCC também despeja grandes carregamentos de entorpecentes. **(das agências)**

OPORTUNIDADE

Ministro reforça defesa da PEC da Segurança

O ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, usou as redes sociais para elogiar o trabalho da polícia federal (PF), após a prisão de Marcos Roberto de Almeida, o Tuta, líder do PCC e apontado como substituto de Marcola na facção.

Em publicação no X, o ministro aproveitou a oportunidade para apoiar a proposta de emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública.

"Com a aprovação da PEC da Segurança Pública, teremos ainda mais integração de dados e uma coordenação mais eficaz. É preciso dar paz e tranquilidade aos cidadãos e cidadãs em nosso país", disse o ministro.

A PEC é uma das prioridades para o governo federal no Congresso Nacional em 2025. A proposta foi entregue em ato simbólico ao Congresso Nacional no final de abril. Na ocasião, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que vai dar celeridade à tramitação da proposta.

O promotor Lincoln Gakiya, que investiga o PCC há décadas em São Paulo, avalia que outros chefes do PCC devem estar escondidos na Bolívia. Segundo Gakiya, o PCC escolheu a Bolívia pela facilidade de subornar autoridades e viver com documentos falsos. "Ele (o Tuta) ir voluntariamente procurar as autoridades da Bolívia para renovar documentos revela que ele tinha uma grande tranquilidade para ir e vir, sem ser incomodado", diz o promotor.

O Ministério Público de São Paulo (MPSP) chegou a anunciar que Tuta tinha sido morto pelo tribunal do crime da facção após ordenar a morte de um membro sem autorização da cúpula. No entanto, o corpo nunca foi encontrado e a morte do criminoso foi considerada um despiste plantado pelo PCC para confundir as investigações sobre seu paradeiro.

O PCC foi fundado na década de 1990 em São Paulo, inicialmente para exigir melhores condições penitenciárias após o massacre no Carandiru, que deixou 111 mortos após uma intervenção policial em 1992.

Atualmente é considerada uma das organizações criminosas mais poderosas do Brasil, com células em todo o país.

As autoridades a acusam, em particular, de enviar cocaína produzida na América do Sul para a Europa. **(das agências)**

TRAGÉDIA

Autoridades falam em 20 mortos por tornados nos Estados Unidos

ALLISON JOYCE / AFP



TORNADO deixou rastro de destruição no Kentucky

Autoridades de Kentucky e Missouri, dois estados no centro-sul dos Estados Unidos, relataram mais de 20 mortes ontem, depois que tornados causaram danos significativos na cidade de St. Louis.

O governador do Kentucky, Andy Beshear, anunciou em sua conta na rede X que pelo menos 14 pessoas morreram nas tempestades de sexta-feira. "Infelizmente, espera-se que esse número aumente à medida que recebermos mais informações", acrescentou.

No estado vizinho do Missouri, as autoridades confirmaram sete mortes em um comunicado enviado à AFP, cinco delas em St. Louis.

"Nossa cidade está de luto", disse a prefeita de St. Louis, Cara Spencer, a jornalistas. "A perda de vidas e a destruição são realmente horríveis."

Em St. Louis, cidade de quase 280.000 habitantes, uma igreja sofreu danos graves, segundo imagens da CBS, e socorristas continuavam, ontem, atendendo as vítimas.

Em 2024, acidentes relacionados a tornados causaram 54 mortes nos Estados Unidos, segundo a Administração Oceânica e Atmosférica Nacional (NOAA).

A NOAA, agência federal responsável por descrever e prever alterações meteorológicas, demitiu recentemente quase 20% de sua equipe no âmbito dos cortes de gastos públicos do governo Trump.

A Casa Branca também pretende fazer cortes substanciais no orçamento operacional da agência.

A falta de pessoal forçou alguns escritórios locais a suspender seus serviços permanentes de monitoramento climático, informou o The Washington Post na quarta-feira. **(das agências)**

RÚSSIA X UCRÂNIA

Trump diz que vai acabar com "banho de sangue"

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, publicou ontem que ligará para o presidente da Rússia, Vladimir Putin, na segunda-feira às 10h (o que corresponde a 11h do horário de Brasília).

"O tema da ligação será: acabar com o 'banho de sangue' que está matando, em média, mais de 5.000 soldados russos e ucranianos por semana, e com o comércio", disse, em publicação na rede Truth Social.

Depois de conversar com Putin, Trump pretende falar com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, e com vários membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

"Espero que seja um dia produtivo, que um cessar-fogo aconteça e esta guerra tão violenta, uma guerra que nunca deveria ter acontecido, termine. Que Deus abençoe a todos!!!", publicou.

O Kremlin declarou ontem que um encontro entre Putin e Zelensky será possível, mas somente se ambos os lados chegarem a um acordo prévio, após uma primeira rodada de negociações em Istambul que terminou sem trégua.

A Ucrânia levantou essa questão durante as negociações na sexta-feira, e o principal negociador russo disse que tomou nota.

A reunião de sexta-feira na cidade turca revelou profundas diferenças nas posições de ambos os lados, e o único anúncio concreto foi uma troca de prisioneiros, apesar da declaração da Ucrânia de que a "prioridade" era alcançar um cessar-fogo.

Os bombardeios russos continuaram na Ucrânia ontem, apesar da ameaça de novas sanções contra Moscou por parte dos aliados de Kiev. **(das agências)**

Influencer e mais 2 são denunciados por tentativa de chacina na Barra

| NAMORADO | Antonio Victor de Araújo Ferreira, o "Moscow", 18 anos, teria ordenado o crime

O Ministério Público Estadual (MPCE) denunciou na quinta-feira, dia 15, três homens pela tentativa de chacina ocorrida na madrugada do último dia 2 de maio no bairro Barra do Ceará, em Fortaleza. Na ocasião, cinco pessoas foram baleadas no chamado Campo do Cruzeiro, mas sobreviveram.

Entre os denunciados está Antonio Victor de Araújo Ferreira, o "Moscow", de 18 anos. Conhecido por gravar vídeos em redes sociais como o Kwai, ele era namorado de Francisca Bianca dos Santos Souza, de 15 anos, assassinada ao lado da irmã, Maria Beatriz Santos de Souza, de 20 anos.

As irmãs, que também eram influenciadoras digitais, foram mortas um dia antes da tentativa de chacina, crime que também ocorreu na Barra do Ceará, mas na região da comunidade da Colônia.

Conforme a investigação da Polícia Civil, a tentativa de chacina ocorreu em vingança ao duplo homicídio. Antonio Victor foi apontado como mandante da retaliação.

Pela denúncia do MPCE, as vítimas estavam em um bar, bebendo após uma partida de futebol, quando Igor Rodrigues da Cruz, de 28 anos, e Ruan Pablo Ribeiro Serra, de 19 anos, chegaram ao local em um carro. Eles teriam efetuado os disparos que atingiram as cinco pessoas sem sequer descer do veículo.

Igor acabou sendo baleado na ação, havendo a hipótese de que ele foi atingido pelo próprio comparsa. O suspeito foi socorrido a uma unidade de saúde, onde foi preso em flagrante por policiais militares.

Antonio Victor também foi autuado em flagrante, ainda durante a manhã. O MPCE mencionou que, após as mortes da namorada e da cunhada, ele publicou vídeos em redes sociais prometendo vingança.

"Isso nao vai ficar assim meu amor vc era minha vida" (Sic), foi uma das mensagens que ele publicou. Moscou, porém, negou envolvimento com o crime, afirmando ter permanecido em casa velando Francisca Bianca e Maria Beatriz.

Já Ruan Pablo foi preso também no dia 2 de maio, após policiais militares receberem a informação de que vários homens armados estavam em uma residência localizada na Rua da Paz.

De acordo com as autoridades, Antonio Victor tem influência na facção criminosa Guardiões do Estado, que age na comunidade da Colônia. Já o Campo do Cruzeiro fica em uma região onde atua o Comando Vermelho (CV). Teriam sido integrantes do CV que mataram Francisca Bianca e Maria Beatriz.

Quatro dias após a tentativa de chacina, quatro pessoas foram mortas em um campo de futebol na Colônia. Os quatro suspeitos capturados suspeitos de praticarem a matança foram apontados como integrantes do CV.






Eufrázio

EDIÇÃO: **DOMITILA ANDRADE** | DOMITILA.ANDRADE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Cidade no Ceará tem local sob suspeita de síndrome que pode indicar gripe aviária

| INVESTIGAÇÃO | Além do município de Salitre, Governo Federal investiga dois outros pontos em MG e TO

GABRIELA ALMEIDA

gabriela.almeida@opovo.com.br

Salitre, cidade a 572,70 km de Fortaleza, tem um local sob suspeita de Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves (SRN), que tem entre doenças-alvo a Influenza Aviária. Além do município, Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) investiga dois outros pontos, em Sabará (MG) e em Aguiarnópolis (TO).

Conforme entidade, todos os procedimentos necessários estão sendo realizados em galinhas dos locais suspeitos e ainda não há resultados laboratoriais conclusivos. **O POVO** solicitou mais informações à Agência de Defesa Agropecuária do Ceará (Adagri), mas até o fechamento desta edição não houve retorno.

A SRN, segundo o Mapa, é uma condição clínica respiratória que pode indicar a presença de patologias infecciosas como a Influenza Aviária, também conhecida por Gripe Aviária. Ou seja, a identificação da síndrome pode ser um indicador de que há um foco da doença no local, sendo necessários testes.

O País teve seu primeiro foco confirmado de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em uma granja comercial na última quinta-feira, 15, em Montenegro, cidade localizada no Rio Grande do Sul (RS). Em razão disso, o Ministério da Agricultura declarou emergência zoossanitária no município por 60 dias.

Um segundo foco da gripe foi detectado no Zoológico de Sapucaia do Sul, distante cerca de 50 quilômetros do ponto inicial. Após anúncio feito pelo Mapa, os países União Europeia (UE), China, Argentina, Uruguai e Chile suspenderam a importação de carne de frango oriunda do Brasil.

Com a suspensão, o bolso do consumidor brasileiro pode sentir o impacto. Segundo Odálio Girão, analista de mercado da Ceasa Ceará, a paralisação das importações pode levar uma quantidade significativamente maior de aves a ficar retida no mercado nacional, possibilitando uma queda nos preços.

No entanto, o comportamento incerto do consumidor brasileiro pode restringir o consumo por receio da doença e sua possível propagação. O analista também ressalta outra perspectiva: "Há essa grande possibilidade de os preços baixarem devido à questão da retenção da carne do frango no Brasil, mas tem outros países que desejam também importar o frango do País".

O Brasil é um grande produtor de aves não só na região Sul, mas também em outras partes do País, como Minas Gerais, Ceará e Pernambuco, que possuem forte potencial de produção. Ao **O POVO**, o economista explica que há uma tendência natural de mercado para que os preços aumentem quando há falta de produto em uma região e a demanda se desloca para outras fontes de abastecimento.

ADOBESTOCK



EXPORTAÇÃO de carne de frango do Brasil está suspensa para diversos países

"Então, tem essa tendência e os preços também aumentaram devido à falta do produto no mercado. Isso é uma tendência de mercado, é natural, pode acontecer com a falta do produto em outras regiões", informa.

Apesar do cenário indefinido em relação ao preço do frango, segundo Odálio Girão, a carne não é um problema imediato. "A maior parte da carne bovina vem da região Centro-Oeste, especificamente de Tocantins, Pará e Goiás, embora o Ceará e uma pequena parte do Nordeste também contribuam. Portanto, não se espera um afeto imediato nesse mercado devido à gripe aviária no Sul", destaca.

Quanto aos ovos, a produção forte concentra-se em outras regiões do Brasil, como Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco e Ceará. De acordo com Odálio Girão, essas regiões possuem "capacidade de produção para segurar com esses preços até que a situação se normalize com a nova postura das aves".

Em comunicado oficial, o Ministério da Agricultura e Pecuária alertou que a doença não é transmitida pelo consumo de carne de aves nem de ovos, "não havendo qualquer restrição ao seu consumo". **(Colaborou Camila Maia, especial para O POVO, com Agência Estado)**



PERDAS

O Brasil pode deixar de exportar de US$ 100 milhões a US$ 200 milhões de frango e derivados em um mês em virtude das suspensões temporárias às exportações, estima Governo

USO MEDICINAL DA CANNABIS

Fortaleza realiza Feira Canábica do Ceará com serviços e debates

FÁBIO LIMA



FEIRA antecede Marcha da Maconha

A Praça da Gentilândia, no bairro Benfica, em Fortaleza, recebeu na tarde de ontem, 17, a 4ª Edição da Feira Canábica do Ceará. O evento integra a programação do Maio Verde, mês dedicado à luta antiproibicionista no Brasil. A feira reuniu serviços, produtos e informação qualificada sobre os usos terapêutico, industrial e cultural da cannabis.

Com a participação de associações, empreendedores, profissionais da saúde e representantes jurídicos, a feira ofereceu atendimentos gratuitos, como orientação jurídica, escuta psicológica, avaliação com especialistas, além de rodas de conversa focadas em autocuidado e redução de danos.

Lígia Duarte, comunicadora e militante pela Rede Nacional de Feministas Antiproibicionistas (Renfa), e organizadora da Marcha da Maconha Fortaleza, destacou a importância da feira para desconstruir o histórico proibicionista no Brasil, especialmente contra a juventude negra e periférica.

"A criminalização de seu uso foi, e ainda é, uma ferramenta de encarceramento. Enquanto isso, as elites sempre tiveram acesso ao uso sem repressão. Esses eventos são fundamentais para mostrar que a maconha não é apenas uma pauta criminal, mas também econômica, empreendedora, medicinal e cultural", defende.

Também esteve presente o médico e prescritor de cannabis Alan de Castro Andrade (Cremec 24413).

"As principais demandas envolvem doenças psicológicas, dores crônicas, enxaquecas, dores oncológicas e algumas síndromes raras. O diferencial da cannabis medicinal é que ela atua em todas as fases da dor, desde a percepção sensorial até a interpretação no sistema nervoso central, o que representa um grande avanço terapêutico", pontua.

Pacientes que usam cannabis mediante receita médica não precisam de autorização judicial. Porém, o cultivo doméstico requer um *habeas corpus* para garantir a legalidade do cultivo.

"Para isso, o paciente deve reunir a documentação médica e procurar a Defensoria Pública ou advogados particulares especializados para entrar com o *habeas corpus*", explica o advogado Ítalo Coelho, integrante da Comissão de Direitos Humanos e da Comissão de Políticas Públicas sobre Drogas da OAB/CE.

A Feira antecede a Marcha da Maconha Fortaleza 2025, que ocorrerá no dia 25 de maio, na avenida Beira Mar, em Fortaleza. A concentração será às 15h na Estátua de Iracema. O evento busca reforçar a mobilização em prol dos direitos e da despenalização da cannabis. **(Lara Vieira)**

CEARÁ

624 mil superaram pobreza e extrema pobreza

O Ceará registrou a saída de mais de 624 mil pessoas da pobreza e da extrema pobreza nos últimos dois anos, segundo o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece).

Mais de 135 mil cearenses superaram a extrema pobreza no período 2023-2024, o que resultou em uma taxa de 7,9% – o menor índice desde o início (2012) da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O governador do Ceará, Elmano de Freitas, e a vice-governadora, Jade Romero, atribuíram a redução da pobreza aos programas Ceará Sem Fome e Vale Gás Social, comemorando os resultados na sexta-feira, 16.



BENEFÍCIO

Já o Cartão Mais Infância repassa R$ 100 para famílias com crianças de 0 a 5 anos

Iniciativa da Secretaria da Proteção Social, o programa Ceará Sem Fome é uma medida para combater a segurança alimentar. Este mês, sete mil novas famílias receberam o cartão que possibilita a compra de alimentos.

O programa possui três frentes emergenciais, onde cidadãos em vulnerabilidade podem receber um cartão no valor de R$ 300, que atende cerca de 50 mil famílias; receber marmitas nas mais de 1.300 cozinhas, com 125 mil refeições diárias; e receber alimentos arrecadados em campanhas. Segundo o Governo do Estado, mais de 170 toneladas de alimentos já foram distribuídas. Famílias consideradas de baixa renda têm direito ao tíquete Vale Gás Social três vezes ao ano. Cerca de 2,5 milhões de famílias já foram contempladas desde 2020. **(Camila Maia, especial para O POVO)**

13 DE MAIO DE 1988

ABOLIÇÃO

NÃO ACONTECEU COMO MUDANÇA SOCIAL

Há 137 anos, a Lei Áurea foi assinada em 13 de maio de 1888, abolindo a escravidão no Brasil. Veja como O POVO noticiou o centenário da data em 13 de maio de 1988

AUTORIA NÃO IDENTIFICADA/ACERVO INSTITUTO MOREIRA SALLES/DIVULGAÇÃO



Senhora na liteira (uma espécie de "cadeira portátil") com indivíduos escravizados

*** DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.**

A abolição da escravatura no Brasil, que hoje completa 100 anos, está sendo questionada pelos descendentes daqueles que foram submetidos ao cativeiro. Para o integrante do Movimento de União e Consciência Negra, Paulo Pereira Lima, referindo-se ao saldo deixado pelos 100 anos, "nos tiraram das condições subumanas das senzalas e nos colocaram nas misérias da favela". Estudos recentes no País admitem que o escravo tinha uma alimentação mais rica em proteínas e calorias do que a que se pode comprar hoje com o equivalente a 60 dólares mensais. Quando se celebra o centenário da Abolição, ao contrário de comemorações, a data merece uma profunda reflexão dos brasileiros sobre a situação do negro. Apenas as correntes foram tiradas, substituídas por outras mais visíveis como a discriminação e o preconceito, que grassam no País.

Vertical - Lei Áurea

Há um século, a princesa Isabel, no exercício do trono que pertencia ao pai, o imperador Pedro II, assinou a Lei Aurea, que formalmente acabou com a escravatura no Brasil, com atraso de decênios em relação a outros povos. Aliás, outras conquistas sociais, como a separação da Igreja do Estado e a existência do divórcio, também demoraram muito a ser introduzidas em nossa legislação.

Nesses 100 anos que ficaram para trás, o negro não se nivelou de todo ao branco como ser humano. Permaneceu como subalterno, desempenhando de preferência as funções mais humildes e menos presente nas universidades e nas atividades políticas. Numa Constituinte formada por 559 deputados e senadores, os homens de cor não chegam a uma dúzia e em 23 governadores dos Estados, nenhum é preto.

De qualquer forma, porém, o Brasil oferece um exemplo ao mundo de convivência pacífica entre negros, brancos e mestiços, sem discriminação por causa da pele. E discriminação racial no Brasil não passa de petulância de uma insignificante minoria, aqui e acolá respondendo a processo por violação da chamada Lei Afonso Arinos, que pune toda forma discriminatória pela pigmentação da pele.

A rigor, o que existe mesmo é a grande e única raça humana, dotada dos mesmos atributos e que só tem a lucrar com a sua integração numa grande família. Neste dia em que festejamos os 100 anos da Lei Aurea, não é o negro que tem de se sentir envergonhado, mas o branco que o discriminava e explorava.

Império libertou: República esqueceu - Editorial

No dia do centenário da Lei Aurea, que libertou os escravos no Brasil a 13 de maio de 1888, a data pode sugerir um convite para a reflexão e uma proposta de reconciliação interracial. Os estudos mais recentes sobre a questão do negro no País apresentam razões fundamentadíssimas de que a Abolição só foi parcial, devido à situação social lamentável do indivíduo afrobrasileiro contemporâneo. Entretanto, essas concepções carregadas de sociologismos correm o risco de, ao se tornarem panfletárias, pregarem o chamado racismo ao contrário, o do negro contra o



Cem anos de discriminação não-oficializada do negro

INTÉRPRETE

Soltando as amarras para vencer na música

Da senzala à favela

BEACH PARK PRIVILÉGIO DA NATUREZA.

habitante de procedência européia, como se as gerações atuais tivessem culpa pelo que aconteceu mais de 100 anos atrás.

A Abolição e a proclamação da República, registradas com um ano e seis meses de diferença, são episódios complementares na História do Brasil. Grande parte dos abolicionistas era republicana e a libertação dos escravos foi trabalhada como uma estratégia para derrubar o Império. Cabia, portanto, à República a tarefa de integrar o negro à sociedade, depois de libertado pela princesa Isabel. Como ironia da História, a Redentora permaneceu a heroína dos homens escuros no Brasil a ponto de, em ano recente, 1971, quando os restos mortais da Princesa e do conde d'Eu foram trasladados da Europa para Petrópolis, os caixões mortuários receberam a visita de filas e filas de pessoas negras na câmara ardente, no Rio. É uma veneração equivalente à do presidente Abraham Lincoln, nos Estados Unidos.

A Abolição extinguiu uma aberração social, mas foi acompanhada de decisões desastrosas, quando a lei Aurea determinou a incineração de todas as escrituras e documentos correspondentes ao tráfico de escravos. Os historiadores e sociólogos, como perderam uma grande fonte de estudos para interpretar o caráter afro-brasileiro. Há diferenças de comportamento básicas entre o negro que vinha trabalhar na lavoura e o africano escalado para serviços domésticos, por exemplo. O mesmo se pode dizer a respeito dos traços físicos de quem era originário de Angola e da Etiópia. Todos esses estudos perderam-se por excesso de moralismo.

O que restou foi uma tradição oral que reproduz episódios violentos, como a figura do escravo castigado no tronco. Entretanto, a herança cultural é muito maior e está vinculada à alimentação, à música, à dança, ao vestuário e a outros setores no qual contribuíram espontaneamente para a formação do Brasil. Em discurso ao Congresso Nacional, o deputado federal Paes de Andrade denuncia "a militante suposição de que os negros não eram seres humanos, mas simples mamíferos semi-racionais". São as duas faces da moeda.

No dia de hoje, é preciso lembrar que a Abolição foi obra conjunta de brancos como Castro Alves e Joaquim Nabuco, e de negros a exemplo de José do Patrocínio e Luiz Gama. Essa é a maior motivação para que haja uma reconciliação interracial. Ao contrário dos Estados Unidos, o Brasil libertou os escravos sem que fosse preciso uma guerra civil e o Ceará deu o maior exemplo, abolindo a escravatura quatro anos antes do País, fato saudado na Europa até por Victor Hugo.

Existem preconceitos no Brasil, mas estes são menos de cor do que sociais. A grande massa de negros no Brasil pertence às profissões de baixa renda e preenche a maior parte da população carcerária. O Império, sem qualquer nostalgia aqui pela Monarquia, cumpriu sua parte abolindo a escravatura. Cabia à República a segunda etapa, a da integração do descendente de africanos ao Brasil.

Negros estão questionando o centenário da Abolição

Escravidão. "Regime social de sujeição do homem e utilização de sua força, explorada para fins econômicos, como propriedade privada". Define, laconicamente, o "Dicionário Aurélio", a forma de regime oficialmente abolida há 100 anos com o nobre gesto da branca e loura princesa Isabel. Caso se subtraia "como propriedade privada" à definição, dificilmente alguém perceberia que não se está falando das atuais condições a que está submetida a esmagadora maioria dos trabalhadores brasileiros, quer brancos ou negros. "A princesa Isabel esqueceu de assinar nossa carteira de trabalho", protestam os negros baianos. Os cearenses fazem coro. "Negros: o 13 de maio não é o nosso dia" reagem, num protesto que expõe a dura face da realidade dos negros no País que se orgulha em ser uma "autêntica democracia racial".

Eufrázio
CIÊNCIA & SAÚDE
EDIÇÃO: **NEILA FONTENELE** | CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 18 DE MAIO DE 2025

FOTOS DIVULGAÇÃO / MUSEU BISPO DO ROSÁRIO

DIZEM QUE SOU LOUCO



MANTO DA APRESENTAÇÃO DE ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO, um artista plástico brasileiro que residiu em diversas instituições psiquiátricas por quase 50 anos

| ESCUTA EM LIBERDADE | O dia 18 de maio representa um marco na reforma psiquiátrica brasileira, fortalecendo os Centros de Atenção Psicossocial

KARYNE LANE
TEXTO
karyne.lane@opovo.com.br

ANA SÁ
DESIGN
ana.sa@opovo.com.br

Durante décadas, o tratamento em saúde mental no Brasil esteve marcado pela exclusão. Internações prolongadas, contenções forçadas, eletrochoques e medicação em excesso compunham o cotidiano de milhares de pessoas privadas de voz, direitos e, sobretudo, de dignidade.

Consideradas "loucas", eram afastadas do convívio social por manifestarem transtornos mentais ou de neurodesenvolvimento — duas condições tratadas como uma só e que recebiam como intervenção um método semelhante: o isolamento em manicômios.

As práticas violentas desse modelo, que atingia inclusive crianças e jovens, passaram a ser questionadas por profissionais, associações de pacientes e familiares, instituições acadêmicas, representações políticas e outros segmentos da sociedade que deram origem, na década de 1980, à luta antimanicomial.

A principal reivindicação do movimento, que é celebrado em 18 de maio, era bastante simples: tratar com humanidade.

"Os hospitais psiquiátricos privados produziram uma verdadeira indústria da internação, mantendo pacientes hospitalizados por mais tempo que o necessário para obter mais lucro. A luta foi fundamental para denunciar a enorme violência que ocorria nessas instituições e em manicômios, denunciando, inclusive, inúmeras mortes evitáveis. Foi fundamental, também, para a promulgação e consolidação da Lei Federal 10.216, em 2001, que reorientou as políticas de saúde mental no Brasil".Quem afirma é o psiquiatra e psicanalista Marcelo Veras, professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e autor de livros como "A loucura entre nós" (2014) e "A morte de si" (2023).

A lei citada por Veras consagrou os princípios da reforma psiquiátrica brasileira, priorizando o atendimento em liberdade, o fortalecimento dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e a escuta da singularidade de cada sujeito.

"Somente é possível restaurar a vida em sociedade de pacientes longamente hospitalizados elevando suas vozes à dignidade de uma escuta. Quando o paciente é tratado como um objeto a ser enclausurado, tratado exclusivamente por medicamentos e tendo sua subjetividade negada, estamos na contracorrente do processo civilizatório", argumenta o psiquiatra, que foi diretor do Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira, em Salvador, de 2000 a 2007.

Duas décadas depois, o modelo defendido por ele enfrenta ameaças: "As conquistas do início do milênio estão em risco. A falta de injeção de recursos em dispositivos extra-hospitalares asfixiou gradativamente as inovações, e o pouco investimento nos últimos anos fez com que os representantes do antigo modelo voltassem fortalecidos".

E pontua: "Quando a loucura é retratada como algo perigoso, que deve ser afastada dos outros, o estigma aumenta e impede que pessoas com grande sofrimento psíquico queiram buscar ajuda".

Veras ainda alerta que "o Google tornou-se o grande distribuidor de etiquetas. As pessoas cada vez mais acreditam que estão doentes. Percebemos isso com a febre de falsos diagnósticos de hiperatividade e transtornos do espectro autista (TEA). O autismo é algo sério e deve ser tratado com muito cuidado. Atualmente, basta uma criança ser mais arredia ou ter dificuldades de socialização que já é considerada autista."

Para o psiquiatra, pensar saúde mental hoje exige compreender os impactos da medicalização excessiva da vida. "Vivemos uma medicalização e psiquiatrização da existência. Com as novas classificações, o número de diagnósticos e consumo de medicações aumentou espantosamente. Atualmente mais da metade das mortes por overdose e suicídio são cometidas com o uso de drogas lícitas e vendidas em farmácia."



GRANDE VELEIRO de Arthur Bispo do Rosário



OP+
ESPECIAL
A reportagem completa foi antecipada para assinantes do OP+

COLEÇÃO JOSÉ RAMOS TINHORÃO/ACERVO INSTITUTO MOREIRA SALLES



DONA IVONE LARA

Primeira-dama do samba dedicou quase 40 anos a uma trajetória pouco conhecida como profissional da saúde e fez parte do movimento contra o estigma da loucura numa época em que nem se falava em musicoterapia

O OUTRO LADO DA SAMBISTA

CANTO E LIBERDADE: O PODER CURATIVO DA MÚSICA

Ela aprendeu a cantar com um passarinho e deu voz à liberdade de viver fora de qualquer gaiola. Durante 38 anos, marcou as férias para o período do Carnaval a fim de conciliar duas grandes vocações. Nos corredores dos hospitais psiquiátricos, era a enfermeira Yvonne; na Marquês de Sapucaí, era dona Ivone Lara (1922–2018), a primeira-dama do samba.

Essa é uma história pouco conhecida, mas foi somente aos 56 anos, depois de se aposentar do serviço de doenças mentais, em 1978, que dona Ivone Lara pôde se dedicar à carreira artística e dar vazão ao amor pela música que veio de berço como um "sonho meu".

Antes de emprestar seu talento à cultura brasileira, ser melodista e compositora ao lado dos maiores letristas do Brasil e de se destacar em um ambiente até então masculino como as rodas de samba, a rainha do Império Serrano também foi pioneira ao integrar as equipes dos mais respeitados médicos do País e dedicou quase quatro décadas à carreira na saúde — com papel fundamental na luta antimanicomial e na reforma psiquiátrica brasileiras ao lado da psiquiatra Nise da Silveira.

Além da paixão e dedicação ao samba, foi uma das primeiras mulheres negras a segurar o diploma de assistente social no País, num período em que a profissão ainda nem havia sido regulamentada.

Não satisfeita com as duas formações, ainda especializou-se em uma das turmas do curso elementar de ministradas por Nise, que também era sua supervisora. Como um passarinho que voa pacientemente e colhe galhos para construir o seu ninho, Ivone se deslocava entre o Rio de Janeiro e municípios de estados vizinhos para "buscar quem mora longe", parentes dessas pessoas cujos laços foram partidos. Devolver minimamente o convívio social era uma tentativa de resgatar o senso de humanidade delas.

Com a sensibilidade e o conhecimento que lhe eram natos, a enfermeira, assistente social e terapeuta ocupacional ajudou a construir uma visão diferente da maioria dos diagnósticos médicos — uma abordagem completamente nova de humanização que revolucionou o tratamento da saúde mental.

Tal enredo remete a uma época em que não se via profissionais negros na área da saúde, a musicoterapia era um processo terapêutico impensável e pacientes com transtornos mentais eram isolados da sociedade e abandonados pela família.

E se a sambista Ivone embalou histórias e transformou vidas com a voz quando artista, a melodia e eloquência da enfermeira Yvonne também ajudaram a levar a terapia musical para quem era acolhido por ela nas instituições pelas quais passou: da Casa das Palmeiras e do Instituto de Psiquiatria do Engenho de Dentro ao Hospital Psiquiátrico Pedro II (hoje Hospital Nise da Silveira), onde era conhecida por percorrer as enfermarias e os pavilhões em busca de histórias, referências e laços familiares dos pacientes.

A busca ativa não parava por aí: através das amizades que fazia com facilidade, conseguiu patrocinar instrumentos musicais e criou uma oficina de música onde passou a apoiar festas e eventos de socialização entre enfermos, familiares e funcionários — uma experiência que, anos mais tarde, daria origem ao bloco de carnaval carioca Loucura Suburbana.

"Tinha o Ribamar, que era catatônico. Vivia lá, esquecido pela família, quase sem falar. Um dia, estávamos ouvindo uma outra doente tocar piano e comecei a cantar. Ele prestou atenção e ficou admirando, até que me disse que era músico", descreveu em entrevista.



Muitos doentes que eram músicos. Muitos que estavam abandonados pela família. A doutora Nise botou uma sala de música com piano, cavaquinho, pandeiro. À tarde tinha um ensaio geral"

IVONE LARA
contou em entrevista

LINHA DO TEMPO DA LUTA ANTIMANICOMIAL NO BRASIL

1940-1950

Nise da Silveira inova no cuidado psiquiátrico com arte e afeto, no Rio de Janeiro, recusando métodos agressivos como eletrochoques e lobotomia em manicômios e hospícios. Ao lado ela, Ivone Lara introduziu a musicoterapia.

1978

Surge o Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental (MTSM) do Brasil, marco inicial da luta antimanicomial organizada no País.

1987

II Congresso Nacional de Trabalhadores da Saúde Mental, em Bauru (SP) — considerado o nascimento oficial do movimento antimanicomial. O congresso, que também foi conhecido como o "Encontro de Bauru", resultou na elaboração do "Manifesto de Bauru", um documento que se tornou um marco na luta pela reforma psiquiátrica e a construção de uma sociedade sem manicômios.

2001

É sancionada a Lei 10.216, que institui a Reforma Psiquiátrica no Brasil, priorizando o cuidado em liberdade e serviços comunitários como os Caps.

2020 EM DIANTE

Movimento alerta para retrocessos nas políticas de saúde mental exacerbados pela pandemia de Covid-19, com aumento de financiamento para comunidades terapêuticas e a possível reabertura de manicômios.

CARROSSEL
de Arthur Bispo do Rosário



TRANSFORMAÇÃO DE VIDAS

UMA ABORDAGEM NOVA DE HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE MENTAL

REPRODUÇÃO



NISE DA SILVEIRA (foto) e Ivone Lara trabalharam na humanização da saúde

"Uma mulher negra de axé a quem devemos pedir a benção". Assim é dona Ivone Lara para o psicólogo Anderson Carvalho, professor do curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará (Uece) e pesquisador de temas como racialidade, colonialidade, atenção psicossocial e atlântico negro em uma abordagem descolonial.

"Filha de Oxum, filha de um casal de músicos, uma das primeiras mulheres negras a ter acesso ao ensino superior, cursou a faculdade através de uma bolsa porque ficou entre os primeiros lugares no processo seletivo. Então a primeira coisa que tem que se colocar é que ela foi contemporânea, sobretudo porque pegou um período em que a forma de fazer saúde e psiquiatria era orientada pelo racismo e pela eugenia, o que tem muito a ver com o processo do pós-abolição.

Àquela altura, ela já percebia a importância do envolvimento da família e da arte na reabilitação psicossocial", analisa. Na avaliação de Carvalho, uma série de elementos combinados juntos explicam por que não há um reconhecimento à trajetória dela na saúde: "tanto racismo quanto a questão do gênero, passando pelo próprio poder médico, tendo em vista que, em linhas gerais, a figura do médico geralmente é tomada como a principal quando se pensa nos processos de saúde".

Para o professor, "é fundamental que essas histórias de profissionais negros como dona Ivone sejam inseridos na formação em saúde mental no sentido de enriquecer e de reconhecer que, intelectualmente falando, esses profissionais têm profundas contribuições".

"Quantos mais outros, quantas mais outras a gente sequer conhece? Fala-se muito de Nise da Silveira, mas não de Ivone Lara; fala-se muito de Paulo Amarante mas não de Juliano Moreira, Rachel Gouveia Passos, Virgínia Bicudo, Neusa Santos Souza, Sônia Barros. São poucas as pessoas que conhecem essas referências. É o próprio epistemicídio, como a gente chama essa forma deliberada de não reconhecer ou de invisibilizar essas produções", coloca.

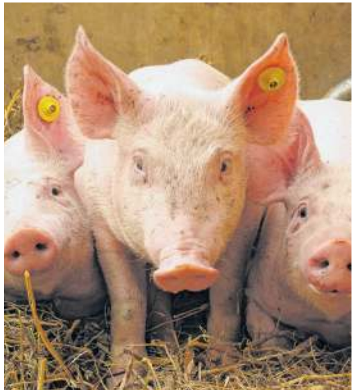
No cenário atual da luta antimanicomial, a presença de um profissional de saúde negro ou de um gestor negro, pode, sim, na opinião do psicólogo, trazer reflexões sobre quem construiu o próprio Sistema Único de Saúde (SUS) e a própria política de saúde mental.

Carvalho acredita que "diminuir as estatísticas que demostram que população negra sofre um descaso no atendimento de saúde é algo que não se resolve apenas colocando profissionais negros nessas posições. Mas a questão é mobilizar toda uma clínica que tenha a racialidade como um dos seus componentes, assim como gênero e questões de classe".

Na análise da psicóloga, psicanalista e antropóloga Tamires Marinho, "esse deveria ser um assunto bem mais lembrado, pois assim como outras figuras negras, dona Ivone Lara tem sua contribuição apagada da história".



ELIZIANE ALENCAR
PARA FALAR COM A COLUNISTA: CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR

ADOBESTOCK


ADOBESTOCK


NA INDÚSTRIA, porcos são apenas cifras e as mamães porcas são máquinas reprodutoras

ESPECIAL MÃES

AS MAMÃES PORCAS PRISIONEIRAS EM GAIOLAS

Sabia que as mamães porcas cantam para seus bebês enquanto amamentam? Seus filhotes aprendem a correr em direção à sua voz e, assim como todas as mães, as porcas têm sentimentos, instinto e amor materno. Essa espécie é tida como o quinto animal mais inteligente do mundo. Tem uma ótima memória, uma inteligência equiparável a uma criança humana, é mais esperta do que os cães, aprendem seus nomes em apenas duas semanas e são capazes de jogar videogames melhor do que alguns primatas.

Mas, na indústria da exploração animal, os porcos são apenas cifras e as mamães porcas são máquinas reprodutoras lucrativas porque têm uma gestação rápida e de muitos filhotes, ocupando o menor espaço possível. Elas são forçadas a viver confinadas por toda a vida em gaiolas tão pequenas que mal conseguem se virar ou deitar. É nessa cela apertada que elas passam uma gestação de cerca de 114 dias e mais o tempo de amamentação de seus bebês, que serão separados delas precocemente. Elas serão inseminadas sequencialmente até não conseguirem mais engravidar, quando tiverem cerca de 3 anos de idade e serão levadas para o matadouro. Elas poderiam viver até 15 anos.

A INSENSIBILIDADE DO PRESUNTO E DO BACON

ELETROCARNOSE é o método no qual uma dolorosa descarga elétrica é aplicada nas cabeças dos porquinhos com alicates elétricos, para provocar um ataque epilético e deixá-los temporariamente inconscientes, antes do abate. É comum que voltem à consciência a tempo de sofrerem também os horrores do abate.

CÂMARAS DE GÁS ou Atmosfera Controlada é uma técnica utilizada em muitos países, com gases asfixiantes para insensibilizar ou mesmo assassinar, e segue o mesmo princípio das câmaras do Holocausto.

ESCALDAGEM é a etapa na qual os porquinhos, muitas vezes conscientes, são jogados em um tanque com água fervente para que seus pelos e pernas possam ser retirados facilmente.

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO SUÍNOS

Na rentabilização dos espaços de criação das fazendas industriais, os leitões são confinados, amontoados, sem chance de tomar sol e sem acesso a poças de água para se refrescarem, provocando estresse, tensão e brigas entre eles. Por isso, ainda jovens sofrem mutilações brutais, sem anestesia, como corte do rabinho, dentes arrancados, além de serem castrados e terem suas orelhas furadas para colocar um brinco de identificação.

OS NÚMEROS DA EXPLORAÇÃO

SEGUNDO INVESTIGAÇÕES DA MERCY FOR ANIMALS (MFA):

4,8 milhões de porcas mães existiam no Brasil ao fim de 2019, passando a maior parte de suas vidas confinadas em celas de gestação individuais.

46,3 milhões de porcos foram mortos no Brasil, ao longo de 2019, o maior número registrado até então.



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo exclusivo de Eliziane Alencar

Sete cuidados para se ter com a saúde dos olhos; não coçar é um deles

| PREVENÇÃO | Pessoas acima dos 50 anos são mais afetadas com problemas de visão

Cerca de 1 bilhão de pessoas têm algum problema de visão que poderia ter sido evitado ou que precisa de tratamento correto, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Os principais são a catarata e os erros de refração não corrigidos. Mas a degeneração macular relacionada à idade, o glaucoma e complicações do diabetes também estão entre as principais causas de perda visual.

> Esses problemas afetam, principalmente, pessoas acima dos 50 anos e estão associados a perda de produtividade, menor qualidade de vida e maiores índices de depressão. A visão prejudicada nos idosos é um fator de risco para quedas e fraturas recorrentes.

ADOBESTOCK


ORGANIZAÇÃO Mundial da Saúde (OMS) alerta para os problemas de visão

"Pesquisas mostram uma associação importante entre a baixa visual e queda em idosos, e um estudo publicado na Nature mostra que a deficiência visual aumenta o risco de demência, especialmente em homens jovens", observa o oftalmologista Diego Monteiro Verginassi, do Hospital Israelita Albert Einstein. Esse estudo acompanhou um grupo de quase 800 mil pessoas ao longo de 12 anos.

Mas crianças também podem sofrer com a falta de visão, o que impacta até no rendimento escolar. Para evitar prejuízos, é essencial fazer consultas periódicas, ficar atento a alterações e tomar alguns cuidados básicos no dia a dia.

Não coçar os olhos é dos pontos importantes. Levar as mãos aos olhos pode ser uma via de infecção. "Aliás, essa é uma das formas mais comuns de transmissão de doenças oftalmológicas infecciosas. Bactérias e vírus causadores de doenças, como a conjuntivite, por exemplo, chegam aos nossos olhos através do toque das mãos", diz Verginassi.

Além disso, dependendo da intensidade e da força, pode-se piorar casos de ceratocone, doença que afeta a curvatura da córnea e que pode levar à perda visual. "Nosso olho funciona como uma máquina fotográfica, composto por um sistema de lentes. Uma delas é a córnea", explica. Essa estrutura transparente, que cobre a parte da frente do olho, tem formato curvo e algumas pessoas nascem com uma predisposição a uma curvatura mais acentuada. Ao manipular excessivamente essa região, pode-se acentuar essa deformação.

Outro ponto é a higiene. Pálpebras e cílios são regiões que contêm dobras e pelos, o que facilita o acúmulo de sujeira, restos de maquiagem, entre outros elementos que podem conter microrganismos prejudiciais à saúde dos olhos, capazes de causar infecções. Por isso, a higiene é fundamental. Uma dica é diluir xampu neutro infantil (aquele que não arde os olhos) na água morna durante o banho e limpar delicadamente essa região pelo menos uma vez ao dia. **(Agência Einstein/ Gabriela Cupani)**



TELAS

Pessoas que trabalham o dia todo no computador devem fazer pequenas pausas, lubrificar os olhos e tentar em alguns momentos focar a visão em objetos distantes


1 NÃO COÇAR OS OLHOS

Levar as mãos aos olhos pode ser uma via de infecção. Essa é uma das formas mais comuns de transmissão de doenças oftalmológicas infecciosas. Bactérias e vírus causadores de doenças, como a conjuntivite, por exemplo, chegam aos nossos olhos através do toque das mãos.


2 CUIDAR DA HIGIENE

Pálpebras e cílios podem acumular sujeira e microrganismos prejudiciais à saúde dos olhos. Uma dica é diluir xampu neutro infantil na água morna durante o banho e limpar delicadamente essa região.


3 USAR LENTES DE CONTATO CORRETAMENTE

O uso deve ser cuidadoso, observando o protocolo de limpeza e descarte.


4 TER ÓCULOS DE SOL DE BOA QUALIDADE

Óculos de sol devem ser de boa qualidade, com filtro para raios UV.


5 FAZER PAUSAS AO USAR TELAS

O uso de telas deve ser evitado em crianças menores de 2 anos. Após essa idade, deve-se usar gradativamente, mas sempre com bom senso.


6 FAZER CHECK-UPS PERIÓDICOS

O exame oftalmológico deve iniciar já no primeiro ano de vida. Nessa idade, a consulta envolve a aferição do grau e análise das estruturas oculares para avaliar a transparência e até para afastar doenças mais graves, como glaucoma e tumores.


7 ATENTAR-SE AOS SINTOMAS

Procure o médico sempre que notar alterações na visão, coceira, lacrimejamento, secreção, vermelhidão ou hipersensibilidade à luz.


FCO FONTENELE

AS MUITAS VIDAS DE UM ESPÍRITO

Líder espírita, Divaldo Pereira Franco, que desencarnou aos 98 anos, popularizou a doutrina num país de maioria católica

HENRIQUE ARAÚJO
henriquearaujo@opovo.com.br

Aos 7 anos, Divaldo contou em casa que um espírito o perseguia aonde fosse. Receava que lhe fizesse mal, embora não soubesse àquela altura do que se tratava. Homem curvado e de rosto encoberto, nele era indistinguível qualquer silhueta, exceto os contornos afogueados no centro dos quais brilhavam dois olhos. Apelidou-o mais tarde de "máscara de ferro".

Das sete décadas dedicadas ao espiritismo, o baiano Divaldo Pereira Franco, desencarnado na terça-feira passada (13) prestes a se tornar centenário, foi ladeado por essa companhia durante 30 anos. Nesse período, recebeu costumeiramente a visita indesejada e cujo propósito ele já adivinhara: colocar fim à doutrina kardecista no Brasil.

Não conseguiria. Um dia, nas palavras do próprio Divaldo, uma criança desnutrida aproximou-se da Mansão do Caminho, instituição filantrópica fundada por ele, em 1952, no bairro de Pau da Lima, em Salvador. Sozinha, procurava ajuda. Foi acolhida pelo médium, que lhe deu de beber e de comer. Logo descobriria que o garoto era o espírito reencarnado da mãe daquele espectro que o seguia de perto desde menino.

Tudo mudou, então. De perseguidora, essa entidade comunicante tornou-se colaboradora, contribuindo com a obra de Divaldo, talvez a maior referência desse conjunto de princípios decodificados por Allan Kardec muito tempo antes, misto de ciência, filosofia e religião que explicita as leis que regem a interface entre vida espiritual e terrena.

Daí a natureza pedagógica da história, narrada oral e textualmente muitas vezes por Divaldo, de modo a deixar claro como se dava a interlocução entre mundo material e imaterial, base dessa intercessão que fundamenta o espiritismo. O religioso estava certo de que podia se conectar com esse "lado de lá do espelho", aproximando as dimensões de uma trajetória que se mostrava comum e sem fronteiras: o fluxo interrupto de nascimento/vida.

Era o que havia intuído muito cedo, a ponto de os pais o açoitarem por supor que tinha o diabo em si quando se encontrava em conversações mais demoradas com essa esfera evanescente e invisível para a maior parte das pessoas, vedada apenas em aparência.

Professor, filantropo, orador, médium, escritor e líder, Divaldo foi muitos nesta encarnação. Eram convergentes para o mesmo corpo, que cuidava de se multiplicar. Trabalho social, de saúde, educacional, financeiro – a Mansão do Caminho, que atende a milhares, punha-se a serviço de toda sorte de gente necessitada de abrigo.

Antes, porém, houve o Centro Espírita Caminho da Redenção, que se estabeleceu na capital da Bahia, resultado da cooperação entre Divaldo e Nilson de Souza Pereira (1924-2013) quando o baiano contava somente 20 anos. A ele se seguiu uma série de iniciativas cujo objetivo era sobretudo prático: ir além da assistência, assegurando formação para jovens pobres, estendendo-se a outras áreas.

Esse era o Divaldo "obreiro" e cioso de suas tarefas de cidadão, uma marca que não se desfaria sequer pela aproximação tardia com figuras políticas reacionárias, tal como Jair Bolsonaro. Em paralelo, havia também o Divaldo autor de mais de duas centenas de livros oriundos de atividade mediúnica, dos quais o primeiro foi "Messe de amor", publicado ainda em 1964, creditado ao espírito que lhe seria guia por toda a andança: Joanna de Ângelis.

E, finalmente, o Divaldo orador e conferencista, hábil na apresentação e popularização do espiritismo num país majoritariamente católico. Pelos dados oficiais (censo do IBGE de 2010), há 3,8 milhões de seguidores da doutrina de Kardec no Brasil, atrás apenas do catolicismo e dos evangélicos. Em números absolutos, trata-se de um feito, que se explica talvez pela morfologia da paisagem nacional, já inclinada a cultivar denominações que se constituem nesse intercâmbio com as representações extracorpóreas, ou seja, crenças cuja espinha-dorsal é o apreço pelo encantamento e pela intervenção de forças além-mundo.

Veja-se o sincretismo, por exemplo, que nada mais é do que o cruzamento de matrizes diversas plantadas em solo pátrio (africanas, indígenas, europeias etc.). Foi nesse território que o espiritismo se aclimatou facilmente, em parte por suas características, em parte pelo empenho de lideranças de vocação para esse exercício missionário.

Eis, assim, um derradeiro papel de Divaldo, que se encontrava numa encruzilhada também de linguagens. Psicografando, era um tradutor das mensagens de ao menos seis espíritos mais profícuos: Vianna de Carvalho, Amélia Rodrigues, Manoel Philomeno de Miranda, Victor Hugo, Marco Prisco e Rabindranath Tagore. Todos formal e estilisticamente distintos uns dos outros, valeram-se do médium como canal para se expressar sobre temas variados, da compaixão às questões filosóficas.

Numa entrevista depois recolhida em livro, o espírita confessaria: "Foi em 1949 que senti imperiosa vontade de escrever, acompanhada de estranha sensação no braço, bem como ansiedade de difícil descrição". Esse frêmito inédito, que o havia repentinamente acometido, era já uma mensagem entre tantas que receberia ao longo do tempo.

O estremecimento que o convocava ao amor e à palavra só se aplacaria na passagem. Era por volta das 21h45min da terça passada quando, acomodado na mesma Mansão do Caminho onde havia criado mais de 600 filhos por adoção, Divaldo transpôs essa divisória, após mais de um ano pelejando com uma doença contra a qual não havia mais nada a fazer. Pela primeira vez desde a infância, experimentava o silêncio.

Diálogo

A obra do baiano Divaldo Pereira Franco se estrutura em dois campos. Um deles é o da divulgação e popularização do espiritismo

Sucessor

Nesse âmbito, Divaldo exerceu papel só comparável ao de Chico Xavier, maior liderança da doutrina kardecista no País

Social

O outro campo de lutas de Divaldo foi a filantropia, tão importante quanto sua atividade religiosa-doutrinária


OP+ INFLUÊNCIA
Aponte a câmera para o QRCode e leia sobre a influência de Divaldo no Ceará

EDITORIAL

A MORTE E O LEGADO DE PEPE MUJICA

"Meu ciclo acabou. Sinceramente, estou morrendo. E o guerreiro tem direito ao seu descanso". Um apelo de tom corajoso para que fosse deixado quieto, registrado na última entrevista dele publicada, já em janeiro deste 2025, que indicava a face mais serena de José "Pepe" Mujica, um líder político uruguaio de esquerda, de alcance e influência global, que teve a morte anunciada na última terça-feira, dia 13, aos 89 anos.

O clima de perda que marcou os dois dias de velório que precederam a cremação do corpo realizada na sexta-feira, dia 16, expõe o tamanho da lacuna que se abre no cenário político contemporâneo. Ao ponto de ser lamentada também em setores da direita uruguaia, de um ponto ideológico que ele nunca frequentou, demonstrando que o peso do seu exemplo vai além das diferenças que dividem o mundo em ideologias.

Mujica nunca balançou em suas convicções. Um tempo da sua vida, inclusive, foi dedicado à luta armada, quando acreditava que era possível implantar sua ideologia através da violência e da força. Algo que lhe custou 15 anos de encarceramento, em quatro prisões, boa parte do tempo em condições consideradas desumanas, sem contar os registros no corpo de seis balas após confrontos dos quais participou como integrante do grupo guerrilheiro Tupamaros.

Desde sua libertação em 1985, como resultado de um reencontro do Uruguai com a democracia, passou a atuar dentro da institucionalidade e ajudou a fundar o Movimento de Participação Popular (MPP), partido ao qual ainda estava vinculado quando da morte. Livre dos radicalismos, se integrou à Frente Ampla, coalizão de centro-esquerda pela qual se elegeria deputado, depois senador, com experiência de ministro pelo caminho, até que, em 2010, assumiu a presidência daquele país para um mandato de cinco anos.

Mujica, feito o balanço completo de sua trajetória terrena recém-finda, passa a oferecer em memória um legado que a política global deveria honrar. De alguém que lutou sempre pelas suas convicções, em momentos até no sentido literal do verbo, mas que abandona o plano terreno oferecendo a força do exemplo de quem não deixou que o fato de ter alcançado seus maiores sonhos - no caso dele a presidência do seu país - transformasse sua personalidade.

Chegava a ser espantoso, para muitos, o grau de simplicidade que Mujica oferecia na sua reclusão. A partir da chácara simples onde passou a morar, próxima a Montevidéu, recebia jornalistas e líderes regionais importantes que o procuravam com frequência cada vez maior, ao ponto de obrigá-lo a fazer o apelo do início deste texto. A política mundial sentirá a falta dele, especialmente na América do Sul, mas, como efeito atenuante, aponte-se aquilo que expressou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, seu amigo pessoal há pelo menos 40 anos: "Pessoas como Pepe Mujica não morrem". A ver. ■

O POVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL
E NOVOS NEGÓCIOS
Filipe Dummar

DIRETOR DE NEGÓCIOS
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E
EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES DE JORNALISMO

Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Gil Dicelli, Isabel Costa, Joelma Leal, Lucas Mota, Neila Fontenele, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS
Alan Magno, Demitri Túlio, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, Júlio Caesar, Marcela Tosi, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues e Sara Oliveira

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
João Marcelo Sena

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES


Demócrito Rocha
1928 - 1943


Paulo Sarasate
1943 - 1968


Creuza Rocha
1968 - 1974


Albanisa Sarasate
1974 - 1985


Demócrito Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência France Press e Gazeta Esportiva

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04; CEP: 71608-900 – Brasília/DF; Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 4,00; domingo: R$ 5,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 6,00; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 6,00; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.492,00



ARTIGOS

Leão XIV e o mundo contemporâneo



Manfredo Araújo de Oliveira
manfredo.oliveira2012@gmail.com
Professor de Filosofia da UFC. Colunista do **O POVO**

Dirigindo-se ao colégio de cardeais, o papa Leão XIV afirmou que gostaria que renovassem juntos a plena adesão ao caminho que a Igreja universal percorre desde o Concílio Vaticano II. Entre várias características deste caminho, citou duas centrais: o cuidado amoroso com os marginalizados/excluídos e o diálogo confiante com o mundo contemporâneo.

Isto implica uma tomada de consciência dos traços da civilização técnico-científica que construímos na modernidade, em que a ciência e a técnica deram à ação humana um alcance de dimensão planetária, ampliando o horizonte de sua responsabilidade. A ação humana, tecnicamente potencializada, pode deteriorar a natureza e o próprio ser humano.

A aporia básica desta civilização se revela na incapacidade de pôr um fim ao progresso calculável, destrutivo de si mesmo e da natureza. Por esta razão, sabemos que estamos diante da possibilidade de nossa própria extinção de tal modo que a catástrofe ecológica se mostra hoje como o inimigo verdadeiro e constitui um desafio para humanidade inteira. Construímos sociedades sem o mínimo respeito aos direitos fundamentais do ser humano e destruidoras da natureza.

A configuração da relação entre os povos passa por grandes transformações enquanto estão em curso tanto um processo de imbricação mundial da vida política e cultural quanto um processo de articulação de um sistema econômico mediante a inclusão de todas as sociedades no sistema de mercado. Sobretudo nos mercados financeiros, que assumem a condução de todo o processo econômico, legitimado por uma teoria que defende o mecanismo de mercado como a forma exclusiva de coordenação de uma sociedade moderna.

Experimentamos um rápido crescimento tecnológico que resulta num grande aumento da produção de riquezas, com a diminuição dos custos das empresas provocada, também, pela diminuição da mão-de-obra. Ao mesmo tempo, aumentam igualmente a fome e a miséria que levam a uma desagregação social ou mesmo à morte de milhões de seres humanos, à disparidade na distribuição de renda e de riqueza. São milhões as crianças desnutridas no mundo e cada vez mais trabalhadores, nos países em desenvolvimento, expulsos do setor formal da economia para o setor informal.

O filósofo O. Höffe fala de uma "globalização da violência", em que o arbítrio e o poder substituem o direito nas relações entre os povos e as pessoas são marcadas por um crescente egoísmo individual e grupal, pela criminalidade organizada, pelo comércio de armas, drogas e seres humanos, pelo terrorismo internacional. ■

Caace celebra seu 82° aniversário



Cássio Pacheco
presidencia@caace.org.br
Presidente da Caixa de Assistência dos Advogados do Ceará (CAACE)

Neste domingo, 18, celebramos os 82 anos de fundação da Caixa de Assistência dos Advogados do Ceará, instituição com histórico de grandes serviços prestados à advocacia cearense.

Em nossa missão de assistir a classe advocatícia, ofertamos serviços de saúde, como RPG, pilates, odontologia, fisioterapia, massoterapia, fonoaudiologia e nutrição, trazendo saúde para nossa categoria. Também na área da saúde, temos parceria com operadoras de plano de saúde e oferecemos à advocacia planos com preços e condições diferenciados dos preços de mercado.

Nossas salas, localizadas nos Fóruns da Capital, dispõem de espaços estruturados, para que advogados e advogadas possam trabalhar em boas condições. Temos também o nosso Coworking Caace, um equipamento moderno e amplo, com diversas salas de reunião dotadas de toda estrutura necessária para o perfeito exercício da advocacia.

Temos também o Transfer Caace: nossas vans que transportam, diariamente e de forma gratuita, advogados e advogadas entre os Fóruns da Cidade.

Através de parcerias firmadas com mais de 1.000 estabelecimentos de diversos segmentos, oferecemos descontos e condições especiais em seus produtos e serviços.

Também investimos forte no esporte, lazer e cultura, promovendo e apoiando eventos que envolvam a advocacia.

Mas a Caace vai além da Capital. Hoje, chegamos em todo o Ceará através de nossas 17 subseccionais, em um processo de interiorização a fim de atendermos à advocacia como um todo em nosso estado.

Neste 82° aniversário de fundação, temos muito a comemorar. Inauguramos, recentemente, nossa nova sede, que funciona ao lado da sede da OAB-CE. Um equipamento moderno e bem estruturado que trouxe mais conforto para quem busca nossos serviços.

E é assim, olhando para o futuro, que seguiremos firmes em nossa missão de bem atender nossa classe, motivados em fazer a diferença e acolher, sobretudo, aqueles profissionais que mais precisam do nosso amparo, pois acreditamos que uma advocacia mais forte é a principal ferramenta para garantir uma sociedade mais justa e igual. Viva a advocacia! Viva a Caace!! ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129



OMBUDSMAN \ João Marcelo Sena
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

OS DADOS DA SEGURANÇA E A ANÁLISE NECESSÁRIA

A primeira quinzena de maio no Ceará teve forte efeito na pauta da segurança pública. O mês começou com uma nova onda de violência que voltou a assustar a todos. A manchete do **O POVO** no dia 8/5 tinha o impactante dizer "Oito mortes violentas em oito dias na Barra do Ceará" (embora o uso direto dos termos homicídios ou assassinatos fosse mais preciso para este caso).

Na semana seguinte, a cobertura de segurança pública do **O POVO** destacou notícias que, para um olhar desatento, poderiam retratar um cenário paradoxal no comparativo com a onda de violência dos dias anteriores. Na terça-feira, 13, o levantamento Atlas da Violência, publicado anualmente pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, trazia a informação de que o número de homicídios no Ceará caíra 33,1% em 11 anos.

Dois dias depois, o Governo do Estado anunciou que pagaria o montante de R$ 45,4 milhões em bonificações aos agentes de segurança pela redução de 23,7% no número de assassinatos em março e abril deste ano em relação ao mesmo período de 2024.

O primeiro aspecto para entender que tais realidades não são contraditórias é temporal. Mas é necessário um contexto bem detalhado para chegar a essa compreensão. O dado destacado na matéria sobre o Atlas da Violência faz um comparativo simples entre os números de homicídios de 2013 e 2023. É verdade que o índice caiu 33,1%, mas a estatística evidenciada no título da matéria mostra apenas a cabeça e o rabo do bicho, deixando o corpo para ser conferido, com menor ênfase, no meio do texto, em um patamar inferior de importância.

Da forma como está, o título pode levar o leitor a pensar que houve por parte do poder público ao longo de uma década uma política exitosa de segurança pública, com bons resultados graduais e consistentes ano a ano. Não é o que a realidade aponta diante dos dados existentes no meio desse percurso. Essa é apenas uma das possíveis leituras analíticas que poderiam estar na matéria sobre o estudo que, felizmente, foi feita em um espaço de opinião pelo colunista Érico Firmo.

Quanto aos números de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) do último bimestre divulgados na quinta-feira, 15, o governo tentou jogar luz à bonificação dada aos agentes pelo cumprimento de metas por redução de homicídios, deixando de lado a recente onda de violência. A matéria do **O POVO** sobre esses dados não mencionou o aprofundamento recente da crise.

Tampouco questionou o governador e o secretário da Segurança a respeito do aumento do número de crimes em maio, algo que foi destacado pelo próprio **O POVO** em matéria que apontou uma média de 10 assassinatos por dia neste mês, segundo dados preliminares.

O aspecto simbólico do problema

Há ainda um segundo aspecto com uma maior carga simbólica. Como explicar o aumento geral da sensação de insegurança mesmo com números que são apresentados como se mostrassem o contrário? O relatório do Atlas da Violência até desenvolve explicações e hipóteses com base em estudos dos pesquisadores que o produzem, mas faltou também à cobertura do **O POVO** buscar com especialistas essas análises para ajudar o leitor na compreensão do cenário.

Questionei a Redação sobre a necessidade de a cobertura avançar para uma discussão mais analítica como complementaridade às estatísticas de segurança pública. Editora-chefe de Cidades, Tânia Alves reconhece que a matéria poderia ter usado especialistas como fonte para comentar o assunto. "Foi uma falta", admite, adicionando que o "contraste entre essas estatísticas e a percepção geral da população precisa ser algo mais trabalhado".

O debate sobre segurança pública tem se mostrado cada vez mais complexo. Não é de hoje que este é o principal desafio das gestões estaduais. Um tema que ultrapassa a esfera social e adentra os embates políticos com cada intensidade crescente. E que também exige um olhar aprofundado, que não fique restrita a números.

Um tom analítico que **O POVO** imprime com frequência em muitas coberturas e que não precisa ficar circunscrito às ótimas colunas de opinião como a do já citado Érico Firmo ou a do especialista e pesquisador em segurança Ricardo Moura.

AINDA SOBRE O PAPA

Na coluna da última semana, fiz uma análise geral da cobertura da imprensa sobre a escolha do cardeal norte-americano Robert Francis Prevost como novo papa Leão XIV. Em uma das notas, destaquei um erro cometido por **O POVO** ao publicar no Instagram uma imagem do cardeal italiano Pietro Parolin como se este tivesse sido o eleito. Atribuí o equívoco a uma eventual pressa da equipe de Mídias Sociais com o objetivo de fazer a postagem do novo pontífice o mais rápido possível, mas sem os devidos cuidados.

Editora-chefe de Mídias Sociais do **O POVO**, Glenna Cherice procurou o ombudsman ao longo da última semana apontando que a forma como o erro na foto foi abordado na coluna teve como premissa a hipótese da imagem "estar previamente preparada", pelo fato de Parolin ser até então um dos favoritos ou "que houve uma corrida para **O POVO** ser o primeiro a publicar", o que ela destaca não ter ocorrido nenhuma das situações.

"No momento da publicação, ao buscar pelo nome do novo papa na própria plataforma da (agência) AFP, o sistema retornou, de forma cruzada, imagens de outros religiosos. A publicação da imagem equivocada aconteceu dentro desse fluxo, com base em material de uma agência internacional reconhecida. Ainda assim, houve falha na checagem visual - uma confiança excessiva no sistema da agência, que no momento não associou claramente nomes às fotos. Assim que o erro foi identificado, a correção foi feita com agilidade", destacou sobre a postagem que foi apagada.

"O erro foi, sim, lamentável, mas não decorre de pressa irresponsável, e sim de uma falha pontual no uso de uma fonte", seguiu Glenna, lembrando que "nosso esforço segue sendo o de oferecer uma cobertura ágil, ética e transparente, mesmo diante dos imprevistos que fazem parte do jornalismo em tempo real".



Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de João Marcelo Sena.



ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS
O Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editor, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ele coordena também o Conselho Consultivo de Leitores. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**.

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM

FOTO PUBLICADA NA CAPA DO **O POVO** DO DIA **0/0/2025**





Fernanda Barros
fernanda.barros@opovodigital.com

LAÇOS DA MEMÓRIA

No Dia das Mães, o Parque da Paz se transformou em um espaço de recordações. Familiares visitaram suas mães, avós e entes queridos, como uma forma de rememorar. Em meio à pauta, busquei retratar o carinho e a memória que fica, ao mesmo tempo em que recordava de minha avó, Nelly. Nas fotografias, fica o registro da saudade que se faz presente e os laços que se fortalecem, resistindo ao longo dos tempos.

Eufrázio



LÚCIO BRASILEIRO

FIDALGUIA CONFESSA

Luís Gentil, presença de espírito reforçada pela boa educação.

Ivens Dias Branco, incomparável como empresário e pessoa.

Virgílio Távora, exemplo vivo de correção.

Deusimar Lins Cavalcante, como frequentador e anfitrião, ímpar.

Francis Bloc-Boris, difícil não se gostar dele.

Maître Batista, merece, pela excelente convivência.

Edmilson Pinheiro, recebendo ou frequentando, agradável sempre.

Rubens Costa, além da maneira de tratar, formou com Raul Barbosa a grande dupla de presidentes do Banco do Nordeste.

Aprígio Fernandes, maior arrendatário do Cassino do Ideal, professador do boca de siri, até mesmo quando os cheques voltavam.

ACERVO PESSOAL



VIRGÍLIO Távora, distinção reconhecida

Manoel Porto, que vestiu sua última casaca num baile da Glamour-Girl que promovi em casa de Alberto e Valdívia Machado, hoje uma unidade do Mercadinhos São Luiz, quina de Santos Dumont com Rui Barbosa.

Jorge Guinle, que me recebeu, com sua peculiar distinção, na Granja Comari, depois rachada entre o Banco Central e a Confederação de Futebol.

José Moreira, que desenvolveu a Cidao, Companhia Industrial de Algodão e Óleo, da qual se desfez após a negativa do filho Ricardo em assumir a empresa.

Bertrand Boris, outra casaca do Ideal, nos natalícios e réveillons.

Antônio Gomes Guimarães, segundo presidente dançante do Náutico do Meireles, tendo Romeu Aldigueri sido o primeiro.

Ossian de Aguiar, altamente convincente no tratar, cirúrgico e social.

Dom Aloísio Lorscheider, aquele que não saiu papa por excesso de educação.

Dante Costa Lima Vieira, exemplo de boa educação em sociedade.

Luiz Carlos Aguiar, um dos presidentes do Ideal mais corteses de toda vida.

Marcelo Caracas Linhares, feição aristocrática.

Salomão Maia, boa educação evidente.

Omar O'Grady, apontado no Country como mestre.

Otacílio Colares, em prosa e verso.

Pedro Lazar, o hoteleiro idealista.

Jaime Machado da Ponte, benquisto onde quer que chegasse.

Paulo O'Grady, possuidor de alto ibope, quer dizer, fazia o tipo daquele de quem todo mundo gosta.







ARTIGOS

O papa (latino) americano



Nathana Garcez
nathanagarcez@hotmail.com
Doutoranda em Relações Internacionais e mestra em Economia Política Internacional

No início de maio, o conclave composto por 133 cardeais surpreendeu o mundo ao eleger Robert Francis Prevost como o novo papa, tornando-o o primeiro pontífice estadunidense da Igreja Católica. A eleição do papa Leão XIV, nome adotado pelo cardeal Prevost, marcou uma decisão estratégica sobre os rumos futuros de uma das instituições mais influentes do planeta.

Nascido nos Estados Unidos, o cardeal era considerado como uma opção pouco viável para o colégio eleitoral do Vaticano em razão do histórico afastamento entre os EUA e a Igreja Católica. Contudo, não foi o que ocorreu e, logo após a revelação do novo papa, pairaram nas redes certas apreensões: o que um papa estadunidense significaria para a Igreja Católica e para o mundo? As reformas de Francisco e sua mensagem mais progressista seriam mantidas? E mais: como essa escolha dialogaria com um cenário político global cada vez mais tenso devido às políticas disruptivas do governo Trump?

As respostas para tais perguntas começaram a emergir rapidamente. Já em seu primeiro discurso enquanto papa, Leão XIV ressaltou - direta e indiretamente - seus princípios e objetivos. Com frases em espanhol, o papa atenuou a preocupação de parte dos católicos sobre um possível "americanocentrismo", destacando sua relação com a América Latina, região onde morou por décadas e onde adquiriu a cidadania peruana. Também em seu discurso, o papa Leão XIV esclareceu que pretendia conduzir a Igreja de modo a dar continuidade ao legado do falecido Papa Francisco, reforçando reformas internas já iniciadas e intensificando o papel da instituição como mediadora de diálogos e promotora da defesa dos mais pobres.

Sua trajetória parece de fato apontar nessa direção. Ainda que não pareça possuir um perfil essencialmente liberal devido ao suposto acobertamento de agressões sexuais de padres no Peru e de declarações passadas sobre temas como eutanásia, aborto e homossexualidade, o papa tem historicamente promovido os direitos dos povos refugiados, advogado por justiça climática e por melhores políticas migratórias nos Estados Unidos.

Aliás, quanto ao governo Trump, cabe destacar que a eleição do novo papa deve marcar um novo tensionamento nas relações entre Vaticano e os EUA. Em entrevista ainda no fim de abril, o ex-assessor de Trump, Steve Bannon, refletiu sobre o conclave e concluiu acertadamente sobre a possibilidade de eleição de Leão XIV. No entanto, sua mensagem foi de pessimismo, destacando o perfil considerado extremamente progressista do cardeal.

Em que pese os prováveis atritos com os EUA, a escolha do colégio de cardeais parece revelar um cálculo estratégico: a Igreja buscou um perfil que pudesse consolidar as mudanças institucionais recentes, mas também projetar uma liderança capaz de navegar entre polarizações. Leão XIV, com sua dupla-nacionalidade, é o reflexo direto desse interesse pelo fortalecimento a passos sutis da Igreja Católica. Resta agora esperar para ver os resultados de tal estratégia. ■

O putinismo faz vinte e cinco anos



Gustavo Glodes Blum
gblum@unicamp.br
Doutor em Geografia (Unicamp), mestre em Geografia (UFPR) e bacharel em Relações Internacionais (Unicuritiba)

No último dia 9, reuniram-se em Moscou chefes de governo e chefes de Estado de 29 países para celebrar o fim da Segunda Guerra Mundial. Há, porém, uma outra efeméride a ser lembrada no ano de 2025. É este o ano que marca o quarto de século durante o qual o presidente russo, Vladimir Putin, chegou ao poder naquele país.

Sua chegada ao poder foi marcada pelas crises herdadas não apenas pelo esfacelamento da União Soviética, mas também pela doutrina de choque aplicada nos anos 1990 pelo seu antecessor, Boris Yeltsin. Um país que era ao mesmo tempo detentor do maior arsenal de armas nucleares e, portanto, de alta tecnologia, era também um dos que menos conseguia criar empregos qualificados e um dos mais desiguais do mundo dez anos após o fim da URSS.

Foi nesse cenário que a figura de Putin foi se consolidando. Inicialmente, assumiu o poder após a renúncia de Yeltsin no último dia de 1999. Mas, a partir da sua eleição no mês de março de 2000, iniciou uma trajetória de remoldar a Rússia no entorno de uma palavra: estabilidade.

Na sua visão, as crises que se aplacavam sobre o país advinham tanto da discórdia entre diferentes grupos sociais, quanto da incapacidade do governo central russo de resolver questões pendentes na transição para a economia de mercado e a democracia. Putin enfrentou duas importantes guerras contra os separatistas da Chechênia, tanto quando era vice de Yeltsin quanto quando já era presidente.

Por meio da cooptação das lideranças étnicas, Putin começou a sua construção da estabilidade à la russe: trouxe os chechenos e outros jihadistas para o exército russo com autonomia de força, mantendo a família Kadyrov no poder na região. Ao trazer a Igreja Ortodoxa Russa mais próxima ao poder, Putin conseguiu moldar uma ideia de autoridade moral num modelo cesaropapista, em que o poder religioso e o poder político se ajudam. Esse apoio religioso é mais simbólico que político, já que assim como outras igrejas, muitos russos se declaram ortodoxos mais por pertença cultural que por prática religiosa regular.

Também na economia a busca foi por estabilidade. A lógica econômica foi primeiro a da criação de empregos qualificados, para evitar a fuga de trabalhadores com grande profundidade de estudos. Também apostou no efeito multiplicador do extrativismo energético, aproveitando dos grandes volumes de moeda estrangeira originária da exportação de petróleo e gás. Mais recentemente, a exploração de terras raras e a recuperação do complexo industrial-militar foram suas apostas.

Todo este processo, porém, depende da estabilidade e, portanto, do fim do dissenso. Por isso aprofundou-se na Rússia uma luta pela estabilidade social que também passou pela perseguição aos extremos. À direita e à esquerda, críticos do putinismo encontraram-se às voltas com perseguições jurídicas e impedimentos para concorrer às eleições. O putinismo, neste último quarto de século, buscou a estabilidade. Resta pensar se será estável após o fim de seu líder maior. ■



GUÁLTER GEORGE

FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

POR QUE JANJA INCOMODA A TANTOS

Precisamos falar da socióloga Rosângela Lula da Silva, popularmente identificada como Janja, que vem a ser a mulher do atual presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e que assumiu protagonismo no cenário político dos últimos dias, "acusada" por gente da própria base de estragar os efeitos positivos de uma viagem do marido à China marcada por anúncios de investimentos e acertos bilionários para o Brasil. O que fez ela então, para carregar tal peso?

Antes de chegar ao episódio específico é preciso discutir o que tem representado a entrada de Janja na vida de Lula, em relação às suas consequências políticas. Há uma diferença abissal entre o comportamento dela e o da antiga cônjuge do petista, Marisa Letícia, esta sempre apontada como fundamental à trajetória dele pelo papel de dona de casa que cumpriu exemplarmente até quase à morte, que aconteceu em 2017. Diz-se, inclusive, que sem ela teria sido mais difícil até criar o PT diante do suporte que oferecia, de sua posição doméstica, para os encontros e reuniões do grupo precursor que tinha Lula como ponto central.

De certa forma, o PT acostumara-se com o estilo Marisa. O que ajuda a justificar, talvez, o incômodo evidente que tem sido para muitos dos que convivem há mais tempo com Lula se adaptar à forma Janja de ser, mais presente às questões políticas, mais ativa, com opinião e disposta a colocá-la na mesa sempre que entender necessário. Quem não lembra, confirmada pelo próprio presidente, a história de que a voz mais firme na resistência à ideia de decretar uma GLO (Garantia da Lei e da Ordem) em meio ao conturbado 8 de janeiro de 2023 era a de sua mulher, contrapondo-se a posicionamentos importantes no grupo que indicavam aquele caminho como mais adequado? Para muitos, isso pode ter salvado o governo.

Janja não é Marisa nem faz qualquer esforço para gerar comparação do tipo. Pode-se dizer, na perspectiva do governo, o que em geral se confunde com o que é de interesse do PT, que melhor seria se ela fosse igualmente discreta, aparecesse menos ao lado do marido, que se anulasse em nome do que representa hoje. Só que a opção pessoal tem sido outra e isso precisa ser tão respeitado quanto era o distanciamento das tensões políticas que demarcava a preferência clara da primeira dama que estava ao lado de Lula nos seus governos anteriores. Considere-se, inclusive, a trajetória de militante que levou Janja ao encontro do político que hoje é seu marido.

Sobre a questão na China, voltando a ela, consta que até ministro que integrava a comitiva brasileira sentiu-e incomodado com o fato de Janja haver pedido a palavra, durante jantar com o líder Xi Jiping, para reforçar argumentos do presidente brasileiro acerca dos efeitos do mau uso do Tik Tok, uma rede social de origem chinesa, especialmente sobre crianças e mulheres em nosso país. Convenhamos, se realmente algo estabelecido neste limite, coisa pequena demais para justificar a ação de alguém, que, a partir de contatos com jornalistas feitos ainda de lá, a transformasse numa espécie de síntese noticiosa de uma visita marcada por resultados expressivos para a nossa economia e o próprio governo.

Lula, pode-se dizer, adota um comportamento correto nas situações em que vê sua mulher inserida no contexto de polêmicas políticas. Sua opção tem sido por defendê-la sempre, como fez no caso recente chinês, afirmando que ela tem direito a falar, entende mais de redes sociais do que ele e "não é uma cidadã de segunda classe".

É o que qualquer companheira espera de um companheiro, claro, restando entender se na intimidade do lar, olho no olho, dá-se uma conversa sobre os momentos em que ficar quieta também funciona como uma forma de ajudar o marido a governar. É certo que Janja perdeu algumas oportunidades nesse sentido em quase dois anos e cinco meses do governo atual e nem estou falando deste caso recente da China, que entendo supervalorizado. Uma crise meio artificial que, de alguma forma, involuntariamente o comportamento dela ajuda a alimentar, o que acaba sendo uma vantagem do estilo Marisa na comparação entre as duas. Até porque, admita-se, as crises e os desafios reais e concretos já são suficientes para manter Lula e os seus ocupados. Preocupados talvez seja o termo mais correto.



CARLUS CAMPOS

Janja vai estar aonde ela quiser, vai falar o que ela quiser e vai andar para onde ela quiser"

PRESIDENTE LULA, reagindo às cobranças, inclusive aliados, para restringir mais a atuação de sua mulher, Janja

PARA ALÉM DO QUE É LEGAL

Uma curiosidade sobre o oportuno 2º Encontro de Comunicação que o PL realiza no Ceará dia 30 próximo, prometendo a presença em Fortaleza do ex-presidente Jair Bolsonaro: a ideia é aproveitar a participação prevista de representantes das big techs (Google, Instagram, Facebook, WhatsApp) para discutir os limites éticos e morais do uso das plataformas? A discussão não é apenas legal e passa pelo comportamento de cada um de nós antes de se tornar um problema de polícia ou de justiça. A reunião acontece no Centro de Eventos e não precisa ser filiado para participar, segundo os organizadores.

ADVERTÊNCIA DE HEITOR, O MÉDICO

Heitor Férrer, deputado estadual pelo União Brasil, questiona em tom de denúncia projeto que acaba de chegar à Assembleia, enviado pelo governo, que dispensa exame toxicológico para promoção de policiais militares. Médico, ele diz que o exame deve ser exigido de qualquer profissional que porte arma, definindo a situação como "risco disfarçado de benefício de carreira". Falta saber se os colegas de bancada, e de oposição, o acompanham na crítica.

DUAS PERGUNTAS AO MINISTRO

O senador cearense Eduardo Girão (Novo) mira no ministro do STF, Gilmar Mendes, ao apontar responsabilidade pela crise atual na CBF. O instituto do qual o ministro é sócio, o IDP, tem um contrato milionário em vigência com a Confederação, a pretexto sabe-se lá do quê. Girão quer uma investigação parlamentar sobre o caso, alegando conflito de interesses, já que o magistrado tem tomado decisões em favor de Ednaldo Rodrigues, presidente da entidade esportiva que tenta se segurar no cargo e neste momento encontra-se afastado dele porque a justiça estadual do Rio de Janeiro assim o determinou. Gilmar Mendes dá de ombros para os ataques do senador, alegando que "todos os conhecem, inclusive no Ceará". Todos quem ministro? E o que isso quer dizer exatamente como resposta?

O OLHAR SERÁ LOCAL

Daiane Bitencourt organiza para amanhã, em Fortaleza, seminário nacional que discutirá segurança pública e crime organizado. É o primeiro evento do tipo realizado pela Câmara dos Deputados, onde ela tem cadeira pelo União Brasil do Ceará. Certamente, apesar do caráter nacional do encontro, o auditório da Assembleia Legislativa será palco de críticas fortes ao governo cearense já que a temática está no centro do esforço oposicionista de desgastar a gestão Elmano de Freitas (PT). Presidente do partido da deputada no Estado, e marido dela, certamente o Capitão Wagner, uma das vozes que mais frequentemente ajuda a ampliar a crise em seu caráter local, vai se fazer presente.

A CULPA (AINDA) É DELE

Boa iniciativa a do prefeito Evandro Leitão (PT) de lançar nota pública sobre o problema da falta de medicamentos registrada pela população em postos de saúde mantidos pelo município. É uma forma de ser transparente e admitir que há uma crise pode ser a melhor forma de encontrar um caminho de superação para ela. Claro que há um conforto para ele, nesse momento, já que ainda pode atribuir responsabilidade ao antecessor José Sarto (PDT), mas talvez seja uma de suas últimas chances de recorrer à justificativa. Afinal, estamos chegando a junho.

UM CEARENSE "RESGATADO"

O advogado Marcelo Uchôa acumulou duas alegrias na semana, uma pessoal e outra profissional: teve aprovado projeto apresentado pelo deputado Renato Roseno (Psol) e subscrito por Larissa Gaspar que lhe concede cidadania cearense, no primeiro caso; e, no segundo, foi nomeado conselheiro da Comissão de Anistia Wanda Sidou como representante da OAB-CE. Informação: ele nasceu no Rio de Janeiro, para onde o pai, Inocêncio Uchôa, havia levado a família, na clandestinidade, fugindo da ditadura militar. "É uma reparação histórica", segundo diz.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.

Eufrázio



JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

EDUCAÇÃO NÃO É GASTO, DIZIAM OS CARTAZES

"Educação não é gasto, é investimento". Este era um dos slogans dos protestos contra o contingenciamento feito pelo Governo Bolsonaro, em 2022, nas verbas de custeio da educação superior do País. Algo na casa do R$ 1 bilhão. Com isso, universidades públicas viveram o temor de não ter dinheiro para pagar funcionários e custos de operação. O contingenciamento é o bloqueio temporário de verba até que o Governo decida se o corte dos recursos será ou não definitivo. Somado aos bloqueios de R$ 1,34 bilhão entre julho e agosto daquele ano, o contingenciamento na educação chegara a R$ 2,4 bilhões.

E eis que nestes dias as universidades federais têm aplicado cortes emergenciais por conta de decreto do Governo Lula que limitou o uso mensal do orçamento. Entre maio e novembro, as universidades só poderão gastar por mês pouco acima de 60% do previsto. As restrições aparecem de formas diversas. Tem banheiro sem limpeza porque terceirizadas não trabalham por amor à educação e outras mazelas. O medo é piorar e não ter recurso para o básico do básico, como manter os restaurantes universitários (RUs), água e luz. O MEC vem dizendo que desde 2023 se esforça para recuperar o orçamento das universidades. Alega perdas que as federais sofreram no Governo Bolsonaro.

Silêncio nos campi

Das quatro instituições de ensino superior federal no Estado - UFC, UFCA, Unilab e IFCE - apenas uma resolveu se manifestar. Da parte das outras três reitorias e dos estudantes, estes outrora aguerridos a fechar cruzamentos, um silêncio campestre. As evidentes estultices do presidente anterior não estão em discussão. O ponto é em que medida o vigor de outrora mirava mesmo a defesa da educação pública, gratuita e de qualidade.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) veio a público e disse com todas as letras que a situação orçamentária é "extremamente crítica". Em nota assinada pela Reitoria cita que além da aprovação tardia da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025, o que já trouxe uma redução significativa no orçamento, é preciso considerar ainda os compromissos que ficaram do exercício anterior, a atualização dos valores dos contratos essenciais e o aumento constante dos custos com o RU.

Unilab vai até agosto

Diante desse cenário, na Unilab os recursos disponíveis são insuficientes para garantir o funcionamento mínimo da instituição até o fim do ano. "Estimativas apontam que seriam necessários cerca de R$ 14 milhões adicionais para assegurar a continuidade das atividades acadêmicas, administrativas e de assistência estudantil em 2025", afirma o texto.

A Unilab criou uma Comissão Gestora do Plano de Equilíbrio Orçamentário para estudar e propor medidas. A serem mantidos os grilhões do limite estabelecido pela LOA de 2025 e os efeitos do contingenciamento vigente, a Unilab avisa só ter capacidade de funcionamento até o mês de agosto.

DIVULGAÇÃO- ANA ELISA SIDRIM



EDIÇÃO ANTERIOR realizada no Cantinho do Frango (Aldeota). Este ano será novamente lá, amanhã, e no Hoots Gastropub, na terça

CIÊNCIA NOS BARES

Pint of Science completa 10 anos, com edição em Fortaleza e no Cariri

Em 2025, o Pint of Science comemora 10 anos no Brasil e volta a movimentar bares e restaurantes com conteúdo científico. Tinha tudo para não dar certo, mas dá. O festival internacional de divulgação científica acontece, simultaneamente, em 27 países e, pelo segundo ano seguido, o Brasil lidera o ranking de participação, com 169 cidades envolvidas. Em Fortaleza, o evento ocorre nesta segunda e terça-feira. Amanhã, no Cantinho do Frango (Aldeota) e na terça no Hoots Gastropub (Meireles). Criado na Inglaterra em 2012, o Pint of Science nasceu da ideia de levar a ciência para fora dos laboratórios, direto para o público, em um ambiente descontraído. No Brasil, a iniciativa chegou em 2015, em São Carlos (SP), e hoje alcança todas as regiões do País. Em Fortaleza, é realizado desde 2018 por UFC, Unifor, Uece e Embrapa. No Cariri, será em Brejo Santo na segunda e terça. Em Juazeiro do Norte na quarta-feira. Sempre no começo da noite.

TUDO É TÃO DESIGUAL

Como assim cabos submarinos no Sul?

O projeto do Ministério das Comunicações de implantar política nacional para expandir o número de conexões de cabos submarinos de internet no Brasil, conforme noticiou o colunista Armando de Oliveira Lima, aqui no **O POVO**, é curioso porque dá prioridade ao Sul do País, embora Fortaleza seja o ponto de conexão de 17 cabos submarinos que chegam ao Brasil. O tributarista Schubert Machado provoca: "Quando não temos vantagem não há investimento governamental aqui porque somos pobres e não temos infraestrutura a oferecer aos investidores. É assim mesmo? Quando chegará a nossa vez?" Fortaleza é referência por questões geográficas. "No Brasil, há política de redução das desigualdades ou política de aprofundamento das desigualdades?", pergunta ele.

PESQUISA NO CEARÁ

Justiça Federal vai ouvir para definir como melhorar atendimento

A Justiça Federal no Ceará terá a empresa Catálise em campo fazendo uma pesquisa. Compõe a nova fase do Projeto Justiça Centrada nas Pessoas. Escuta pessoas que usam ou trabalham nos serviços da instituição para identificar pontos de melhoria e propor soluções. A pesquisa está sendo realizada em Juazeiro do Norte, Sobral e Fortaleza. Os pesquisadores visitarão fóruns e unidades da Justiça Federal para observar como funcionam os atendimentos, as audiências, os espaços físicos e os sistemas digitais. Haverá entrevistas presenciais e online. Incluem-se autoras, rés e advogadas, além de servidoras. Uma parte da equipe está realizando diagnóstico arquitetônico dos prédios.

MAU PRAÇA

Cabo da FAB é condenado por assédio a tenente

A primeira instância da Justiça Militar da União (JMU), em Campo Grande (MS), proferiu uma decisão inédita ao aplicar o protocolo para julgamento com perspectiva de gênero, elaborado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O caso envolveu um cabo da Aeronáutica denunciado pelo Ministério Público Militar (MPM) por ter dirigido comentários de cunho sexual e inapropriado a uma tenente em serviço. Ele cometeu seguidos comentários e insinuações inconvenientes de caráter sexual. Culminou no uso de termo de baixo calão. O militar foi acusado do crime de desacato a superior. A tese da defesa foi fuzilada. Dizia ser apenas "elogios sem maldade". Foi condenado a um ano de reclusão (com pena convertida em medidas cautelares, como proibição de contato com a ofendida, manutenção de uma distância mínima de 300 metros, proibição de cumprimento de serviço em conjunto e apresentação trimestral perante o juízo). Ele recorre ao Superior Tribunal Militar (STM). Tomara que perca.

VIA AIR FRANCE

França faz eventos em Fortaleza e Salvador para atrair turistas

C'est la vie. O Brasil - Ceará incluído - quer novos voos para atrair turistas, mas a França faz a parte dela para levar. A Atout France, a Agência de Desenvolvimento Turístico da França, em parceria com a Air France, fará a Mission Salvador – Fortaleza 2025. Foca no fortalecimento das relações turísticas entre a França e o Nordeste. A ação acontece pela primeira vez, de amanhã a sexta-feira. Não por acaso. Acontece em um momento estratégico de ampliação da malha aérea da Air France no Brasil. A companhia tem novos voos entre Salvador e Paris, reforçando a Bahia como hub internacional, além do aumento de frequências entre Fortaleza e Paris, e a nova rota entre Fortaleza e Caiena, na Guiana Francesa (um dia operado pela extinta cearense TAF). A Atout France quer apresentar destinos fora do óbvio, mas sem ignorar Paris. Haverá três dias de reuniões - dois em Salvador e um em Fortaleza, além de cafés da manhã e jantares VIPs nas duas cidades. Estão previstos 200 encontros comerciais.

HORIZONTAIS

Corrida bem cedo - A TFSports, plataforma de eventos da Track&Field, realiza hoje bem cedo o Santander Track&Field Run Series – etapa do circuito de corridas. A etapa RioMar Fortaleza I terá percursos de 5km e 10km, além de uma meia-maratona de 21km. A primeira largada está prevista para 5h15min.

Faria Lima - A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e a Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF) recebem nesta segunda-feira a visita do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (REP-PB). Terá com o Conselho Diretor, formado pelos CEOs dos bancos integrantes da governança máxima da Febraban. Sem acesso da imprensa. Fica na avenida Faria Lima, 4.300, em São Paulo,

Retrofit - Empresários interessados em requalificar prédios antigos nos centros urbanos para uso comercial ou residencial podem acessar linha de crédito do Banco do Nordeste com saldo de R$ 5 bilhões em 2025. O retrofit é financiado com recursos do FNE. O foco principal são as construtoras.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

Eufrázio



DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

JEJUM POR GAZA



Fosse eu o papa do mundo, conclamava um jejum mundial pelos famintos em Gaza e todos os matados. Por amor aos mais de 53 mil assassinados por Israel numa guerra estúpida sem descomeços. Nenhuma guerra floresta. E é uma falácia os idiotas do senso comum justificarem genocídio imperdoável.

O jejum de comer seria, também, em respeito aos 1.250 israelenses e outras nacionalidades mortas covardemente, em outubro de 2023, por militantes palestinos revoltados com a ocupação sem fim de Israel nos territórios de Gaza.

Era o mundo inteiro, convidado pelo papa Leão XIV, a quase nada no estômago. Dias que durem até o cessar do inominável morticínio. Ou a autoridade católica iniciaria, na sozinhez, a greve de fome pelo risco de extinção de Gaza. Não é exagero nem queria destino meu ali.

É isso ou os palestinos serão finitos. A África do Sul teve a compaixão de redimir o bestial de Israel na Corte Internacional de Justiça. E mais de 53 países, também, quando contrariam a passividade diante da fumaça de cadáveres que venta no mundo inteiro, mas nos acostumamos com o fedor. Adiantou o quê?

Sei que jamais serei o “Rei do Mundo” para evitar que todas as mães boas nunca morram, mas por que Deus permite tantas mortas em Gaza? Foram-se embora e a maioria de seus filhos também! Há uma nação excedente de faltantes!

Avós sem netos. Tios sem irmãos. Mães sem gatos e cachorros. Ruas sem árvores. Filhos sem primos. Falta alguém, faltam árvores. Há meninas que nunca serão mães e há casas sem janelas, sem portas, sem quintais nem rosas. Os dias são outono, choram, choram...

Mãe em Gaza tem limite, é luz que está se apagando no vento e na chuva malcheirosos de tanta carne finda e escapados. Morrer acontece quando é natural, quando o tempo enruga a pele das mães e vão rebrotando avós...

Mãe, na sua graça, talvez seja perenal. Menos em Gaza e em assentamentos precários dali e daqui. Por que Deus não despermitiu de tirá-las um dia numa guerra, Drummond?

Israel matou todos os deuses? Católico, protestante, espírita, macumbeiro, indígena, islâmico...

Fosse eu o pontifício do Mundo, baixava uma lei: Mãe em Gaza não morrerá nunca mais de guerra nem do ódio de Israel. Mãe palestina ficará sempre junto de seu filho. E ele velho, embora, será pequenino feito um grão de chia. É do poeta, reescrevo.

Aqui não é poema, é a dureza de um relatório do Unicef e WFP. Uma catástrofe não mais iminente, real. Pelo menos 71.000 crianças e mais de 17.000 mães estão acometidas por desnutrição aguda onde a guerra ainda esvai.

Como não fui votado no conclave, nem nunca cheguei perto de Francisco nem de Mujica - dois sobrenaturais do bem - grito invisível pelo papa Robert Francis Prevost. Um noviço, mas que poderia ser a compaixão em vida. Menos discurso e um levante amoroso planetário.

Sim, há outras guerras no labirinto do fauno. Outras favelas, mães órfãs de filhos em cada assentamento humano inimaginável e lugares à beira da extinção... Mas Gaza é urgente, pois paisagem aceita.

Provavelmente, nunca chegarei perto do 14º Leão dos católicos. Talvez como repórter, mas não sei. Então, volto à aldeia, para o rio de minha Fortaleza e apelo ao bispo da catedral e vigário da mais miúda igrejinha e o Santíssimo.

Dom Gregório Paixão (prefiro chamá-lo da Paixão) puxe o senhor um jejum provinciano por Gaza. Chame, por clemência, as atenções do papa! O senhor é bispo, disse que já teve com ele. Não se omita, seja luz ou lamparina.

Grite daqui até o Vaticano. Jejum planetário como prova do amor que maior não há que doar a vida pelo irmão. É do Cristo. É de dom Edmilson (da) Cruz, capaz de fazer.

Minha fé é volátil, combalida e sem crença mais em deuses algum. Mas entrarei num jejum na casa do bispo de Fortaleza por Gaza, para ouvir Leão XIV. É um devaneio público, e não importa se ridículo, contra a morte por extermínio.

Não fazer nada é o incomodo.



Carlus Campos
ARTE



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

“Mãe, na sua graça, talvez seja perenal. Menos em Gaza e em assentamentos precários dali e daqui”

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 18 DE MAIO DE 2025

ANUNCIE NO POP. _ 3254.1010

WWW.POPULARES.COM.BR

PRODUTOS E SERVIÇOS »

VENDE-SE/ALUGA-SE MANSÃO
TAÍBA - A 100M DO MAR
Com 7 dormitórios, sendo 5 suítes, campo de futebol e piscina
CONTATO (85) 98726-1663

VENDA DE LOTES
TAÍBA - CEARÁ
Terrenos com 10x20 por R$ 22.000
Pagamento facilitado
CONTATO (85) 987261663

TAÍBA - ECOTURISMO
ALUGUEL DE CHALÉS
Chalés com ar-condicionado, piscina, lagoa e pesca - próximo ao mar. Ideal para lazer e ecoturismo.
CONTATO (85) 987261663

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »

S/A SOCORROS MEDICOS - SOS
CNPJ nº 07.204.902/0001-99

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Sra MEIRIANY DE SOUSA RIBEIRO, na qualidade de Presidente da S/A SOCORROS MEDICOS - SOS, vem, por meio deste edital, convocar os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 16 de junho de 2025, às 9:00 horas, na Avenida Tristão Gonçalves, nº 1367, Bairro Centro, Fortaleza – CE, CEP 60.015-001, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, dos exercícios de 2023 e 2024.

Solicita-se aos Srs. Acionistas, que desejarem se fazer representar por Procurador, que observem o disposto no parágrafo 1° do art. 126 da Lei nº 6.404/76.

Informa ainda que desde a data deste edital, ficará à disposição dos acionistas nos termos da lei 6.404, as demonstrações financeiras (Balanço contábil- 2023/2024 e Demonstração do resultado do exercício – 2023/2024) no mesmo endereço da realização da assembleia, bem como as demonstrações foram devidamente publicadas.

Fortaleza, 13 de maio 2025

MEIRIANY DE SOUSA RIBEIRO
Presidente

Ó, Santa Luzia, conservai a luz dos meus olhos para que eu possa ver as belezas da criação. Conservai também os olhos de minha alma, a fé, pela qual posso conhecer o meu Deus, compreender os seus ensinamentos, reconhecer o seu amor para comigo e nunca errar o caminho que me conduzirá onde vós, Santa Luzia, vos encontrais, em companhia dos anjos e santuário.

Santa Luzia, protegei meus olhos e conservai minha fé. Amém.
Santa Luzia rogai por nós !

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Nossa Senhora de Fátima, virgem poderosa, recorro à vossa proteção contra todos os assaltos do inimigo, pois vós sois o terror das forças malignas.
Eu seguro no vosso manto santo e me refúgio debaixo dele para estar guardado, seguro e protegido de toda violência, que principalmente nos dias de hoje tem atingido tantas famílias, vítimas de assalto, sequestros, ameaças e medo.
Mãe Santíssima, refúgio dos pecadores, vós recebestes de Deus o poder de esmagar a cabeça da serpente infernal e afugentar os demônios que querem acorrentar os filhos de Deus. Curvado diante de vós, venho pedir a vossa proteção hoje e cada dia da minha vida, para que vivendo na luz do Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, eu possa depois desta caminhada terrena entrar na pátria celeste.
Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém.

Nossa Senhora de Fátima rogai por nós!

o enem está no ar

E a sua preparação está no Canal FDR!

- Aulas exclusivas
- 4 áreas de conhecimento
- Professores(as) experientes
- Questões comentadas e resolvidas

A partir de **14 de abril**, de segunda a sábado, **às 9h**, com reprise às **16h**.

CANAL COM SINAL ABERTO
48.1 Canal FDR

CANAIS COM SINAL FECHADO
23 Alares
24 Claro (SD)
523 Claro (HD)
138 Brisanet

Patrocínio:


Apoio:


Realização:


esportes
O POVO

EDIÇÃO: ANDRÉ BLOC | ANDRE.BLOC@OPOVODIGITAL.COM |

FORTALEZA
LEÃO JOGA MAL E PERDE PARA O VASCO
PÁGINA 26

STEPHAN EILERT/CEARÁ SC

Mugni abriu o placar no Castelão

CEARÁ

Vitória com toque gringo

COM GOLS DO ARGENTINO MUGNI E DO PARAGUAIO GALEANO, ALVINEGRO BATE O LANTERNA SPORT E ENCOSTA NO G-4 DA SÉRIE A

VICTOR BARROS
victor.barros@opovo.com.br

Em duelo de quase opostos na tabela, prevaleceu a lógica. Jogando em casa, na Arena Castelão, em Fortaleza, o Ceará venceu o Sport-PE por 2 a 0, na tarde de ontem, em duelo válido pela nona rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Alvinegro encosta no G-4, a um ponto do Cruzeiro-MG, enquanto o Rubro-Negro se afunda ainda mais na lanterna.

Os gols da vitória alvinegra no clássico nordestino tiveram um toque hispano-americano. Lucas Mugni, argentino, fez o primeiro, enquanto o paraguaio Galeano fechou o placar já na reta final.

Em um primeiro tempo de ritmo acelerado e repleto de alternativas, o Vovô mostrou mais consistência ofensiva e foi para o intervalo vencendo por 1 a 0. O gol que garantiu a vantagem parcial dos donos da casa saiu cedo, aos oito minutos, e premiou a postura agressiva da equipe alvinegra nos instantes iniciais.

O lance do gol foi simbólico do que vinha acontecendo em campo: pressão do Ceará e desatenção da defesa rubro-negra. Após uma falha na saída de bola do Leão da Ilha, Lucas Mugni aproveitou a sobra e finalizou de primeira, sem dar chances ao goleiro Caíque França.

Foi o primeiro gol do meio-campista argentino na Série A, e ele não poderia ter vindo em melhor hora. O Alvinegro de Porangabuçu se empolgou com o bom início e continuou tentando ditar o ritmo da partida.

O Sport, por sua vez, demorou a se encontrar em campo. Sentiu o golpe do gol cedo e só começou a reagir por volta dos 20 minutos, com Chrystian Barletta assumindo a responsabilidade nas jogadas ofensivas.

O atacante tentou lances de média distância e obrigou o experiente Fernando Miguel a trabalhar. O goleiro do Ceará apareceu bem, principalmente em chute forte de fora da área que ameaçou balançar as redes.

Apesar do crescimento pernambucano, o escrete preto-e-branco manteve presença no ataque e quase ampliou com Pedro Henrique e Fabiano, que desperdiçaram boas chances. A partida seguiu intensa, com os dois times buscando o gol, ainda que o Ceará tenha mostrado mais lucidez.

Mesmo com tal postura, repetiu-se aquilo a que os torcedores alvinegros estão se acostumando, ainda que contra a vontade: o time abre o placar, mas acaba recuando na partida e vê o adversário crescer acentuadamente.

Nesse contexto, nos minutos finais, os visitantes esboçaram uma pressão mais forte. Já nos acréscimos, aos 48, o Sport teve sua melhor oportunidade com Zé Lucas, que recebeu ótimo cruzamento de Hereda pela direita, mas, livre na área, finalizou por cima da meta.

O placar de 1 a 0 ao fim da primeira etapa refletia não só a eficácia do cearense nos momentos decisivos, mas também a falta de precisão rubronegra nas conclusões.

Na volta ao campo, o Sport, lanterna da competição e ainda sem vitórias, se lançou de forma desorganizada ao ataque. O Alvinegro, por sua vez, demonstrava tranquilidade e se posicionava bem defensivamente.

Nesse contexto, em uma falha da defesa pernambucana, saiu novo gol do Vovô. Lelê disputou a bola pelo alto e ela sobrou para Dieguinho. O volante encontrou um ótimo passe para Galeano, que finalizou de primeira, sem chances de defesa para Caíque.

Com o resultado, de momento, o time de Condé dorme na quinta colocação do torneio, com 15 pontos somados. Na quinta-feira, 22, às 19h30min, em São Paulo (SP), enfrenta o Palmeiras-SP, pelo jogo de volta das oitavas de final da Copa do Brasil.

FICHA TÉCNICA

SÉRIE A 2025

Ceará 2X0 Sport

Ceará
4-3-3: Fernando Miguel; Fabiano, Marllon, Willian Machado e Matheus Bahia; Lourenço (Lucas Lima), Dieguinho e Mugni (Rômulo); Galeano (Matheus Araújo), Pedro Raul (Lelê) e Pedro Henrique (Guilherme). Téc: Léo Condé

Sport
3-5-2: Caíque França; Lucas Cunha, Antônio Carlos e Chico; Hereda, Christian Rivera (Sérgio Oliveira), Zé Lucas (Du Queiroz), Lucas Lima e Igor Cariús (Dalbert); Barletta (Romarinho) e Carlos Alberto (Titi Ortiz). Téc: Antônio Oliveira

Local: Arena Castelão
Data: 17/05/2025
Árbitro: Gustavo Ervino Bauermann
Assistentes: Guilherme Dias Camilo e Alex dos Santos
Gols: Lucas Mugni (8'1T), Galeano (15'2T)
Cartões: Fabiano Souza (CEA); Rivera, Igor Cariú, Sérgio Oliveira, Dalbert (SPO)
Público e renda: 32.152 pessoas / R$ 501.248,00

ALEXANDRE BRUM/ENQUADRAR/ ESTADÃO CONTEÚDO

Vegetti comemora um dos gols que marcou contra o Fortaleza

FORTALEZA

Uma senhora dor de cabeça

TRICOLOR DO PICI VOLTA A JOGAR MAL, PERDE POR 3 A 0 PARA O VASCO EM SÃO JANUÁRIO E ESTACIONA NA TABELA DO BRASILEIRÃO

IARA COSTA
iaracosta@opovo.com.br

O Fortaleza perdeu a sequência invicta de sete jogos e segue sem vencer como visitante no Brasileirão. Diante do Vasco da Gama-RJ, ontem, o grupo comandado por Juan Pablo Vojvoda foi até o estádio São Januário, no Rio de Janeiro (RJ), mas acabou sendo derrotado por 3 a 0. Nuno Moreira marcou no início do primeiro tempo e Vegetti complementou duas vezes na segunda etapa para o Cruz-Maltino.

O embate pode ter sido um banho de água fria para o torcedor tricolor já que, apesar de empatar sem gols com o Bucaramanga, o Leão do Pici vinha demonstrando evolução neste momento da temporada — especificamente após as goleadas diante do Colo-Colo e do Juventude. Mesmo assim, o grupo tricolor não conseguiu se apresentar bem e, por consequência, alcançar o objetivo de ir para a primeira parte da tabela e se afastar da zona do rebaixamento.

Essa meta não foi alcançada especificamente pela atuação do Fortaleza. Com quatro novidades na escalação, o Tricolor não se impôs em nenhum momento do jogo. Ainda que os dois times tenham começado bem, demonstrando que a partida passaria longe da monotonua, foi o Vasco quem pressionou — e chegou sendo letal bem cedo, aos três minutos, quando Nuno Moreira balançou as redes em São Januário.

O Fortaleza criou algumas oportunidades, mas com o tento tomado, o Leão do Pici foi carecendo de intensidade. O Vasco, do outro lado, aproveitou-se do próprio caldeirão para dar clima ao jogo, de modo que mesmo quando o Tricolor tinha a bola, o time não apresentava capacidade de transição ou de criação.

No segundo tempo, mais mudanças foram aplicadas por Vojvoda, que optou por reforçar o meio de campo colocando Pol Fernández e Martínez nas vagas de Lucas Sasha e Rossetto, respectivamente. Apesar dos novos ares, a defesa do Fortaleza mal tinha se posto em quando o time tomou o segundo gol, marcado por Vegetti antes mesmo de o marcador virar para o primeiro minuto dos 45 finais.

> *"Os gols no começo dificultaram todo o nosso planejamento"*
>
> **Yago Pikachu,** jogador do Fortaleza

A derrota parcial por 2 a 0 deu ao jogo um toom ainda mais difícil ao Fortaleza. Os dois times ainda tiveram de lidar com as expulsões de Marinho (para o Leão) e Coutinho (para o Cruz-Maltino), mas, como em toda a partida, quem mais sentiu as próprias limitações foi o Fortaleza, que voltou a ser vazado aos 34 minutos. Vegetti novamente balançou as redes.

O resultado deixa o Leão do Pici em uma posição bem delicada na tabela. Com 10 pontos, o time não só segue na segunda parte, na 13ª colocação, como se aproxima da zona de rebaixamento. Hoje, o Tricolor do Pici terá de ter o secador ligado, já que ele poderá ser ultrapassado na rodada por Internacional, Vitória, Grêmio e/ou São Paulo.

O Leão poderá buscar a recuperação na Série A do Brasileirão no próximo domingo, 25, ao lado de sua torcida, quando irá receber o Cruzeiro às 20h30min na Arena Castelão pela 10ª rodada. Antes disso, na quarta-feira, 21, o grupo de Vojvoda jogará a partida de volta da segunda fase da Copa do Brasil diante do Retrô-PE, às 19 horas.

FICHA TÉCNICA

SÉRIE A 2025

3X0

Vasco
4-3-3: Léo Jardim; Paulo Henrique, João Victor, Luiz Gustavo (Mauricio Lemos) e Lucas Piton; Hugo Moura (Mateus Carvalho), Tchê-Tchê (Paulinho) e Philippe Coutinho; Nuno Moreira (Adson), Rayan (L. Augusto) e Vegetti. Técnico: Fernando Diniz.

Fortaleza
4-3-3: João Ricardo; Mancuso (Marinho), Kuscevic, Gustavo Mancha e Gastón Ávila; Lucas Sasha (Pol Fernández), Rossetto (Martínez) e Pochettino; Yago Pikachu (Deyverson), Lucero e Breno Lopes (Kervin Andrade). Téc: Vojvoda.

Local: Estádio São Januário, no Rio de Janeiro (RJ)
Data: 26/4/2025
Árbitro: Anderson Daronco (RS)
Assistentes: Rafael da Silva Alves (RS) e Tiago Augusto Kappes Diel (RS)
VAR: Márcio Henrique de Gois (SP)
Gol: Nuno Moreira (3/1°T), Vegetti (0 e 34/2°T)
Cartões amarelos: Nuno Moreira, L. Gustavo (VAS); Emmanuel Martínez (FOR).
Cartões vermelhos: Coutinho (VAS); Marinho (FOR).

KELY PEREIRA / FLORESTA



Com o placar, o Floresta está invicto há quatro jogos

SÉRIE C

Floresta empata com Guarani e perde chance de subir na tabela

Em duelo válido pela sexta rodada da Série C do Campeonato Brasileiro, o Floresta ficou no empate em 0 a 0 diante do Guarani-SP, na tarde deste sábado, 17, no estádio Domingão, em Horizonte (Região Metropolitana de Fortaleza). O resultado frustrou os planos do Verdão da Vila Manoel Sátiro, que buscava se consolidar na parte de cima da tabela, ainda que tenha ampliado a série invicta.

Os torcedores do Lobo da Vila que estiveram no estádio viram um jogo próximo à monotonia, com poucas chances criadas de ambas os lados. O Floresta até chegou a comemorar um gol na segunda etapa, quando tinha um jogador a mais, mas a arbitragem viu impedimento de Ruan no lance.

Nos minutos iniciais, o time paulista desenhou uma pressão, mas que ficou somente na aparência, sem levar perigo efetivo para o clube cearense. As finalizações do Guarani-SP eram executadas apenas de fora da grande área. Por sua vez, o Floresta tentavas bolas longas em busca dos lances de pivô do camisa 9 Jeam.

No somatório final da primeira etapa, o Verdão da Vila terminou com mais chances criadas, mas o nível técnico do confronto não surpreendeu: número alto de disputas aéreas no meio de campo, passes errados e tomadas de decisões erradas. Ambas as equipes tentavam atrair o adversário para atacar de forma direta. Contudo, o rival não caía na armadilha.

O Floresta chegou a balançar as redes aos 26 minutos da segunda etapa, após a expulsão de Alan Santos, do Guarani, mas a bandeirinha subiu e jogou água na comemoração do Lobo. No lance, Ruan aproveitou levantamento para dentro área e desviou de cabeça para as redes. Nem mesmo os oito minutos de acréscimos concedidos pelo juiz geraram novas chances para as equipes. **(Rangel Diniz / Especial para O POVO)**



LOTERIAS

MEGA-SENA Nº 2864
05 06 15 17 31 53

QUINA Nº 6732
13 19 22 43 64

TIMEMANIA Nº 2244
22 23 32 43 49 64 76
TIME DO CORAÇÃO: FERROVIÁRIO/CE

DIA DE SORTE Nº 1065
10 11 14 15 22 28 29
MÊS DA SORTE: DEZEMBRO

REYNESSON DAMASCENO/CMBV



DIVULGAÇÃO/COB EXPO 2025



Samir Xaud (acima), candidato das federações, e Reinaldo Carneiro Bastos (abaixo), preferido dos clubes

FEDERAÇÕES X CLUBES

Ninguém se entende antes das eleições da CBF

FEDERAÇÕES ALINHAM APOIO A PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE RORAIMA, SAMIR XAUD. CLUBES LANÇAM NOTA EM DEFESA DE REINALDO CARNEIRO BASTOS, DA PAULISTA

Com Ednaldo Rodrigues afastado da presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) pela Justiça, uma nova eleição irá ocorrer no próximo domingo, 25, conforme convocado pelo interventor, Fernando Sarney.

Entre os nomes cogitados para o cargo, dois despontam como favoritos, dividindo clubes e federações: os presidentes das federações de São Paulo, Reinaldo Carneiro Bastos, e de Roraima, Samir Xaud. O dirigente paulista lançou seu nome para concorrer ao pleito da entidade máxima do futebol nacional ontem, e conta com apoio de Ceará, Fortaleza e a maioria das agremiações das Séries A e B do Campeonato Brasileiro. Já o roraimense tem o apoio de 19 federações, incluindo a Cearense (FCF).

Em nota publicada pela Liga Forte Brasil, 32 clubes ressaltam a necessidade de um novo comandante mediante a uma falta de "liderança, decisão, transparência e respeito". A nota pontua que os clubes precisam voltar ao protagonismo dos jogos e que "não há mudança sem ação".

"Nesse momento, os clubes brasileiros, já unidos na missão da criação da sua Liga, reúnem-se em torno do apoio público à eleição de Reinaldo Carneiro Bastos à presidente da CBF para o próximo ciclo. O futuro do futebol brasileiro é inegociável para nós. E estaremos todos juntos, no mesmo campo, apoiando e exigindo um processo transparente, digno e responsável", escreve a nota.

Ela é assinada também por Atlético-MG, Bahia, Corinthians, Cruzeiro, Flamengo, Fluminense, Internacional, Juventude, Mirassol, Bragantino, Santos, São Paulo, Sport, Vitória, Amazonas, América-MG, Athletico-PR, Atlético-GO, Avaí, Botafogo-SP, Chapecoense, Coritiba, CRB, Criciúma, Cuiabá, Ferroviária, Goiás, Novorizontino, Operário-PR e Vila Nova.

Samir Xaud, presidente eleito da federação de Roraima, deve concorrer ao cargo para representar um grupo composto por 19 federações. Um manifesto assinado por elas nessa quinta-feira solicitou a "estabilidade, renovação e descentralização do futebol brasileiro".

> ***"Em um processo dentro do futebol, os clubes têm que participar e ser ouvidos"***
>
> **Marcelo Paz,** presidente da Liga Forte União

O documento tem a aprovação das federações de Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Maranhão, Ceará, Sergipe, Rondônia, Paraná, Pará, Roraima, Amazonas, Acre, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Ao todo, têm direito a voto os 40 clubes das Séries A e B e as 27 federações estaduais. CEO da SAF do Fortaleza e presidente da LFU, Marcelo Paz criticou os moldes da votação, marcada rapidamente e em dia de disputa do Brasileirão.

"Em um processo dentro do futebol brasileiro, os clubes tem que participar e ser ouvidos. Mais uma vez, não fomos ouvidos. Se lançou uma nota com algumas federações sem consultar os clubes, se marcou uma eleição com extrema velocidade num dia de rodada de Campeonato Brasileiro. Talvez seja para os presidentes de clubes não votarem. Tudo isso é lamentável", criticou, durante o II Simpósio de Direito Desportivo, realizado no Rio de Janeiro (RJ).

Nessa segunda-feira, Ednaldo anunciou o italiano Carlo Ancelotti como novo técnico da seleção, movimento considerado nos bastidores como uma vitória política do presidente deposto. Três dias depois, ele foi destituído pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Entre as investigações no comitê de ética da CBF estão denúncias de assédio dentro da entidade, gestão temerária e a própria suspeita de fraude no acordo homologado pela Justiça do RJ. Além disso, o presidente afastado perdeu apoio das federações, 52 dias após a reeleição por aclamação. **(Iara Costa, com agências)**

RETORNO ÀS ÁGUAS

Isaquias vence C1 500m na Copa do Mundo de canoagem

O campeão olímpico Isaquias Queiroz voltou a mostrar seu alto nível internacional ontem, ao conquistar a medalha de ouro na prova do C1 500 metros da etapa de Szeged, na Hungria, da Copa do Mundo de canoagem velocidade. O brasileiro completou o percurso com o tempo de 1min47s80, superando adversários fortes e consolidando sua condição de referência mundial na modalidade.

Apesar de a prova dos 500 metros não integrar o programa olímpico, a vitória reforça a preparação do canoísta baiano rumo aos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. Dono de cinco medalhas olímpicas, sendo uma de ouro, Isaquias usou uma estratégia eficaz para alcançar o topo do pódio. Após um início controlado, acelerou e cruzou a linha de chegada com meio segundo de vantagem sobre o vice-campeão, o atleta neutro (russo) Zakhar Petrov. O romeno Catalin Chirla completou o pódio.

Outro brasileiro na prova, Gabriel Assunção, de apenas 20 anos, também disputou a final A e terminou em quinto lugar.

Na prova olímpica do C1 1000 metros, Isaquias caiu na semifinal. A participação brasileira segue intensa na competição. Isaquias e Gabriel ainda competirão juntos no C2 500 metros, enquanto Filipe Vieira e Jacky Godmann formarão a outra dupla do Brasil na prova. No C4 500m, Filipe, Jacky, Gabriel e Mateus Nunes também representarão o país. **(Agência Estado)**

ACIDENTE DOMÉSTICO

Ex-zagueiro Lúcio sofre queimaduras e é internado

O ex-zagueiro Lúcio, pentacampeão pela seleção brasileira em 2002, foi internado nessa sexta-feira, 16, em um hospital particular de Brasília (DF) após sofrer queimaduras em um acidente doméstico. Nas redes sociais, o perfil do ex-atleta informou que ele está consciente e estável.

"Em respeito aos amigos, fãs e à imprensa, informamos que o ex-jogador Lúcio sofreu um acidente doméstico recentemente, que resultou em queimaduras no corpo. Ele está estável, consciente e recebendo todos os cuidados médicos necessários. As lesões estão sendo tratadas com atenção especializada, e seu quadro clínico evolui de forma positiva", disse o comunicado.

Aos 47 anos, Lúcio encerrou sua carreira profissional em 2020, tendo marcado época ao defender a Inter de Milão, da Itália, além do Bayer Leverkusen e do Bayern de Munique, ambos na Alemanha.

No Brasil, jogou pelo Gama-DF e pelo Internacional-RS antes de rumar para a Europa. No retorno ao País, atuou por São Paulo, Palmeiras-SP, Gama novamente e pendurou as chuteiras no Brasiliense-DF. Durante esse período, também jogou no futebol indiano.

Pela seleção brasileira, além de ser campeão da Copa do Mundo de 2002, Lúcio foi titular na Copa de 2006 e capitão na Copa de 2010. **(Agência Estado)**

RUTERAMIRES@OPOVO.COM.BR

ANA RUTE RAMIRES

ESTA COLUNA É PUBLICADA QUINZENALMENTE AOS DOMINGOS

A CIÊNCIA CONFIRMA O “BARATO DA CORRIDA

QUAL O efeito da corrida no seu cérebro? Você já ouviu falar do “runner’s high” ou o “barato da corrida”? Neurologistas explicam que o efeito é cientificamente comprovado. Isso porque, durante a corrida, nosso corpo libera neurotransmissores, como os endocanabinoides — a versão natural da cannabis no cérebro —, que dão a sensação de prazer, bem-estar e euforia relatada pelos praticantes. Os médicos detalham os benefícios da prática para cognição, memória, neuroplasticidade e prevenção de doenças neurodegenerativas.

“QUANDO FAÇO uma atividade física aeróbica, por exemplo, a corrida, eu tenho um aumento do fluxo sanguíneo cerebral. Ele é a quantidade de sangue que chega ao nosso cérebro”, explica Marcos Lange, neurologista e membro da Comissão de Medicina do Estilo de Vida da Academia Brasileira de Neurologia (ABN).

REPRODUÇÃO/FREEPIK



Corrida traz inúmeros benefícios para a saúde

ELE EXPLICA que esse aumento de fluxo sanguíneo para áreas importantes do cérebro, como o córtex pré-frontal e o hipocampo, melhoram funções cognitivas, como memória, tomada de decisão, planejamento e execução de tarefas. A longo prazo, prática tem efeitos preventivos, pois promovem a neuroplasticidade, protegendo o cérebro contra o envelhecimento e doenças neurodegenerativas.

MARCEL SIMIS, neurologista, neurofisiologista e fisiatra, detalha efeitos da corrida. “Quando a corrida começa, há um aumento do tônus adrenérgico e a liberação de adrenalina endógena. Essa liberação sistêmica se comunica com o cérebro via nervo vago, que se conecta a regiões do tronco cerebral. Nessas regiões, há a produção de neurotransmissores importantes como noradrenalina, dopamina e serotonina”, relaciona o médico e pesquisador do Hospital Israelita Albert Einstein.

A LONGO prazo, os benefícios da prática incluem “aumento da liberação de fatores neurotróficos, que podem estimular a produção de sinapses e a formação de novos vasos sanguíneos cerebrais, contribuindo para o efeito neuroprotetor. Pode até estimular a formação de novos neurônios”.

AMBOS CONFIRMAM que o runner’s high é cientificamente comprovado. A base dessa sensação está ligada à liberação de substâncias no corpo durante corrida de, no mínimo, 30 minutos.

SÃO ELAS: dopamina: associado à motivação e recompensa; serotonina: relacionada ao prazer e à melhora do humor e bem-estar; noradrenalina: juntamente com outros neurotransmissores, provoca uma ativação cerebral; opioides endógenos: substâncias produzidas naturalmente que trazem redução de dor e euforia; endocanabinoides: substâncias produzidas pelo corpo que agem em receptores semelhantes aos da cannabis. Um deles, a anandamida, é responsável pela sensação de calma e bem-estar.

O NEUROLOGISTA Marcos Lange, pondera para os riscos do overtraining, que pode aumentar a fadiga mental, prejudicar o sono e a performance cognitiva. É preciso cuidado no caso de pessoas que têm condições neurológicas como epilepsia que demandam maiores cuidados e acompanhamento. Marcel Simas também alerta para os riscos da desidratação, uso excessivo de estimulantes e jejuns.

VEJA TAMBÉM ////////////////////////////////

/// **PROGRAMAÇÃO** Circuito Pague Menos

SERÃO TRÊS dias de programação gratuita, com atrações como aula de defesa pessoal com Kyra Gracie, participação do Bita, do “Mundo Bita”, apresentação de dança de Renata Saldanha, vencedora do BBB 25, aulas de beach tennis, aulões de fitdance e shows.

/// **CENTAURO** Desbrava 2025

CIRCUITO CENTAURO Desbrava 2025 terá duas provas em Fortaleza, com percursos de 5 km e 10 km: 15 de junho, no Shopping RioMar Fortaleza, e 9 de novembro, North Shopping Joquéi.

/// **PAN-AMERICANO** de Maratona

SÃO PAULO vai receber o Campeonato Pan-Americano de Maratona no dia 27 de julho. O Pan vai ser disputado juntamente com a SP City Marathon, que vai agregar uma corrida com 20.000 corredores nas distâncias da meia maratona e maratona.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Ana Rute Ramires.

SÉRIE D

Rodada tripla cearense

FERROVIÁRIO ENCARA O TREZE E TENTA PRIMEIRA VITÓRIA FORA DE CASA. MARACANÃ VISITA O PARNAHYBA E PODE ENTRAR NO G-4. LANTERNA DO GRUPO, HORIZONTE RECEBE O SOUSA

LENÍLSON SANTOS / FERROVIÁRIO AC



Tiago Zorro, técnico do Ferroviário

JOÃO BOSCO NETO
ESPECIAL PARA O POVO
joao.bosco@opovo.com.br

Três equipes cearenses que disputam a Série D do Campeonato Brasileiro irão entrar em campo neste domingo, 18. Ferroviário, Horizonte, e Maracanã disputam a quinta rodada dos grupos A2 e A3 da competição, com o todos os jogos acontecendo no horário das 16 horas.

O Ferroviário é o quarto colocado do grupo A3, com seis pontos, o mesmo número do Treze-PB, que está na quinta colocação e é o adversário do próximo jogo. A equipe coral vem de derrota por 4 a 0 para o Sousa-PB, como visitante. As partidas fora de casa são a principal pedra no sapato do time de Tiago Zorro, que na estreia do campeonato, em Caruaru (PE), perdeu ainda para o Central por 2 a 1.

As duas vitórias do Tubarão no campeonato foram em casa: 3 a 1 sobre o Santa Cruz-RN e 1 a 0 sobre o Horizonte.

Já o Galo da Borborema perdeu em casa na estreia para o Santa Cruz-PE e, na sequência, foi goleado por 4 a 0 pelo América-RN na Arena das Dunas, em Natal (RN). No jogo seguinte, em casa, contra o Sousa, o Treze venceu por 1 a 0 e, na rodada seguinte, no Domingão contra o Horizonte, novamente 1 a 0 em favor do Alvinegro Paraibano.

Ainda no Grupo A3, mas em situação oposta, o Horizonte precisa vencer e “secar” o Santa Cruz-RN para sair da lanterna. A equipe metropolitana é a única que ainda não venceu em seu grupo, tendo conquistado seu primeiro ponto ainda na estreia, contra o América-RN.

Fora a lanterna, o Galo do Tabuleiro vê a zona de classificação para o mata-mata do torneio cada vez mais distante e precisa do primeiro resultado positivo no torneio nacional para manter pontuação próxima aos dos líderes.

O Sousa, adversário do Horizonte, venceu seu primeiro jogo na rodada passada — goleando o Ferroviário — e atualmente soma quatro pontos na tabela, estando na sexta colocação. Caso o time cearense vença no Domingão, ele também iria a quatro pontos, mas deve ficar atrás na tabela em razão dos oito gols de diferença no saldo de gols.

Já no grupo A2, o Maracanã viaja até Parnaíba (PI) para enfrentar o Parnahyba-PI, no estádio Pedro Alelaf. Os piauienses são a única equipe do grupo sem vitória e vêm de três derrotas consecutivas. A equipe cearense, por sua vez, ocupa a sexta posição na tabela.

> **32 TIMES**
> avançam para a segunda fase da Série D, sendo quatro de cada um dos oito grupos

O início do Bicolor na quarta divisão é turbulento. A equipe empatou os dois primeiros jogos, contra Tocantinópolis-TO e Maranhão, venceu o Iguatu por 1 a 0 e vem de derrota para o Altos-PI na rodada passada.

Em caso de vitória, o Bicolor poderá entrar no G-4 de seu grupo, chegando a sete pontos, igualando a pontuação atual do líder Altos. Após um bom Campeonato Cearense e jogos competitivos na Copa do Brasil, a equipe metropolitana teve uma queda de desempenho no início do campeonato nacional.

A defesa, marca registrada da equipe, foi bem contra equipes de nível parecido, como Maranhão e Iguatu, mas foi vazada nos confrontos contra o primeiro e o quarto colocado. Já o ataque, assim como no Estadual, continua sem um nome de muito destaque, sendo econômico em alguns jogos.

Já na noite de ontem, em jogo repleto de emoções, o Iguatu perdeu em casa para o Altos, por 3 a 2, e desperdiçou a chance de liderar o grupo B. Os piauienses foram a 11 pontos e os cearenses ficaram com 6.

SAMUEL SETUBAL



MEMÓRIA CEARENSE

DANDO ROSTO À MITOLOGIA SERTANEJA E TRAZENDO O SABER POPULAR, A EXPOSIÇÃO ETNOGRÁFICA "VAQUEIROS" CELEBRA 26 ANOS EM CARTAZ

PÁGINAS 4 E 5

Eufrázio



CRÔNICAS

ISABEL COSTA
JORNALISTA

Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Izabel Gurgel

CORES, MAIS CORES

Monotemática. É assim que estou ultimamente. Não penso em outra coisa que não seja pegar o livrinho e as canetinhas para pintar bonecos fofos. Às vésperas do meu aniversário de 36 anos, é o maior presente que poderia dar para mim mesma: o tempo presente. Sou uma criança grande, com as mãos cheias de tinta colorida, o cabelo preso em coque, mordendo o canto do lábio - uma tentativa de manter o máximo possível de concentração na atividade.

Quando estou pintando as formas rechonchudas, ouvindo o barulho da ponta arrastando no papel, minha cabeça fica totalmente sem pensamentos. É absurdamente bom. Não tem tela colorida, não tem luz, não tem influencer sugando microfone ao invés do canudo, não tem vídeo curto, não tem dopamina barata. Nada. Sou apenas eu e o agora.

Ironicamente, descobri a febre dos livros de colorir, os queridos "Bobbie Goods", através do TikTok - a maior fonte de dispersão da atualidade. Mas até que a plataforma tem alguma serventia em momentos específicos... Então, não vou reclamar (muito).

Durante uma longa hora, todos os dias, sento à mesa com o estojo de 24 cores (deveria ser mais, mas o orçamento era limitado) e o livro na versão similar (deveria ser original, mas, já disse, o orçamento era limitado). Por isso, não há tanta variedade nas camadas, nos efeitos e nos contornos das pinturas e os bonecos ficam, digamos, esquisitos...

São 60 minutos que passam exatamente como 60 minutos. Não é aquele tempo fluído, apressado, incontrolável e incontável que voa quando estou navegando entre memes e trends nas redes sociais. Que agonia! É muito mais gostoso saber que o tempo voltou a ser apenas o tempo. Uma unidade relativa, como vislumbrou Albert Einstein, mas, também, um contador que passa na medida correta através dos ponteiros do relógio.



Sempre amei os meus hobbies, mas, durante épocas distintas, fiquei distante deles. Não sei explicar por quais motivos. As minhas atividades prediletas são as mesmas da infância: costurar, ler, colorir desenhos e manipular massinhas de modelar. É tudo muito físico. Ou "orgânico", como dizem os "criadores de conteúdo".

A criança que ainda habita dentro de mim deve estar feliz por saber que eu não desisti de tornar o nosso mundo mais colorido. Nós - ela e eu - sempre amamos o azul, o rosa, o vermelho, o laranja, o verde, o roxo. Queríamos pintar uma parede do quarto de cada tonalidade, colocar pontos de linha nas roupas, fazer formas estranhas. Seguimos querendo.

Gosto de pensar naquela criança como uma pequena criadora. Mas, como diz a canção da compositora Aíla: "Todo mundo nasce artista. Depois vem a repressão. Não faz arte - diz a tia. Vê se deixa de invenção! Todo mundo nasce artista. Depois vem a castração". E eu não sei como, mas veio e bateu forte. Quando foi que deixei o nosso mundo ficar cinza? Quando deixei o nude dominar as paredes, os cadernos e as roupas?

É por isso que, quando estou com as canetinhas e os livrinhos, sinto que a menina Isabel está comigo. Como na infância, eu não tenho necessidade de performar. Eu só preciso fazer. Meus traços não precisam ser perfeitos. Eu traço as cores para mim. Para nós.

> GOSTO DE PENSAR NAQUELA CRIANÇA COMO UMA PEQUENA CRIADORA

VUMBÒ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

FEIJOADA DE PRETO VELHO

ABAETÉ BOTECO

O Abaeté Boteco realiza o evento beneficente "Feijoada de Preto Velho", que arrecada verba para a obra da nova Tenda Mãe Tutu e as ações sociais de combate à fome. Com samba, cerveja, comida e música por Gabizinha de Ogum, Mulher Barbada e Makem, o evento acontece das 12 às 16 horas.

QUANDO: domingo, 18, das 12 às 16 horas
ONDE: Abaeté Boteco (rua Barão de Aracati, 2899, Fortaleza)
QUANTO: R$ 50; vendas no Sympla

YOGA NA SABIAGUABA

AO AR LIVRE

O Complexo Ambiental e Gastronômico da Sabiaguaba recebe aulão de yoga e meditação. O evento possui 30 vagas e é indicado para para todos os níveis, de iniciantes a avançados. Na ação, o público é convidado a praticar yoga em meio à beleza da vegetação nativa.

QUANDO: domingo, 18, às 16h30min
ONDE: Complexo Ambiental e Gastronômico da Sabiaguaba (rua Sabiaguaba, 832 - Sabiaguaba)
QUANTO: R$ 35; vendas no Sympla

WALT DISNEY STUDIOS/DIVULGAÇÃO



LILO & STITCH

INFANTIL

O North Shopping Jóquei promove uma apresentação gratuita do espetáculo infantil "Lilo & Stitch". A peça acontece promete emocionar crianças e adultos, que podem reviver a história da amizade improvável entre uma garota havaiana e um alienígena carismático.

QUANDO: domingo, 18, às 18 horas
ONDE: Praça de Alimentação do North Shopping Jóquei (Av. Lineu Machado, 419 - Jóquei Clube)
Gratuito

A FÁBULA DO MONTURO VELHO

BECE

A Trupe Caba de Chegar - mais antigo grupo de teatro de rua de Fortaleza - apresenta neste domingo, 18, o espetáculo "A Fábula do Monturo Velho", na Biblioteca Pública Estadual do Ceará (Bece). A história é uma tragicomédia política destinada a crianças e adultos.

QUANDO: domingo, 18, às 15 horas
ONDE: Biblioteca Pública Estadual do Ceará (Av. Pres. Castelo Branco, 255, Moura Brasil)
Gratuito
Acessível em libras

MANAS

EM CARTAZ

Segue e cartaz nos cinemas de Fortaleza o drama brasileiro "Manas", com Jamilli Correa, Fátima Macedo, Rômulo Braga no elenco principal. A história acompanha uma jovem de apenas 13 anos que está inserida em um meio repleto de violências dentro da periferia onde mora. Diante da perda da irmã, ela decide confrontar a realidade de dor e sofrimento que as mulheres da sua família vivem.

QUANDO E ONDE: Ingresso.com

✻ INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS



DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

MESTRE DE CERIMÔNIAS

DJ BARRY WHITE CONTA SUA HISTÓRIA COMANDANDO O SOM DO CAIS BAR, PONTO OBRIGATÓRIO DA NOITE DA PRAIA DE IRACEMA

FOTOS FÁBIO LIMA





Após anos como DJ do Cais Bar, hoje Barry White trabalha no Cantinho do Frango

Nascido em 1944, Barrence Eugene Carter teve uma vida difícil até descobrir na música um meio de se tornar imortal. Depois de uma adolescência agitada e de mais de uma dezena e meia de prisões, ele tornou-se maestro da Love Unlimited Orchestra e um dos destaques da cena disco internacional com o nome de Barry White. A quilômetros do Texas, onde nasceu o compositor de "You're the first, the last, my everything", nasceu em 30 de outubro de 1963 Francisco Urbano Alves Ribeiro, filho de um vigia da Maternidade Escola e de uma dona de casa. Ele também encontraria na música uma forma de existir na história de Fortaleza.

Por mais de 20 anos, Urbano comandou a música no Cais Bar, ponto obrigatório da boemia fortalezense de 1985 a 2003. Ali chegavam políticos, artistas, intelectuais e qualquer outro apreciador de cerveja gelada ou do inesquecível Pedacinho do Céu (tira-gosto feito com peito de frango recheado com queijo e presunto, frito à milanesa). A casa de andar localizado de frente para o mar da Praia de Iracema, ali próximo de onde hoje existe o Centro Cultural Belchior, recebeu famosos e anônimos que só queriam curtir um dos lugares mais agradáveis de Fortaleza à época. De Ciro Gomes a Beto Guedes, muita gente andou por ali.

Muito antes de fixar residência, de quinta a domingo, no Cais Bar, Francisco Urbano descobriu a música pelo rádio do pai. Em algum momento da adolescência, um amigo lhe deu o apelido que pegou até hoje: "Barry White" virou nome artístico quando ele entrou para a turma que cruzava o interior cearense fazendo festas com som mecânico. Curiosamente, ele não conhecia o homônimo norte-americano. Itapipoca, Acaraú, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu, Madalena foram alguns dos municípios por onde passou a turnê. "Você vê que, naquela época, o interior não tinha conjunto. Só era som mecânico mesmo", conta ele que, além de aprender a comandar a aparelhagem, mixar, selecionar repertório, ainda ajudava a carregar o caminhão com o equipamento.

Quando essa fase acabou, ele ficou parado até o vizinho Sá Filho, que era garçom, o indicar para o Cais Bar. Apresentado ao Joaquim Ernesto, dono do bar, ele mostrou as credenciais de DJ e foi aceito para assumir o posto que ficava num canto bem à frente do balcão. De terça a domingo, ele chegava por volta das 16 horas e ficava até a madrugada. Numa dessas, viu Luiz Melodia curtir um dia inteiro entre o público comum da casa. Em outra, viu Cássia Eller e Paulinho Pedra Azul participando das rodas de choro. Djavan, Amelinha, Fagner, Chico César também "deram muita canja" por lá.

No começo, a grande dificuldade de Barry White era encontrar as músicas que queria tocar nas poucas fitas K7 que a casa tinha. "Rapaz, eu sofri ali, viu? Para procurar música numa fita K7 era difícil", conta entre risadas. Depois veio a era do CD para facilitar a vida. "Ah, aí foi uma maravilha", segue aliviado. No repertório, muita MPB, rock nacional e flashback, o mesmo que ele guarda na coleção de CDs e DVDs em casa.

Ainda entre os artistas que conheceu no Cais Bar, ele destaca Paulo Façanha e Kátia Freitas entre os que se tornaram ídolos. Sobre alguém que ele gostaria de ter conhecido, Caetano Veloso é o nome que vem de imediato. "Queria muito ter visto um show dele", comenta sobre o compositor que ele chegou a ver numa mesa do La Trattoria, restaurante que ficava ao lado do Cais Bar. "Fiz só olhar mesmo", lamenta conformado.

Colado ao calçadão, o Cais Bar tinha uma vista privilegiada para o mar de Iracema. Do seu balcão, Barry White virou ídolos chegarem, famílias e amigos se reunirem, crianças brincando nas piscininhas que a água do mar formava próximo às pedras. Com o tempo, ele viu essa mesma movimentação reduzir, o público diminuir e a Praia de Iracema perder seu brilho. Quando o bar fechou, ele passou apertos e precisou vender discos e DVDs para sobreviver. Perguntado sobre o que sente falta daquela época, ele é taxativo em citar a carteira assinada e o salário fixo. Em seguida, trabalhou no Bar do Papai por um período curto e hoje toca, de sexta a domingo, no Cantinho do Frango.

Aos 62 anos, solteiro, sem filhos, morando só em um apartamento alugado (R$ 380 por mês), ele afirma que o sufoco é grande. Entre um LP e outro que bota para tocar no Cantinho, ele aproveita para vender pendrives com sua curadoria especial de músicas. E não falta quem chame seu nome pedindo para tocar alguma coisa. Claro, ninguém chama por Francisco Urbano, mas sim por Barry White, até para demonstrar intimidade. Muitos destes são ex-frequentadores do saudoso Cais Bar. Com semblante tranquilo, até meio tímido, Barry sorri e passa para a próxima música.

NOTAS MUSICAIS

1 INVENTÁRIO
Na sexta-feira, 23, às 19 horas, a loja Hi-Five recebe o lançamento do livro "Fortaleza Sônica", um inventário sobre 50 anos de rock em Fortaleza. O trabalho de 927 páginas é assinado pelo músico e produtor George Frizzo.

2 MAIS MPB
Dois anos depois do volumoso e desconexo "As Palavras Vol. 1 e 2", Rubel anuncia uma volta às raízes. Depois de passear por pagode, funk e forró, seu terceiro disco, "Beleza. Mas agora a gente faz o que com isso?", se volta para composições intimistas e profundas. O lançamento está previsto para 29 de maio.

3 NOVO ROLÊ
O cearense Mateus Fazeno Rock está trabalhando em seu terceiro álbum. O lançamento será em agosto pela Deck Discos, gravadora que já lançou gente como Elba Ramalho e Elza Soares. A produção é de Fernando Catatau e de Rafael Ramos.

4 RE-TRIBUTO
A cantora carioca Anna Ratto volta a abordar a obra de Arnaldo Antunes no disco "Vison Negro". Quatro anos depois de "Contato Imediato", ela grava mais 10 do paulistano, sendo cinco inéditas.

5 DE VOLTA
Depois de um hiato de cinco anos, a banda cearense Canil lança o EP "Caramelo", com quatro faixas inéditas. Com produção de Moisés Veloso, o álbum reúne composições antigas que estavam inéditas. Mas eles já sugerem que, em breve, deve vir um novo trabalho com a produção recente

Eufrázio

SAMUEL SETUBAL

A exposição "Vaqueiros" recebe 149 grupos escolares anualmente

DA SELA AO MUSEU

FIGURA DO VAQUEIRO SEGUE ENALTECIDA EM MOSTRA QUE COMPLETA 26 ANOS EM CARTAZ



SOFIA HERRERO
ESPECIAL PARA O POVO|TEXTO
sofia.seligmann@opovo.com.br



ITALO PATRICIO
ESPECIAL PARA O POVO|DESIGN
italo.patricio@opovo.com.br

Como nasce uma exposição? O que é passível de integrar um acervo? Todo museu tem que olhar para o passado? E quando o passado não é reconhecido como tangível?

Essas foram algumas das indagações que passaram pela cabeça do grupo de fotógrafos, antropólogos, documentalistas, historiadores e museólogos que, durante seis meses, percorreram localidades como Tauá, Morada Nova, Pereiro, Crato e diversas outras no Interior do Ceará.

Munidos de câmeras, cadernos e com uma responsabilidade institucional nas costas, o grupo expedicionário foi responsável por constituir a exposição "Vaqueiros", do Museu da Cultura Cearense (MCC), localizado no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC).

Inaugurada em 28 de abril de 1999, no piso inferior do equipamento, a mostra reúne mais de 130 peças e, em 2025, ano em que celebra seus 26 anos de existência, comemora também o marco de 1.730.000 visitantes.

Com um acervo que vai desde fotografias dos casarões do município de Icó até utensílios domésticos de couro utilizados pelos sertanejos, para Margarita Hernández, curadora da exposição, o desafio não foi ordenar espacialmente essas peças, mas, sim, qualificá-las tecnicamente.

"Não foi uma exposição montada a partir do acervo. Nós criamos o acervo em cima da pesquisa e da realidade. E essa foi uma grande oportunidade que tivemos, pois a maioria das exposições é definida sobre algo já preexistente. Tivemos a liberdade de ir atrás de todas as linhas que seriam interessantes trabalhar sobre esse homem vaqueiro", conta Margarita.

Figurando como a segunda grande mostra do equipamento cultural, sob a consultoria do museólogo Osvaldo Hernández, a ideia era que as exposições fossem renovadas a cada seis meses ou um ano, repetindo esse processo de pesquisa etnográfica realizado para "Vaqueiros". A passagem do tempo, a verba e a identificação do público, contudo, modificaram os planos iniciais do MCC.

"Naquele ano, o Ceará estava vivendo um esplendor cultural e tínhamos esse sonho de poder renovar anualmente a exposição, com outra temática, mas com a mesma profundidade. Além dos recursos, que hoje em dia são diferentes, vemos que é tudo contra o relógio e que seria difícil tirar todo esse tempo de pesquisa novamente", diz.

Para além da logística, a produtora audiovisual reitera a permanência da exposição a partir de um ponto que, por vezes, permanece apenas no inconsciente daqueles que a visitam: a identificação. "Essa exposição segue marcando porque as pessoas se identificam com os vaqueiros. Elas têm famílias no interior, e, ao verem a exposição, vêm também aquele ancestral que tinha o sítio e cuidava do gado, aquele tio, aquele pai ou avô. É um personagem de identificação forte".

Para Valéria Laena, historiadora que conduziu a pesquisa etnográfica que deu origem à exposição, os números de visitantes, que se mantêm diariamente, e o apreço popular pela permanência da mostra são o que justificam a continuidade.

"Em 2012, fizemos uma enquete através das redes sociais sobre a retirada da exposição e percebemos o crescente interesse da população por ela. O que justifica, portanto, é o próprio conteúdo dela como expressão dessa economia primeira para o Ceará, através desse personagem que nos fala sobre pertencimento. Além da relevância simbólica, sua popularidade e capacidade de diálogo com diferentes públicos são fatores que também justificam sua permanência", diz Valéria, que também é assessora do MCC.

A iluminação escura e focal, as paredes pintadas de vermelho vivo, o contraste dos galhos pendurados com o couro, o livro de assinaturas que resiste ao tempo. Para Valéria, elementos como esses, pensados em um contexto de museologia distinto, seguem fazendo sentido graças a um trabalho de atualização constante, realizado pela equipe do museu.

"Tivemos, nos últimos anos, atualizações de mídias, como a aquisição de projetores, recuperação de fotografias e melhorias no som ambiente. Na parte elétrica, contamos com a renovação e modernização da iluminação. A atualização das informações é feita in loco, através das visitas mediadas pelos educadores e por meio de materiais educativos e informativos produzidos sistematicamente, sob demanda", determina.

No que tange ao caráter educativo da exposição, além das visitas escolares da rede pública de ensino, que estimam uma média de 149 grupos por ano, o MCC realiza leituras mediadas por educadores, visando transpassar de forma realista quem eram aqueles que constituíram os saberes primários do Estado.

"Apesar de a expografia não se atinar às questões raciais como foco central, os apagamentos de nossas ascendências indígenas e africanas fizeram parte do projeto colonial e hoje se colocam como uma demanda para o campo das ciências humanas em geral. Assim, esses debates vêm à tona através do educativo do MCC e da leitura mediada feita por educadores, que, apontando para o mapa que inicia a exposição, destacam que nosso território era povoado por diferentes nações indígenas e que a ocupação colonial ocorreu junto a um massacre dessa população", exemplifica.

Se durante décadas a figura do vaqueiro era sintetizada no personagem Fabiano, do livro "Vidas Secas", como o sertanejo explorado, a leitura das novas gerações é outra. Para Bruno Paulino, quixeramobinense graduado em Letras, a simbologia ganhou releituras tanto na escola quanto na produção poética contemporânea.

"Percebo que essa figura do vaqueiro, ao ser abordada hoje, vem com uma tentativa de se distanciar um pouco daquela visão do vaqueiro como o analfabeto, explorado. As escolas tentam trazer à luz o vaqueiro como um símbolo de resistência, como um símbolo daquele que consegue coabitar em parcimônia e, ao mesmo tempo, com um certo enfrentamento com o sertão. Ele se torna parte do sertão, e não uma figura distanciada dele", argumenta.

Para o professor de Língua Portuguesa da rede pública, a permanência da mostra assume um papel de demarcação da identidade cultural do vaqueiro, junto à valorização de saberes ancestrais para as novas gerações. "Junto a exposições como essas, as escolas têm um caminho para valorizar a figura do vaqueiro, trazendo em sua produção marcas da oralidade, da sabedoria ancestral, dos jeitos e modos, saberes e práticas. O fundamental é recontar essas narrativas", diz Bruno.

VAQUEIROS

QUANDO: de quarta-feira a sexta-feira, das 9h às 18 horas; e aos sábados, domingos e feriados, das 13h às 18 horas
ONDE: Museu da Cultura Cearense (Rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)
Gratuito
MAIS INFORMAÇÕES: @mccdragao

ESPEDITO SELEIRO

O RESGATE EVITA O ESQUECIMENTO

Espedito Velozo de Carvalho nasceu em Arneiroz, no Sertão de Inhamuns, Ceará. Representante da quinta geração de seleiros em sua família, foi observando seu pai que o aprendiz pôde, posteriormente, se tornar mestre na arte com o couro.

Se a sua arte começou trazendo muito da sua identificação regional e familiar, Espedito garante que esse sentimento não mudou com o passar do tempo. Desenvolvendo peças que mantêm viva a herança do sertão, o artesão inaugurou um estilo próprio — que se orgulha em destacar.

"Temos aqui, pendurada no ateliê, uma placa que diz: 'Da sela à passarela'. Da sela, que sempre foi usada no gado, pelos vaqueiros, e hoje está nas passarelas. Aqui não focamos apenas na antiguidade. Damos uma misturada para criar algo novo com base em nossas origens, inspirada na roupa do cigano, do vaqueiro, do tropeiro", relata.

Aos 85 anos, com seu trabalho reconhecido em passarelas internacionais e suas sandálias retangulares pisando solos um tanto quanto distantes de seu ateliê em Nova Olinda, sobre a exposição "Vaqueiros", Espedito reflete:

"É muito legal uma exposição como 'Vaqueiros', pois mantém viva uma tradição nossa, a qual não podemos deixar morrer. Hoje já é difícil vermos um vaqueiro como antigamente: encourado, montado no cavalo, de perneira, chapéu e gibão. Ouvimos falar de vaquejada, mas o vaqueiro como ofício mesmo é raro. Ações como essas são importantes para mostrar às novas gerações, que não conheceram nem vivenciaram isso, como funcionavam as coisas. Se não fizermos esse resgate, tudo cai no esquecimento".

IMAGINÁRIO POPULAR

UMA NAÇÃO DE GENTE

Com planos de permanência e uma atualização da expografia a médio prazo, o resultado da pesquisa etnográfica desenvolvida para "Vaqueiros" extrapola os limites físicos designados para o CDMAC.

Com fotografias assinadas por Celso Oliveira, Tiago Santana e Tibico Brasil, as imagens da exposição deram origem a um ensaio que retrata os cavalos em movimento, os mais de 20 rostos que compõem um mosaico na exposição, as vestimentas e os casarões.

Na vertente audiovisual, com codireção de Margarita Hernández e Tibico Brasil, o documentário "Uma nação de gente" foi laureado com os prêmios de Melhor Filme 16 mm do Festival de Gramado (2000), Melhor Documentário no 40º Festival Internacional de Cine de Cartagena, na Colômbia, entre outros 14 troféus.

Abordando quatro vaqueiros — dois jovens e pragmáticos e outros dois veteranos e românticos —, o documentário tinha como premissa desmistificar a visão única do vaqueiro que vinha à mente no imaginário popular. Com cortes de suas atividades, trechos de aboios e olhares filmados em 16 milímetros, os vaqueiros contam com orgulho das tarefas pouco simples do seu cotidiano e questionam o destino da sua profissão.

"Hoje, esse documentário foi também cedido ao Museu do Homem de Paris. Então, na sala em que figuram as representações das profissões ao redor do globo, temos o vaqueiro cearense. Quando, no tempo, a exposição não estiver mais aqui, ficará guardada por meio desses quatro personagens, que nos deram seus instrumentos de trabalho, seus rostos e suas histórias", finaliza Margarita.

Eufrázio

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**

Os mundos de LIZ
por: DANIEL BRANDÃO
MARATONA

DORMI BEM HOJE! ESTOU COM O SONO EM DIA E BEM DISPOSTA! PRECISO ME ABASTECER COM UMA DIETA BALANCEADA!

AS ROUPAS PRECISAM SER LEVES E ADEQUADAS!

O DESAFIO É GRANDE, POR ISSO, EU ME PREPARO MENTALMENTE!

É PRECISO ALONGAR TODOS OS MÚSCULOS COM CAPRICHO!

AQUECIMENTO TAMBÉM É FUNDAMENTAL!

AGORA ESTOU PRONTA...

...PARA A **MARATONA DE SÉRIES** DO DOMINGO!

CRUZADINHA

- É estudado por alunos de Medicina
- Expressivas culturas do agronegócio brasileiro
- Condição do cantor de ópera, ao final da ária
- Raiz quadrada de 81 (Mat.)
- Rabo de arraia (bras.)
- Artigo definido masculino plural
- Regime centralizador implantado por Getúlio Vargas, em 1937
- Dos quais
- Érbio (símbolo)
- Prender por meio de cordas
- Unidade monetária da Romênia
- Abreviatura do livro do Apocalipse
- Com frequência
- "Liquid", em LCD
- Tritura
- A vogal da vaia
- Mau, em inglês
- Local degradante
- País que é o maior aliado de Israel no cenário internacional
- Selo de malotes
- (?) Wasikowska, atriz de "Alice Através do Espelho"
- Um dos pedidos na aposta da moeda
- Rádio noticiosa brasileira (sigla)
- Ver, em francês
- A (?) da Europa: a Alemanha (Econ.)
- Proteção para a cabeça do esquiador
- Monarca
- Sobre ela incide o IR
- Local de penitência das almas (Rel.)
- Germânio (símbolo)
- Entidade infantil da Umbanda
- Líder da Grande Marcha (China)
- Registro Geral de Imóveis (sigla)
- Compõe-se de cerca de 21% de oxigênio
- Objeto Direto (abrev.)
- Funcionário de pizzarias
- Vazio
- Pequena capela campestre

BANCO 3/bad — erê — leu — mia. 4/voir. 10/locomotiva.

43

Disponível na loja on-line oficial do Flamengo

VENCEMOS JUNTOS

Ediouro

/EditoraAgir @editoraagir

Solução

■	E	■	■	■	S	■	■	■	G
E	S	T	A	D	O	N	O	V	O
■	Q	■	C	U	J	O	S	■	L
■	U	E	L	■	A	V	■	A	P
G	E	R	A	L	M	E	N	T	E
■	L	■	M	O	I	■	B	A	D
■	E	U	A	■	L	A	C	R	E
■	T	■	D	■	H	N	■	■	C
L	O	C	O	M	O	T	I	V	A
■	H	A	■	I	E	R	■	O	P
P	U	R	G	A	T	O	R	I	O
■	M	A	O	■	R	■	E	R	E
■	A	■	R	G	I	■	N	■	I
E	N	T	R	E	G	A	D	O	R
■	O	C	O	■	O	R	A	D	A

SUDOKU

	1			7			6	
3		5						2
			3		8		5	
		9	6		2	4		
2								8
		4	8		9	3		
	5		9		6			
8						6		9
	6			1			7	

Solução

4	1	8	2	7	5	9	6	3
3	9	5	1	6	4	7	8	2
6	2	7	3	9	8	1	5	4
5	8	9	6	3	2	4	1	7
2	3	6	7	4	1	5	9	8
1	7	4	8	5	9	3	2	6
7	5	3	9	8	6	2	4	1
8	4	1	5	2	7	6	3	9
9	6	2	4	1	3	8	7	5

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES

A convivência coletiva passa por um momento delicado com os encontros tensos entre Lua, Mercúrio e Marte, que intensificam os conflitos e as diferenças de opinião. É importante exercitar a inteligência emocional e lidar com os desentendimentos com disposição para negociar, como indica o encontro entre Lua e Plutão.

TOURO

Os compromissos da rotina podem gerar estresse nesta fase, marcada pelo encontro entre Lua e Plutão e pela tensão entre Lua, Mercúrio e Marte. Buscar equilíbrio interno, definir prioridades e planejar melhor o dia ajudam a lidar com os desafios. Busque harmonia com quem está perto.

GÊMEOS

Conflitos entre Lua, Mercúrio e Marte podem gerar cansaço e comprometer o andamento das tarefas diárias. É preciso diminuir as críticas e buscar soluções para os problemas. Desenvolva sua inteligência emocional.

CÂNCER

A tensão entre Lua, Mercúrio e Marte pede atenção aos gastos e aos recursos que você divide com outras pessoas. É hora de rever erros e melhorar as escolhas do dia a dia. Assumir responsabilidades ajuda a criar relações mais saudáveis e práticas mais equilibradas com quem está por perto.

LEÃO

Questões mal resolvidas nos relacionamentos podem vir à tona, causadas pelo encontro entre Lua, Plutão, Mercúrio e Marte, que aumentam a carga emocional e o estresse. Ao se posicionar, é essencial buscar o diálogo sem impor suas vontades, tente acolher o ponto de vista alheio com respeito.

VIRGEM

Lua e Plutão se encontram e pedem uma análise mais profunda da rotina. Repensar escolhas e criar estratégias mais realistas pode fazer diferença agora. Manter o diálogo com quem convive com você ajuda a reduzir o estresse.

LIBRA

A tensão entre Lua, Mercúrio e Marte pede atenção ao equilíbrio entre vida pessoal e social. Também pode ser necessário rever gastos com lazer, para proteger seus interesses das exigências do grupo. Escolha melhor as companhias e evite se sobrecarregar.

ESCORPIÃO

Parcerias no dia a dia podem ficar tensas por atitudes autoritárias que comprometem o diálogo, como alerta a tensão entre Lua, Mercúrio e Marte. Evite reações agressivas e cultive inteligência emocional para lidar melhor com os conflitos e manter o equilíbrio.

SAGITÁRIO

A tensão entre Lua, Plutão, Mercúrio e Marte pode aumentar o estresse e gerar conflitos nas relações do dia a dia. Sua postura fica mais crítica e reativa, por isso, vale refletir antes de agir e não cair em provocações. Modere o comportamento e cuide do bem-estar.

CAPRICÓRNIO

Critério é sempre importante, mas agora se torna essencial para lidar com finanças ligadas ao convívio social. A tensão entre Lua, Plutão, Mercúrio e Marte alerta para impulsos que podem atrapalhar o bom senso. Observe seus comportamentos e pratique mais disciplina.

AQUÁRIO

A tensão entre Lua, Plutão, Mercúrio e Marte desperta seu lado crítico, impaciente e intolerante, isso pode afetar parcerias de trabalho e ações em grupo. Procure conter a agressividade e manter o diálogo para evitar conflitos.

PEIXES

O encontro entre Lua, Plutão, Mercúrio e Marte compromete o raciocínio. Evite se prender a ideias fixas que distorcem a realidade e tente observar as situações por outros ângulos e testar novas formas de agir, sem alimentar o pessimismo e a intolerância.

pause_

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo



CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

FIEC 75 ANOS: SOLENIDADE CELEBRA HISTÓRIA E CONQUISTAS

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) realizou, noite da terça-feira, 13, no Plenário 13 de Maio, sessão solene em comemoração aos 75 anos da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec). Atendendo a requerimento do presidente da Casa, deputado Romeu Aldigueri (PSB), momento ressaltou a importância da entidade para um dos setores que mais impactam na economia cearense: a indústria.

Na ocasião, foram homenageados presidentes que fizeram parte da instituição ao longo das mais de sete décadas de atuação. Falando em nome dos agraciados, o atual presidente da Fiec, Ricardo Cavalcante, agradeceu o reconhecimento e estendeu a homenagem a todos os colaboradores da indústria.

Ricardo Cavalcante salientou o trabalho dos antecessores dele na direção da Fiec, que ajudaram a edificar a entidade. "A coragem e a determinação desses líderes são a pedra angular sobre a qual a nossa federação foi edificada e hoje, como seu 11º presidente, eu tenho a honra de representar toda a classe industrial cearense nesse momento tão histórico", compartilhou.

Também receberam certificados de homenagem da Alece os ex-presidentes da instituição Fernando Cirino Gurgel, Jorge Parente Frota Júnior, Roberto Proença de Macêdo e Jorge Alberto Vieira Studart Gomes.

Já as homenagens in memoriam lembraram outras personalidades que atuaram como presidentes da Fiec: Waldyr Diogo de Siqueira, entre 1950 e 1962; Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto, de 1962 a 1971; José Raimundo Gondim, de 1967 a 1970; Francisco José Andrade de Silveira, de 1971 a 1977; José Flávio Leite Costa Lima, de 1977 a 1986; e Luiz Esteves Neto, de 1986 a 1992.

Na mesa da cerimônia, estiveram presentes os deputados subscritores da solenidade Guilherme Sampaio (PT) e Sérgio Aguiar (PSB); a secretária das Relações Internacionais do Ceará, Roseane Medeiros, representando o governador Elmano de Freitas; o secretário do Desenvolvimento Econômico de Fortaleza, Antônio José Mota, representando o prefeito da capital, Evandro Leitão; e o general de divisão Cristiano Pinto Sampaio, comandante da 10ª Região Militar.

Seguem registros...

(Com informações da Agência de Notícias da Alece)

JOAOFILHO TAVARES



Sergio Aguiar, Salmito Filho, Ricardo Cavalcante, Romeu Aldigueri e Guilherme Sampaio



Carlos Prado, Roseane Medeiros e Chico Esteves



Urbano Costa Lima, Roberto Ferreira e Pinto Sampaio



Carlos Pinheiro e Sérgio Aguiar



Ana Luiza Costa Lima e Nadja Parente



Raphael Mota, Eliane Brasil e Vandir Farias



Andrei Aguiar, Salmito Filho e Sergio Lopes



André Montenegro, Ricardo Cavalcante e Pinto Sampaio



Guilherme Sampaio, Pedro Alfredo, Salmito Filho, Romeu Aldigueri, Ricardo Cavalcante e Jorge Parente

ZOOM

...E quem chegou, chegando, ao Festival de Cinema de Cannes, foi a modelo brasileira Alessandra Ambrósio, figura sempre requisitada para os tapetes vermelhos mais famosos da Sétima Arte. Beldade cumpriu à risca as orientações do dress code para esta edição do evento, que proibiu nudez, sob transparências, e vestidos muito volumosos. As joias são da Pomellato, grife italiana de preciosidades feitas à mão. Ela brilha!

SAMEER AL-DOUMYAFP

CELEBRAR

Na tarde da quinta-feira, 8, Auricélia Queirós reuniu lista do coração para celebrar a nova idade em um almoço, realizado em sua residência. Ponto de charme: mesa com décor florida repleta de doçuras e um bolo decorado por rosas e orquídeas. Cenas...

JOÃO FILHO TAVARES



Auricélia e Patríciana Queiros



Selma Pagneretti, Maria Amoreira, Silvana Bezerra, Lêda Maria e Wilma Patrício



Auricélia em cenário de religiosidade



Marize Castelo Branco, Gabriela Castro, Zeneida Fujita, Zulene Bezerra e Sarah Philomeno



Auricélia, Socorro França, Maria Amoreira e Mônica Arruda

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 18 DE MAIO DE 2025

Eufrázio



PAULO LINHARES

VALE TUDO:

LULA, SIDÔNIO, NIKOLAS E A BOCA DO JACARÉ

RICARDO STUCKERT/PR



Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante coletiva de imprensa em Pequim, na China

Uma leitura política dos principais acontecimentos da semana no Brasil permite antecipar, com alguma margem de segurança, o cenário provável do próximo ano eleitoral. E que pontos nos ajudam a montar esse quadro? Três, principalmente:

1. O escândalo no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e o post com mais de 200 milhões de visualizações de Nikolas Ferreira, seguido pela desastrosa resposta do governo, capitaneado por Sidônio

2. A viagem de Lula à Rússia

3. A visita à China, com direito à intervenção de Janja e gafes diplomáticas de tirar o fôlego

Antes de entrarmos nos fatos, uma observação conceitual: a política não se entende apenas pela superfície dos acontecimentos. Os fatos, por si só, não têm valor explicativo. Como dizia Marx, fracassa quem trata a lógica das coisas como se fossem coisas da lógica. É preciso buscar a objetividade invisível que estrutura os jogos políticos — e, mais especificamente, os jogos de comunicação.

Quem está no campo político precisa ter não apenas senso de orientação, mas também senso de jogo. Adaptam-se a infinitas situações sem seguir um código fixo, mas também sem liberdade plena: estão presos a redes invisíveis, às regras tácitas de um campo em permanente disputa.

O CASO INSS E O POST DE NIKOLAS

O escândalo do INSS foi devastador. E o post de Nikolas Ferreira — bem produzido, profissional, com timing de rede, lógica conspiratória e poder de síntese — é talvez um marco na comunicação política digital no Brasil. É inevitável perguntar: quem está por trás da peça?

O governo, mais uma vez, respondeu com um erro estratégico. Demorou a reagir, como já havia acontecido no caso do pix. Embora Lula tenha demitido o presidente do INSS com rapidez, hesitou em rifar Lupi. Mais uma falha de cálculo político-comunicacional.

O ministro da Casa Civil jogou a culpa na Controladoria Geral da União (CGU). O ministro da CGU, por sua vez, tentou minimizar os fatos e ainda acusou os críticos de espalharem fake news. Sidônio entrou em cena com uma cartilha impressa de 30 páginas distribuída na Câmara com o título "Desmentindo Nikolas Ferreira". Sim: uma cartilha impressa contra um post que viralizou com 200 milhões de visualizações. Um desastre completo de linguagem e timing.

LULA NA RÚSSIA E NA CHINA

Enquanto isso, Lula viaja à Rússia. A foto com um grupo de ditadores viralizou. O plano era tirar uma foto com Putin em sua icônica mesa, mas Lula voltou de mãos abanando. Celso Amorim, que sempre pareceu meio lunático, arrastou até o pragmático chanceler do Itamaraty para mais essa fantasia de "mediador de paz".

Na China, esperava-se um "grand finale". Mas nenhum projeto de infraestrutura relevante foi anunciado. Os investimentos, embora expressivos, ficaram muito abaixo das expectativas — ainda mais quando comparados aos bilhões movimentados no acordo Arábia Saudita–Trump, dias depois.

A cereja do bolo: Janja protagonizou um comício contra o TikTok... na China! Um vexame diplomático. A resposta do primeiro-ministro chinês foi cortante: "Proíbam". Pode até banir o TikTok. Mas não é assim que se age numa democracia. O problema é que Janja ainda pensa com a cabeça do século XX. A comunicação hoje é outra coisa.

O retorno da "Boca do Jacaré"

As pesquisas começaram a pipocar. Primeiro, vazaram as internas. Depois, os institutos devem confirmar: Lula, que havia estancado a queda, voltou a perder aprovação. Mônica Bergamo alertou: quando a curva de aprovação começa a cair e a de desaprovação a subir, forma-se a temida "boca de jacaré". E ela voltou a se abrir.

O jacaré pode engolir Lula

Nem ele, nem seus ministros, tampouco sua equipe de comunicação parecem entender o que podemos chamar aqui, didaticamente, de "ecossistema vale tudo" da comunicação digital. O governo continua operando com os códigos da antiga TV, enquanto o jogo mudou.

Um exemplo: a nova reprise de "Vale Tudo" não para o Brasil como na primeira exibição. Mesmo com 22 a 23 pontos em São Paulo — audiência considerada baixa —, a Globo está satisfeita: a novela domina as redes. O que importa hoje não é audiência: é atenção. E atenção se mede em engajamento, não em pontos.

Lula ainda é, disparado, o melhor conteúdo político do País. Mas precisa urgentemente de uma narrativa compatível com o novo ambiente comunicacional. O público de hoje não quer mais ver "Vale Tudo" com trilha sonora de 1989. O jogo agora é outro.

E Tarcísio?

Com Bolsonaro fora do jogo, o único nome da direita com fôlego para enfrentar Lula é Tarcísio. Mas dificilmente ele se arriscaria em 2026. Kassab não quer queimar seu trunfo numa disputa incerta. Assim, Lula, mesmo cercado por uma equipe fraca (à exceção de Haddad, Camilo, Marina e do Banco Central, que têm mostrado competência), pode, com alguma margem de segurança, encomendar o fraque. Mas é bom ficar de olho nos jacarés. O das pesquisas e o Kassab.

---

1. O Eternauta

NETFLIX /DIVULGAÇÃO



"O Eternauta" tem Ricardo Darín como protagonista

A série argentina da Netflix, estrelada por Ricardo Darín, baseada na graphic novel de Héctor Oesterheld, é uma obra potente e reflete indiretamente sobre os horrores da ditadura militar. A pergunta que ela faz é: como um país pode caminhar junto? Na série existia uma ameaça de ficção científica, mas a realidade argentina foi também cruel.

Oesterheld e suas quatro filhas foram sequestrados entre 1976 e 1978. Duas delas estavam grávidas. O sucesso da série reacendeu a busca pelas netas desaparecidas. Um acerto brutal da Netflix.

2. Bergson Gurjão permanece

A Universidade Federal do Ceará (UFC) homenageia Bergson Gurjão, estudante desaparecido pela ditadura. O reitor Custódio Almeida acerta ao reforçar que esses crimes não podem ser apagados da memória coletiva. Um acerto ético e histórico.

3. "O Maior Ser Humano Vivo", de Pedro Guerra

O cearense Pedro Guerra lança pela Record uma narrativa forte sobre ascensão social, fracasso e reinvenção. Lembra Norman Mailer: prosa crua, densa, vivida. O livro narra a história de Nilo, um homem que tenta escapar do mundo corporativo e se reinventar como artista de humor. Guerra, publicitário radicado em São Paulo, tem ritmo, precisão e a pegada do "escritor-personagem". Pode trabalhar um padrão de novelas à la Mailer.

4. E o Frei Beto, heim?

Três dias antes do conclave, aparece garantindo em vídeo que o papa não seria americano em hipótese nenhuma. Meu tio, um dominicano como Beto, que inspirou Henfil nos fradinhos, frei Marcelo, filósofo de gênio, me dizia: "Beto não sabe de nada. Gente boa. Mas não leu bem, nem pensa bem".



5. Festival

Hoje tem Kleber Mendonça em Cannes. É cinema do Brasellllllll.